

AINST/16/00101 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Instituto Superior De Ciências Educativas

A1.2 Entidade Instituidora:

Pedago - Sociedade De Empreendimentos Pedagógicos, Lda.

A2. Natureza da Instituição:

Outro Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O processo de autoavaliação institucional foi assumido pelo ISCE como garante de que a qualidade e a garantia da qualidade constituem um vetor fundamental para o seu funcionamento e desenvolvimento.

Este princípio encontra-se consagrado estatutariamente e para a sua prossecução o ISCE definiu uma estratégia institucional de avaliação e promoção da qualidade.

Para a produção do relatório de avaliação institucional foi constituída uma equipa com os seguintes elementos:

- Diretora do GAPQ e um Técnico Superior,*
- Representantes do pessoal docente (Diretores de Departamento),*
- Representantes do pessoal de apoio aos ciclos de estudos,*
- Representante da associação de estudantes,*
- Consultor externo.*

Partindo de uma recolha sistemática de um conjunto de informações sobre as dinâmicas da organização do ISCE e de uma reflexão sobre as apreciações críticas sustentadas pela comunidade educativa, este relatório pretende contribuir para a consolidação da política de qualidade.

A avaliação interna tornou-se, assim, indispensável para o diagnóstico, intervenção e orientação dos princípios de qualidade e, pela sua sistematicidade, tende a constituir-se numa prática comum e crescentemente participada por todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem.

A equipa responsável pelo relatório reuniu-se periodicamente para determinar as dimensões de análise, para acordar procedimentos e partilhar algumas reflexões decorrentes do trabalho já realizado. Durante o processo de avaliação, procedeu-se à reformulação do instrumento de recolha de informação junto dos estudantes, que foi alvo de uma análise detalhada.

Posteriormente, foi criado um grupo de relatores com o objetivo de apresentar aos órgãos institucionais uma primeira versão do relatório, elaborado com base nas linhas orientadoras fornecidas pela A3es e congregando contribuições do trabalho desenvolvido no âmbito do GAPQ, dos planos e dos relatórios anuais de atividades e do plano estratégico 2016-2020, que envolveram a participação de estudantes, funcionários e públicos externos.

Os órgãos institucionais promoveram a discussão desta primeira versão, disponibilizando-o a toda a comunidade académica; recolheu as contribuições e elaborou uma nova versão do relatório.

A recolha de informação e a sua sistematização beneficiou do trabalho feito pelos vários coordenadores dos ciclos de estudo em funcionamento que produziram relatórios parciais de autoavaliação. Contou, também, com a disponibilidade e apoio de outros responsáveis pelas estruturas académicas que forneceram um conjunto de informações relevantes.

A colaboração dos estudantes e dos parceiros institucionais, nomeadamente através da resposta aos questionários, foi um dos recursos para a concretização desta tarefa de autoavaliação.

A3. Information about the self-assessment process:

The institutional self-assessment process was assumed by ISCE as a guarantee that quality and quality assurance are key vectors for its operation and development. This principle is lawful according to the current legislation. The ISCE has defined an institutional strategy for the evaluation and promotion of quality.

For the production of the institutional evaluation report a team was constituted with the following elements:

- Director of GAPQ and a Senior Technician,*
- Representatives of teaching staff (Department Directors),*
- Staff representatives supporting the study cycles,*
- Representative of the student association,*
- External consultant.*

The report is based on a systematic collection of information on the organization dynamics of the ISCE and a reflection on critical views supported by the educational community. This report also aims to contribute to the consolidation of quality policy.

Internal evaluation has therefore become indispensable for the diagnosis, intervention and orientation of the principles of quality, due to its systematic approach it tends to be a common practice increasingly shared by all those involved in the teaching/learning process.

The team in charge for the report met periodically to determine the analysis dimensions, to agree on procedures and share some reflections on the work previously done. During the evaluation process, the instrument for information collection concerning the students was reformulated, which was the subject of a detailed analysis.

Subsequently, a group of report writers was created to present to the institutional bodies a first version of the report, prepared according to the guidelines provided by A3es, and bringing together contributions from the work developed under the supervision of GAPQ, annual activity plans and reports, and the 2016-2020 strategic plan, which involved the participation of students, staff and external audiences.

The institutional bodies promoted the discussion of this first version, making it available to the entire academic community; then the contributions were collected and a new version of the report was produced.

The collection of information and its systematization benefited from the work previously carried out by the various coordinators of the study cycles in operation, who produced partial self-assessment reports. This information was available. The support of other relevant academic structures provided useful information.

The collaboration of the students and the institutional partners, in particular through the response to the questionnaires, was one of the resources for the accomplishment of this task of self-evaluation.

A4. Memória histórica:

O ISCE integra o Grupo Pedago que, ao longo de mais de 40 anos, se vem afirmando como o grupo educacional português mais eclético e intergeracional, detentor de instituições de todos os níveis de educação e ensino.

O ISCE é uma instituição particular de ensino superior que, reconhecido pelo Decreto-Lei nº 415/88 como Escola Superior, assumindo o património científico e pedagógico que vinha a ser construído desde 1984. Ao integrar-se na rede nacional do Ensino Superior Politécnico, o ISCE dava continuidade, a um processo institucional iniciado 5 anos antes, processo do qual resultou a preparação de um significativo e qualificado número de Professores do Ensino Primário e de Educadores de Infância.

Componente de um vasto complexo educativo, do qual fazem parte um Infantário, um Jardim de Infância, uma Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, uma outra dos 2º e 3º Ciclos e um Estabelecimento do Ensino Secundário, o ISCE dispõe, assim, de um importante espaço pedagógico envolvente que, ao mesmo tempo que solicita a sua intervenção, estende naturalmente o horizonte do seu projeto.

Em 1991, o Instituto Superior de Ciências Educativas iniciou o seu funcionamento nas cidades de Felgueiras e de Mangualde, contando para o efeito, com protocolos de

cedência de instalações celebrados com as respetivas autarquias, gerando amplas dinâmicas sociais, culturais e pedagógicas.

O ISCE oferece, atualmente cursos de formação de profissionais de educação formal e não formal, os quais, cobrindo todo um vasto leque de necessidades do sistema educativo português, rompem com as visões redutoras que, neste domínio, apesar de tudo, persistem. Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclos), Educadores Sociais e Animadores Culturais, isto é, profissões educativas docentes e não docentes, todas elas, encontram aqui um terreno de dignificação e afirmação institucional.

Assim, ao nível da Educação formal o ISCE oferece:

O 1.º Ciclo de Estudos (CE) em Educação Básica, que constitui, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 43/2007, de 22 de Fevereiro, condição de acesso à formação para a docência.

Os 2.ºs CE, com o Mestrado em Educação Pré-Escolar, o Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo de Ensino Básico e o Mestrado em Ensino do 1.º do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º ciclo do Ensino Básico, dando continuidade ao histórico da instituição na formação de educadores e de professores e que permitirão a obtenção de habilitação para a docência nos respetivos domínios.

O 2.º CE em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor, em Administração e Gestão Escolar e em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores que buscam conferir uma formação especializada em diferentes domínios decorrentes das áreas científicas dos cursos de formação inicial, desenvolvendo competências cada vez mais importantes nos campos da educação especial, da administração escolar e da supervisão pedagógica.

A nível da Educação não formal:

Os 1.ºs CE em Animação Sociocultural e em Educação Social visando responder à necessidade de formar profissionais capazes de conceber, planificar e implementar projetos educativos, sociais, artísticos e culturais, promovendo o desenvolvimento sócio - cultural dos indivíduos, grupos e comunidades.

O 2º CE em Educação Social, Especialização em Intervenção com Crianças e Jovens em Risco e Especialização em Intervenção Socioeducativa e Gerontologia, configurando-se como uma resposta à necessidade de formar profissionais capazes de contribuir para a construção de conhecimento científico na área específica da Educação Social; desenvolvendo estratégias de intervenção com a finalidade de combater os problemas gerados pelos desequilíbrios sociais e concebendo, gerindo e avaliando instituições e programas.

Paralelamente a este campo da educação, o ISCE, atento às realidades e à evolução dos domínios do saber, abriu-se a outras áreas e outras profissões, optando, nomeadamente, pela formação turística, desportiva e multimédia, nomeadamente:

O 1.º CE em Turismo, configurando-se assim uma resposta à necessidade de formação de profissionais capazes de atuar no aperfeiçoamento da estrutura turística.

O 1.º CE em Educação Física e Desporto, configurando-se assim uma resposta à necessidade de formação de profissionais capazes de promover estilos de vida saudáveis.

O 2.º CE / Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol e Futsal, respondendo à necessidade de formação de profissionais com competências de planeamento, operacionalização e avaliação de um processo de treino desportivo nos diferentes escalões etários e níveis de competição.

O 1.º CE em Educação Digital e Multimédia, configurando-se como uma resposta à necessidade de formação de profissionais capazes da conceção e produção de conteúdos multimédia para integrarem equipas criativas de desenvolvimento de produtos e conteúdos digitais e multimédia.

Para além da formação inicial, tem cabido dentro do projeto do ISCE a formação pós-graduada e especializada em diferentes domínios decorrentes das áreas científicas dos cursos anteriormente mencionados, a serem definidos consoante as necessidades formativas da região e solicitações das instituições e dos alunos, respondendo às exigências da formação ao longo da vida.

No domínio da investigação, cabe ao CI-ISCE desenvolver um campo de ação no domínio da pesquisa, divulgação, formação e intervenção educativa e social bem como promover o desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades, utilizando como metodologia a investigação científica.

A inserção na vida das comunidades tem-se afirmado através de uma política sistemática de prestação de serviços, promoção de atividades e cedência de instalações.

Atento aos desafios de uma formação integral da pessoa humana, o ISCE é um apelo incessante à promoção da criatividade e da convivialidade e meio para a construção da cultura e da felicidade.

A4. Historical memory:

ISCE is part of the Pedago Group which, over more than 40 years, has been affirming itself as the most eclectic and intergenerational Portuguese educational group, holding institutions of all levels of education and teaching.

ISCE is a private institution of higher education recognized by Decree-Law no. 415/88 as a Higher Education School, taking over the scientific and pedagogical heritage that has been built since 1984. Integrating itself into the national network of Polytechnic Higher Education, the ISCE has been continuing an institutional process initiated five years earlier, a process that resulted in the preparation of a significant and qualified number of Primary School Teachers and Early Childhood Educators.

The component of a vast educational complex, which includes a day care nursery, a kindergarten, a primary school, an establishment of the 2nd and 3rd cycles, along with an establishment of secondary education. ISCE therefore has an important pedagogical framing that both requires its intervention and naturally extends the horizon of its educational project.

In 1991, the Higher Institute of Educational Sciences began operating in the cities of Felgueiras and Mangualde, based upon the protocols signed with the respective municipalities on yielding the necessary facilities, generating broad social, cultural and pedagogical dynamics.

ISCE currently offers training courses for formal and non-formal education professionals, which cover a wide range of needs in the Portuguese education system, thus breaking

with the short sighted views that still persist. The Early Childhood Educators, Primary School Teachers (1st and 2nd Cycles), Social Educators and Cultural Animators, i.e. education related professionals both teaching and non-teaching, all find here a field of progression and institutional affirmation.

Thus, at the level of formal education ISCE offers:

The 1st Cycle of Studies (CE) in Basic Education, which is, according to the provisions of Decree-Law no. 43/2007, of 22 February, condition of access to training for teaching. The 2nd CE, with the Masters Degree in Pre-School Education, the Masters in Teaching of the 1st Cycle of Basic Education, the Masters Degree in Pre-school Education and Teaching of the 1st Cycle of Basic Education and the Masters in Teaching of the 1st and the 2nd Cycle of Basic Education, giving continuity to the history of the institution in the training of educators and teachers, thus obtaining legal qualification for teaching in the respective domains.

The 2nd CE in Special Education: Cognitive and Motor Domain, in School Administration and Management and in Pedagogical Supervision and Trainers Training who seek to provide specialized training in different areas, ranging from the scientific areas of the initial training courses, developing skills in the fields of special education, school administration and pedagogical supervision.

Regarding the non-formal education level:

The 1st CE in Socio-Cultural Animation and Social Education aiming to respond to the need to train professionals capable of conceiving, planning and implementing educational, social, artistic and cultural projects, promoting the social and cultural development of individuals, groups and communities.

The 2nd CE in Social Education, Specialization in Intervention At-Risk Children and Youths and Specialization in Socio-Educational Intervention and Gerontology, is configured as a response to the need to train professionals capable of contributing to the construction of scientific knowledge in the specific area of Social Education; Developing intervention strategies with the aim of facing the problems generated by social imbalances as well as designing, managing, and evaluating institutions and programs.

Parallel to this field of education, ISCE, being aware of the realities and the evolution of the fields of knowledge, has opened to other areas and other professions, opting in particular for tourism, sports and multimedia training, namely:

The 1st CE in Tourism, thus providing a response to the need for training professionals capable of improving tourism structures.

The 1st CE in Physical Education and Sport aims to provide a response to the need for training professionals capable of promoting healthy lifestyles.

The 2nd CE / MS in Sports Training: Specialization in Football and Futsal, responding to the need of training professionals with planning, operational and evaluation skills of a sport training process in the different age groups and levels of competition.

The 1st CE in Digital Education and Multimedia, conceived as a response to the need for training professionals capable of designing and producing multimedia content to integrate creative teams to develop digital and multimedia products and content.

In addition to the initial training, the ISCE project includes postgraduate and specialized training in different areas resulting from the scientific areas of the courses mentioned above, to be defined according to the training needs of the region and requests from institutions and students, responding to the requirements of lifelong learning.

In the field of research, it is the purpose of CI-ISCE to develop a field of action in research, dissemination, training and educational and social intervention, as well as promoting the economic, social and cultural development of communities by using scientific research methodology.

The insertion in the life of the communities has been affirmed through a systematic policy of service delivery, promotion of activities and yielding of facilities.

Fully aware of the challenges of an integral training process of students, ISCE is an unceasing appeal to the promotion of creativity and conviviality and a means for the construction of culture and happiness.

A5. Missão da Instituição:

1.O ISCE como escola de ensino superior politécnico, tem por missão:

a)Contribuir para a promoção da Educação Integral e do Desenvolvimento Sustentável nas áreas da educação formal e não formal, do desporto e do turismo, desenvolvendo um esforço de melhoria contínua dos seus produtos e serviços, orientados para as comunidades locais, regionais, nacionais e transnacionais, com as quais interage, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas de qualidade.

b)Desenvolver as suas dinâmicas em parceria, contribuindo activamente no processo de construção e desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, através do enriquecimento dos eixos aprendizagem, investigação, motivação intelectual e justiça social.

c)Servir e promover a comunidade intercultural de acordo com uma perspectiva humanista e humanizante, preparando cidadãos globais e pensadores críticos capazes de desenvolverem autonomamente processos de aprendizagem ao longo da vida, num mundo global e em permanente mudança.

2.Para o cumprimento da sua Missão, o ISCE adopta permanentemente processos de introspecção, de análise, de integração, de inovação, de melhoria contínua e de excelência.

Na prossecução da sua missão são atribuições do ISCE, nomeadamente:

- a) A formação de 1º e 2º ciclos e de cursos técnicos superiores profissionais, nos termos da lei;
- b) A realização de acções de formação profissional e de actualização de conhecimentos;
- c) O apoio ao desenvolvimento regional, em especial através de actividades de extensão educativa, cultural e técnica;
- d) A investigação aplicada e o desenvolvimento experimental nos domínios da sua actividade;
- e) A realização de cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento das áreas científicas e técnicas;
- f) A promoção do intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras;
- g) A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- h) Desenvolvimento de um ambiente pró-activo optimizado face aos objectivos previamente definidos e aceites, revisitando as melhores práticas de responsabilidade organizacional, sem nunca descurar os efeitos no âmbito ensino/aprendizagem;
- i) Estabelecer acordos de associação, cooperação e consórcios com instituições de ensino superior para o incentivo à mobilidade de estudantes e docentes para a precursão de parcerias e projectos comuns, incluindo programas de graus conjuntos ou de partilha de recursos e equipamentos;
- f) A conexão crítica entre os esforços de especialização e de transversalidade inter e intradisciplinar de modo a alcançarem-se padrões epistemológica e antropologicamente aceitáveis de aprofundamento e colaboração entre professores, estudantes e investigadores.

Na sua actividade o ISCE deve assegurar as condições necessárias para uma atitude de permanente inovação pedagógica, científica e tecnológica, bem como apoiar e promover as acções atinentes a uma adequada e eficaz inserção dos seus diplomados na vida profissional.

A5. Institution's Mission:

A) To contribute to the promotion of Integral Education and Sustainable Development in the areas of formal and non-formal education, Sport and Tourism, by developing continuous improvement of its products and services, targeted at local, regional, and national communities with which it interacts, aiming to meet their needs and quality expectations.

B) To develop their dynamics in partnerships, actively contributing to the process of building and developing the information and knowledge society, through the enrichment of learning, research, intellectual motivation, and social justice.

C) To serve and promote the intercultural community according to a humanistic and humanizing perspective, preparing global citizens and critical thinkers capable of autonomously develop lifelong learning processes in a global and ever changing world.

2. In order to carry out its mission, ISCE is constantly engaged in processes of introspection, analysis, integration, innovation, continuous improvement, and excellence.

In the pursuit of its mission, ISCE is responsible for:

A) The training programs of 1st and 2nd cycles of professional higher technical courses, under the law;

(B) The provision of vocational training and professional updating courses;

(C) The support to regional development, in particular through educational, cultural, and technical extension activities;

(D) Applied research and experimental development in the fields of its activity;

E) The offer of specialization courses, extension, and improvement of the scientific and technical areas;

F) The critical connection between the efforts of specialization and inter-disciplinary transversality in order to achieve epistemological and anthropologically acceptable standards for the broadening of knowledge and collaborating among teachers, students, and researchers.

In its activity, the ISCE must ensure the necessary conditions for an attitude of permanent pedagogical, scientific and technological innovation, as well as support and promote actions related to an adequate and effective insertion of its graduates into professional life.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)

O Projeto Educativo, Científico e Cultural é marcado pela inovação, integrando a história formativa da instituição e da relevância da sua intervenção na formação de profissionais de reconhecida competência e os desafios do presente do futuro.

Ao nível Educativo fomentamos uma cultura organizacional humanista e humanizante e propomos estabelecer relações pedagógicas personalistas, metodologias coerentes, entendendo que se deve abrir um espaço amplo onde interajam a Ciência, a Tecnologia, a Cultura e as Expressões Artísticas, fomentando o exercício da criação e do diálogo. O rigor e a qualidade são compromissos que pretendemos manifestos em toda a atividade institucional e traduzíveis numa política de avaliação e promoção da qualidade. Partindo de uma conceção do homem como ser global, inclusive discutindo as consequências deste pressuposto na sua concretização ontológica ancorada na dignificação do

trabalho e na definição de um futuro enquanto ser gregário, promovemos a formação de profissionais aptos a ingressar um mundo que se apresenta como um campo de possibilidades.

Entendemos que as ideias não se podem aprisionar no tempo e no espaço e neste contexto, visamos o além-fronteiras, entendido em sentido lato (na relação com o mundo em que se privilegiam os países de língua oficial portuguesa, a Europa e os países emergentes) e restrito (na ligação à comunidade envolvente). Enquanto organização aprendente e de aprendizagem estamos em constante prospeção-ação, dialogando com outras instituições nacionais e internacionais com vista ao intercâmbio de informações relevantes, de publicações, do desenvolvimento de estudos e de projetos de cooperação que ajudem a compreender e a integrar as mais diversificadas experiências de alunos, docentes, comunidade, criadores e pensadores.

A oferta educativa designadamente nas áreas da Educação formal e não formal, do Desporto, da Multimédia e do Turismo está em permanente atualização, com o objetivo de adequação aos quadros legislativos, necessidades e oportunidades do exercício de atividade. São atribuições do ISCE a formação ao nível de 1º e 2º ciclos de estudos, de CTSP; a realização de ações de formação profissional e de cursos de especialização, extensão e aperfeiçoamento das áreas científicas e técnicas; o estabelecimento de acordos de cooperação com instituições de ensino superior para o incentivo à mobilidade de estudantes e docentes, incluindo programas conjuntos ou de partilha de recursos e equipamentos.

Num esforço de melhoria contínua procuramos diversificar métodos e ferramentas de trabalho, implementando recursos de aprendizagem capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição do conhecimento, caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço. Numa linha de inovação e de compreensão do perfil dos estudantes, o processo de ensino e aprendizagem desenvolve-se segundo uma metodologia b-learning, consagrada nos Estatutos da instituição.

Ao nível Científico, promovemos a articulação entre a formação e a atividade de investigação, de modo a que esta cruze os diversos cursos e níveis, aglutinando o interesse pela curiosidade científica e o desenvolvimento de projetos de investigação, envolvendo toda a comunidade, alunos, docentes e investigadores.

Cabe ao CI-ISCE enquanto centro de investigação coordenar as atividades de investigação, mantendo relações e parcerias com empresas e outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, procurando desenvolver um campo de ação nos domínios da pesquisa, da divulgação, da formação e da intervenção educativa e social, bem como promover o desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades, através da investigação científica.

Os principais domínios científicos de investigação encontram-se relacionados com as áreas de formação graduada e pós-graduada do ISCE. Cada área acomoda um conjunto de linhas de investigação que, por sua vez, agregam núcleos de trabalho no seio dos quais decorrem os projetos.

A finalidade central que orienta a atividade científica é a de contribuir para o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade em geral. Desta forma, através da sua atividade, procura construir, transferir e integrar o conhecimento, nomeadamente através da publicação e da realização de encontros científicos; promover a participação em projetos e o intercâmbio científico com instituições e investigadores, nacionais e internacionais.

O ISCE promove, igualmente, a divulgação do conhecimento científico através das suas revistas científicas indexadas e uma atividade editorial enquanto meio para a elaboração e difusão de publicações de qualidade.

Ao nível Cultural, promovemos uma abertura à sociedade e à cultura em diálogo com as contribuições da história e da tradição, de modo a alcançarem-se padrões epistemológica e antropológicamente aceitáveis de aprofundamento e colaboração entre e com os atores sociais.

Assumimos um papel na projeção cultural da região, assumindo-nos como fator essencial para o desenvolvimento assente na promoção do património e na consciencialização dos processos de globalização da cultura. Construimos parcerias alargadas, envolvendo atores sociais de diferentes áreas de intervenção e promovendo a prestação de serviços à comunidade, nomeadamente pelo lançamento de acontecimentos cívicos e culturais em que se geram as condições para a partilha de experiências.

As atividades culturais e de lazer proporcionam vivências saudáveis do ponto de vista formativo gerando dinâmicas de extensão cultural, incentivando a vida associativa na medida em que esta favorece a correta socialização e inclusão integração de toda a comunidade educativa.

Face ao exposto emerge, no ISCE, o desenvolvimento de um forte sentimento de identidade capaz de conferir solidez, coerência e sentido às intervenções individuais e grupais, espontâneas e institucionais.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

The Educational, Scientific and Cultural Project is marked by innovation, integrating the formative history of the institution and the relevance of its intervention in the training of professionals of recognized competence and the present and the future challenges.

At the educational level, we foster a humanistic and humanizing organizational culture and we aim to establish personalistic pedagogical relationships, coherent methodologies by the understanding that a broad space should be open where science, technology, culture, and artistic expression interact, fostering the exercise of creation and dialogue. Rigor and quality are commitments that we intend to manifest in all institutional activities, being translated into a policy of evaluation and quality promotion.

We start from the conception of man as a global being, within the discussion of the consequences of this presupposition framed by its ontological concreteness. This approach is anchored in dignifying work and in the definition of man as a future gregarious being. ISCE also promotes the training of professionals who are able to enter a world that presents itself as a field of possibilities.

We understand that ideas cannot be imprisoned in time and space. In this context, we aim to cross borders, considered in a broad sense (the Portuguese-speaking countries, Europe and emerging countries), and in a restricted sense (in connection with the surrounding community). As a learning organization, we are constantly searching for action, in dialogue with other national and international institutions to exchange relevant information, publications, development of studies and cooperation projects that help to

understand and integrate the most diverse experiences of students, teachers, community, creators, and thinkers.

The educational offer, namely in the areas of formal and non-formal education, sports, multimedia and tourism is constantly updated, with the objective of adapting to the legislative frameworks, needs and opportunities of the exercise of activity. ISCE is responsible for training the 1st and 2nd cycle of studies, of CTSP; The implementation of professional training courses and specialization courses, extension and improvement of scientific and technical areas; The establishment of cooperation agreements with Higher Education Institutions are designed to encourage the mobility of students and teachers, including joint programs or the sharing of resources and equipment.

In an effort of continuous improvement, we seek to diversify working methods and tools, implementing learning resources capable of sustaining new teaching strategies as well as new methods of knowledge distribution characterized by high flexibility indices around time and space variables. In a line of innovation and understanding of the profile of students, the teaching and learning process is developed according to a b-learning methodology, endorsed in the institution's statutes.

At the scientific level, we promote the articulation between the training and the research activity, so that it crosses the various courses and levels, bringing together the interest for scientific curiosity and the development of research projects involving the whole community, students, teachers, and researchers.

CI-ISCE as a research centre is responsible for coordinating research activities, maintaining relationships and partnerships with companies and other public and private institutions, both national and international, seeking to develop action in the fields of research, dissemination, training and educational and social intervention, as well as promoting the economic, social and cultural development of communities through scientific research.

The main scientific fields of research are related to the areas of graduate and postgraduate training of ISCE. Each area accommodates a set of lines of research that, in turn, aggregate working nuclei within which the projects proceed.

The central aim guiding scientific activity is to contribute to the progress, well-being and quality of life of the community at large. In this way, through its activity, it seeks to build, transfer, and integrate knowledge, namely through the publication and holding of scientific meetings; promote participation in projects and scientific exchange with national and international institutions and researchers.

ISCE also promotes the dissemination of scientific knowledge through its indexed scientific journals and an editorial activity as a medium for the preparation and dissemination of quality publications.

At the cultural level, we promote openness to society and culture in dialogue with the contributions of history and tradition, in order to achieve epistemological and anthropologically acceptable standards of knowledge deepening and collaboration between and with social actors.

We assume a role in the cultural projection of the region, regarding them as an essential factor for the development based on the promotion of heritage and the awareness of the processes of globalization of culture. We build comprehensive partnerships, involving social agents from different areas of intervention and promoting the provision of services to the community, namely by launching civic and cultural events that generate the conditions for sharing experiences.

The cultural and leisure activities provide healthy experiences from the formative point of view, thus generating dynamics of cultural extension, encouraging the associative life to the extent that it favors the correct socialization and inclusion of the entire educational community.

In the light of the above mentioned aspects, ISCE develops a strong sense of identity capable of enhancing solidity, coherence, and meaning to individual and group interventions, both spontaneous and institutional.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

De acordo com o previsto nos estatutos, o ISCE dispõe, para realização da sua actividade, de uma estrutura orgânica flexível de modo a permitir os ajustamentos aconselháveis ao normal e mais eficaz funcionamento da instituição.

Poderão ser criados departamentos, centros ou outras unidades de investigação, de actividades pedagógicas ou de fins culturais, quando tal se mostrar adequado à projecção e realização do seu projecto educativo.

São órgãos de governo do ISCE os seguintes:

- Entidade Instituidora a quem compete criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira.

As competências da Entidade Instituidora devem ser exercidas sem prejuízo da autonomia pedagógica, científica e cultural do estabelecimento de ensino.

- Presidente - é um órgão unipessoal, designado pela Entidade Instituidora, com um mandato de 3 anos, renovável. São suas competências dirigir, orientar e superintender as actividades e funcionamento do Instituto e, em especial, assegurar a coordenação entre os vários cursos leccionados e demais actividades, bem como submeter à Entidade Instituidora todas as questões que exijam ou careçam da sua decisão.

- Conselho Técnico-Científico, a quem compete assegurar e garantir a realização dos objectivos do projecto educativo do ISCE, enquanto responsável pela sua orientação científica.

- Conselho Pedagógico, a quem cabe pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação e sobre o calendário lectivo e os mapas de exames, entre outras.

Os órgãos do ISCE exercerão as suas funções em estrita colaboração e apoio com a Entidade Instituidora do Instituto, enquanto responsável pela gestão administrativa, económica e financeira, indispensável à garantia do funcionamento e existência do ISCE.

O ISCE criou outros órgãos de carácter científico-pedagógico, de investigação, de actividades de extensão, por decisão da entidade instituidora, ouvidos os órgãos do estabelecimento de ensino, nomeadamente:

- Provedor do Estudantes, responsável pela análise e encaminhamento dos assuntos que lhe sejam colocados pelos estudantes; defendendo os direitos e os interesses dos mesmos, podendo, para o efeito emitir recomendações dirigidas aos diversos órgãos do Instituto.

- Diretor de Departamento, a quem compete dirigir, orientar e superintender as atividades e funcionamento do departamento; assegurando a coordenação entre os vários cursos lecionados e demais atividades.

- Coordenador de curso, responsável pela promoção e coordenação das atividades do curso através de reuniões periódicas com todos os docentes e estudantes do curso e demais estruturas de apoio ao funcionamento do mesmo.

- Diretor do CI-ISCE, a quem compete a gestão e administração do Centro; a elaboração do orçamento e do plano anual de actividades, zelando pela realização dos planos aprovados pelo CTC.

- Diretor do GAPQ, responsável por avaliar e promover a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE.

Estes órgãos dispõem de Regulamentos internos, aprovados pelo Presidente do Instituto.

A7.1. Management bodies:

In accordance with the statutes, ISCE has a flexible organizational structure to carry out its activities, so as to allow for adjustments that are advisable for the normal and more efficient functioning of the institution.

Departments, centres or other research units, pedagogical activities or cultural purposes may be established where appropriate to the design and implementation of their educational project.

ISCE's governing bodies are the following:

- The founding body that is responsible for creating and ensuring the conditions for the normal functioning of the educational institution, ensuring its administrative, economic and financial management.

The powers of the founding body should be exercised without prejudice to the pedagogical, scientific and cultural autonomy of the educational establishment.

- President - is a one-person body, designated by the founding body, with a renewable three-year mandate. It is his responsibility to direct, to guide and to oversee the activities and functioning of the Institute and, in particular, to ensure coordination between the various courses taught and other activities, as well as submit to the Institution any issues that require or lack its decision.

- Technical and Scientific Council, which is responsible for ensuring the achievement of the objectives of the educational project of ISCE, as equally responsible for its scientific orientation.

- Pedagogical Council, which has to decide on pedagogical guidelines and methods of teaching and evaluation and on the academic calendar and examination periods, charts, among others.

The ISCE bodies will carry out their functions in close collaboration and support with the founding body of the Institute, as responsible for the administrative, economic and financial management, indispensable to guarantee the operation and existence of the ISCE.

ISCE created other scientific, pedagogical, research and extension activities, by decision of the institution, after hearing the bodies of the educational institution, namely:

- Student Ombudsman, responsible for the analysis and referee of the subjects that are placed by the students, defending their rights and interests. He/she can, for this purpose, issue recommendations addressed to the various units of the Institute.

- Department Director, who is responsible for directing, guiding and supervising the activities and operation of the department by ensuring coordination between the various courses taught and other activities.

- Course coordinator, responsible for the promotion and coordination of the course activities through periodic meetings with all the teachers and students of the course and other structures to support its operation.

- Director of CI-ISCE, who is responsible for the management and administration of the Center; The preparation of the budget and the activities, ensuring that the plans approved by the CTC are carried out.

- Director of the GAPQ, responsible for evaluating and promoting the quality of the ISCE Education and Research Community.

These bodies have Internal Regulations, approved by the President of the Institute.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

De acordo com os estatutos a Entidade Instituidora assegura a autonomia pedagógica, científica e cultural do ISCE.

Assim, no uso da sua autonomia científica, pedagógica e cultural, compete ao ISCE definir a sua actividade, criar e extinguir cursos, elaborar os respectivos planos de estudos e programas das uc's, estabelecer os regimes de docência, definir os métodos de ensino e avaliação de conhecimentos e desenvolver as acções de investigação e extensão cultural que se adequem aos seus objectivos e à sua natureza.

Para garantir esta autonomia, o ISCE, na composição dos seus órgãos de governo, assegura a efetiva participação de docentes, investigadores e estudantes no governo da Instituição, de acordo com o estabelecido no artigo 40º e) e f) do RJIES.

Assim, o Presidente tem a responsabilidade de aprovar, após prévia consulta aos órgãos respectivos, os regulamentos internos, bem como as normas e critérios para a gestão lectiva, quer de docentes, quer de discentes.

O Conselho Técnico-Científico é composto por um representante, eleito por voto maioritário, de cada uma das seguintes categorias: professores de carreira; equiparados a professor em regime de TI com contrato com a escola há mais de 10 anos; docentes com o grau de doutor, em regime de TI, com contrato de duração não inferior a um ano; docentes com o título de especialista não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de TI com contrato com a instituição há mais de dois anos. Podem igualmente pertencer ao CTC membros convidados pela Entidade Instituidora, de entre professores ou investigadores de outras instituições ou personalidades de reconhecida competência no âmbito da missão da instituição.

- Conselho Pedagógico, é constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes, eleitos nos termos estabelecidos nos estatutos e em regulamento. O CP é constituído por: três docentes, três representantes dos discentes. Os docentes do CP são eleitos por voto maioritário, pelos elementos do corpo docente, com mandato de dois anos. Os três representantes dos discentes são eleitos, por voto maioritário, pelos estudantes.

- No CI-ISCE, é assegurada a participação dos seguintes membros: investigadores permanentes; investigadores convidados; investigadores auxiliares (mestres, professores assistentes, professores adjuntos, mestrandos, doutorandos, bolseiros, etc.) que exerçam a sua actividade de investigação no CI-ISCE sob a orientação Científica de um investigador permanente e estagiários de Investigação (alunos de 1º ciclo de estudos que participem no desenvolvimento instrumental e trabalho de campo em projectos de investigação coordenados por investigadores permanentes).

A equipa do GAPQ é constituída por: Diretor, técnico-superior, representantes do pessoal docente, representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes, diretora de recursos humanos da Pedago e consultores externos.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

According to the statutes, the Institution Entity ensures the educational, scientific and cultural autonomy of ISCE.

Thus, in the use of its scientific, pedagogical and cultural autonomy, it is incumbent on the ISCE to define its activity, to create and to extinguish courses, to elaborate the curricula of curricula and programs of the UCs, to establish the teaching regimes, to define teaching methods And evaluation of knowledge and to develop the actions of research and cultural extension that suit their objectives and their nature.

In order to guarantee this autonomy, ISCE, in the composition of its governing bodies, ensures the effective participation of teachers, researchers and students in the government of the Institution, in accordance with the provisions of article 40 e) and f) of RJIES.

Thus, the President has the responsibility to approve, after prior consultation with the respective bodies, the internal regulations, as well as the norms and criteria for the teaching management, both of teachers and of students.

The Technical-Scientific Council is composed of one representative, elected by majority vote, from each of the following categories: career professors; Treated as an IT teacher with a contract with the school for more than 10 years; Professors with a doctoral degree, in an IT regime, with a contract of not less than one year; Professors with the title of specialist not covered by the previous paragraphs, in an IT regime with a contract with the institution for more than two years. Members of the Institution may also belong to the CTC, from among professors or researchers from other institutions or persons of recognized competence in the mission of the institution.

- Pedagogical Council, is made up of equal number of representatives of the faculty and students, elected in the terms established in the statutes and regulation. The CP is made up of: three teachers, three representatives of the students. The CP teachers are elected by majority vote, by the faculty members, with a two-year term. The three representatives of the students are elected, by majority vote, by the students.

- In CI-ISCE, the following members are assured: permanent researchers; Invited researchers; Auxiliary researchers (masters, assistant professors, assistant professors, masters, doctoral students, fellows, etc.) who carry out their research activity at CI-ISCE under the scientific guidance of a permanent researcher and research trainees (1st cycle students Participate in instrumental development and fieldwork in research projects coordinated by permanent researchers).

The GAPQ team consists of: Director, senior technician, representatives of teaching staff, representative of support staff to the cycles of study, a representative of the student association, director of human resources of Pedago and external consultants.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não aplicável.

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

Not applicable.

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

A estratégia institucional para a qualidade assume a visão partilhada da missão e objetivos do ISCE, traduzidos num plano de desenvolvimento institucional, envolvendo todos os níveis da instituição.

A política para a qualidade passa pela dinamização de uma cultura organizacional de estímulo à motivação e envolvimento de toda a comunidade académica nos processos relativos à qualidade e à garantia da mesma, com vista à interiorização de uma cultura transversal a todas as atividades e projetos, em que a avaliação seja encarada como um elemento natural da atividade da instituição, na dupla perspetiva da melhoria contínua e de facultar informação pública.

A prática decorrente da estratégia de avaliação e promoção da qualidade pedagógica (APQP) no ISCE procura basear-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem. Pretende ser motivadora para todo o pessoal docente, não docente, estudantes e entidades parceiras e ser capaz de envolvê-los no trabalho relacionado com a qualidade.

Para tal, assumiram-se como Princípios Fundamentais, os seguintes: A APQP deve estar bem integrada e firmemente articulada com os mecanismos de direção e gestão da instituição; A APQP deverá gerar a informação necessária para a prossecução dos seus propósitos e deverá assegurar que a informação é analisada e disseminada de forma adequada; A APQP deverá ser capaz de contemplar procedimentos para que a utilização do conhecimento obtido, oriente a tomada de medidas para o desenvolvimento e melhoria institucional; A APQP deverá ser monitorizada internamente e desenvolvida ou corrigida sempre que necessário.

Face ao exposto propôs-se à Comunidade ISCE o desafio de participar e ajudar a construir um sistema de melhoria contínua, garante fundamental para a APQP-ISCE.

Apresentada neste formato, foram definidos os pilares da estratégia de avaliação contínua: Política e Objetivos de Qualidade; Garantia de Qualidade da Oferta Formativa; Promoção da Qualidade nas Aprendizagens dos Estudantes; Gestão Qualificante dos Recursos Humanos; Gestão de Recursos e Serviços de Apoio; Fiabilidade dos Sistemas de Informação; Divulgação Pública de Resultados; Incentivo a Práticas Contínuas de Investigação; Colaboração Externa, Interinstitucional e Meio Local e Incentivo e Avaliação às Iniciativas de Internacionalização.

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (criado em 2010/2011) é a face visível do compromisso assumido na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e transnacionais e tem por missão reforçar permanentemente a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector.

A equipa do GAPQ é constituída por: Diretor, técnico-superior, representantes do pessoal docente, representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes, diretora de recursos humanos da Pedago e consultores externos.

São objetivos do GAPQ, contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica; avaliar permanentemente os modelos, as condições e os desempenhos pedagógicos; promover uma cultura de avaliação institucional; integrar os parâmetros de qualidade e avaliação de referência para as IES; dinamizar espaços abertos à Comunidade de Ensino para inovação nas práticas, melhoria nos processos, satisfação das necessidades de alunos, docentes, colaboradores e parceiros externos.

O nível de implementação e desenvolvimento do GAPQ é monitorizado através de um relatório anual de acompanhamento elaborado pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade e apresentado aos Conselhos Técnico Científico e Pedagógico com as seguintes seções:

a) Documentação relativa à avaliação da qualidade pedagógica (Questionário Avaliação Qualidade Pedagógica – DOCENTES e ESTUDANTES; Questionário Avaliação Satisfação Profissional – PESSOAL NÃO DOCENTE; Questionário Avaliação Qualidade Pedagógica – COMUNIDADE EXTERNA) e da avaliação do desempenho do Pessoal Docente (Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente do Instituto Superior de Ciências Educativas) e de Apoio aos Ciclos de Estudos (Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Não Docente do Instituto Superior de Ciências Educativas).

b) Balanço dos processos de avaliação/acreditação pela A3ES e de outras atividades de certificação/acreditação de cursos – pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, constrangimentos, propostas de melhoria;

c) Análise do processo de aplicação dos Inquéritos Pedagógicos semestrais a estudantes, docentes e responsáveis de unidades curriculares;

d) Análise do processo de elaboração dos relatórios anuais de avaliação dos cursos;

e) Outras atividades enquadradas no GAPQ.

Os planos e relatórios anuais de atividades do Instituto, que estabelecem a relação entre o funcionamento institucional e os eixos do Plano Estratégico, assim como a monitorização do cumprimento das metas estabelecidas, constituem também formas adicionais de avaliação e acompanhamento.

É assegurado o sistema de garantia de qualidade com o envolvimento dos diferentes órgãos de gestão e espaços de participação pública (interna e externa). É garantida a fiabilidade dos sistemas de informação através da implementação de mecanismos para a recolha de dados sobre necessidades e expectativas da comunidade educativa em relação à qualidade da formação e serviços oferecidos, sendo que toda a informação é disponibilizada na plataforma blackboard academic, no espaço Qualidade e no site do ISCE.

A organização do sistema de garantia da qualidade contempla diferentes órgãos e serviços, centrando-se nos processos nucleares da missão institucional, designadamente: Ensino (conceção e aprovação da oferta formativa, ensino e aprendizagem centrados no estudante, admissão, progressão, reconhecimento e certificação e monitorização contínua e revisão periódica dos cursos).

Investigação e desenvolvimento (política e condições de promoção às práticas de I&D; articulação entre ensino e a investigação; do valor económico do conhecimento; projetos e publicações).

Extensão (colaboração interinstitucional e com a comunidade, internacionalização).

O Manual da Qualidade é revisto anualmente pelo GAPQ, ou sempre que ocorra qualquer alteração que o torne inadequado e é aprovado pelo Presidente do ISCE, ouvidos os órgãos académicos e a entidade instituidora.

Qualquer alteração ao seu conteúdo implica a emissão de uma nova versão.

As alterações decorrentes de uma revisão do MQ serão registadas, assegurando assim a rastreabilidade das mesmas.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

The institutional strategy for quality assumes the shared vision of ISCE mission and objectives, translated into an institutional development plan, involving all levels of the institution.

The policy for quality involves the dynamics of an organizational culture to stimulate the motivation and involvement of the entire academic community in the processes related to quality and to the guarantee of quality, aiming to internalize a culture that is transversal to all activities and projects. That evaluation is seen as a natural element of the institution's activity, in the double perspective of continuous improvement and of providing public information.

The practice resulting from the strategy of evaluation and promotion of pedagogical quality (APQP) in the ISCE seeks to be based on procedures associated with learning processes and environments. It aims to be motivating for all teaching staff, non-teaching staff, students and partner entities and to be able to involve them in work related to quality.

To this end, the following were considered as Fundamental Principles: The APQP must be well integrated and firmly articulated with the institution's management and management mechanisms; The APQP shall generate the information necessary for the fulfilment of its purposes and shall ensure that the information is analyzed and disseminated in an appropriate manner; The APQP should be able to contemplate procedures so that the use of the obtained knowledge, guide the taking of measures for the development and institutional improvement; APQP should be monitored internally and developed or corrected where necessary.

In the line of thought of the above, the ISCE Community was offered the challenge of participating and helping to build a continuous improvement system, a fundamental guarantor for APQP-ISCE. Presented in this format, the pillars of the strategy of continuous evaluation were defined: Policy and Quality Objectives; Quality Assurance of the Training Offer; Promotion of Quality in Student Learning; Qualifying Management of Human Resources; Management of Resources and Support Services; Reliability of Information Systems; Public Disclosure of Results; Incentive to Continuous Research Practices; External Collaboration, Inter institutional and Local Environment and Incentive and Evaluation to Internationalization Initiatives.

The Office of Evaluation and Quality Promotion (created in 2010/2011) is the visible face of the commitment made in the mobilization of the ISCE Community for the construction of an Organizational Culture of Knowledge and Quality, shared by all and with the active participation of students, teachers, non-teaching collaborators, external partners, national and transnational. Its mission is to permanently reinforce the quality of ISCE's Education and Research Community in different modalities and contexts, developing an open and democratic framework shared by students, teachers and institutional partners, in compliance with the national and international reference requirements for the sector. The GAPQ team consists of: Director, senior technician, representatives of teaching staff, representative of support staff to the cycles of study, a representative of the student association, director of human resources of Pedago and external consultants.

The objectives of the GAPQ are to contribute to the continuous improvement of pedagogical quality; To evaluate models, conditions and pedagogical performances at all times; Promote a culture of institutional evaluation; Integrate quality benchmarks and benchmarks for IES; Open spaces to the Community of Teaching for innovation in the practices, improvement in the processes, satisfaction of the needs of students, teachers, collaborators, and external partners.

The level of implementation and development of the GAPQ is verified through an annual monitoring report prepared by the Office of Evaluation and Quality, subsequently presented to the Technical Scientific and Pedagogical Councils with the following sections:

A) Documentation concerning the evaluation of the pedagogical quality (Questionnaire Evaluation Pedagogical Quality - TEACHERS and STUDENTS; Questionnaire Evaluation of Professional Satisfaction - NON-TEACHING STAFF; Pedagogical Quality Assessment Questionnaire - EXTERNAL COMMUNITY) and evaluation of the performance of teaching staff of the Faculty of the Higher Institute of Educational Sciences) and Support to Cycles of Studies (Regulation of Evaluation of the Performance of Non-Teaching Personnel of the Higher Institute of Educational Sciences).

B) Assessment / Accreditation process review by A3ES and other certification / accreditation activities of courses - strengths, weaknesses, opportunities, constraints, proposals for improvement;

C) Analysis of the process of application of biannual Pedagogical Surveys to students, teachers and staff in charge of the curricular units;

D) Analysis of the process of elaboration of the annual reports of evaluation of the courses;

E) Other activities within the GAPQ.

The annual activity plans and reports of the Institute, which establish the relationship between the institutional functioning and the axes of the Strategic Plan, as well as the monitoring of the achievement of the established goals, are also additional forms of evaluation and follow-up.

The quality assurance system is carried out with the involvement of the different management bodies and public participation spaces (internal and external). The reliability of information systems is guaranteed through the implementation of mechanisms to collect data on the needs and expectations of the educational community, regarding the quality of the training and services offered. All the information is available on the academic platform, in the Quality space area on the ISCE website.

The organization of the quality assurance system includes different bodies and services, focusing on the core processes of the institutional mission, namely:

Teaching (design and approval of the training offer, student-centered teaching and learning, admission, progression, recognition and certification and continuous monitoring and periodic review of the courses).

Research and development (policy and conditions for promoting R & D practices, links between teaching and research, the economic value of knowledge, projects and publications).

Extension (inter institutional and community collaboration, internationalization).

The Quality Manual is reviewed annually by the GAPQ, or whenever any change occurs that invalidates its content and is approved by the President of ISCE, after consulting the academic bodies and the institution.

*Any changes to your content will result in the issue of a new version.
The changes resulting from a review of the QM will be recorded, thus ensuring traceability.*

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:
http://isce.pt/pdfs/manual_da_qualidade.pdf

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

As políticas institucionais de promoção do recrutamento de novos estudantes, de acordo com o plano de desenvolvimento e de marketing e comunicação contemplam as seguintes estratégias:

Atração de estudantes nacionais:

- *Melhorar a comunicação no website e o impacto nas redes sociais, atuando proactivamente e relativamente.*
- *Promover as mais valias do ISCE (tradição, localização-campus, vanguarda pedagógica, perfil do corpo docente, internacionalização, parcerias e estágios, Healthclub H2OVITA; Gabinete psicopedagógico; Kidspace (local aberto durante o horário formativo, com atividades para os filhos dos nossos estudantes), CCRI - Gabinete de cooperação e relações Internacionais, Editora – Edições Pedagogo, o ISCE.VIDA.ATIVA (UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Ativa, UPA-Emp - Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora, GECOM - Gabinete de Extensão Comunitária).*
- *Realização de opens day's personalizados e temáticos para alunos do ensino secundário.*
- *Aumentar as atividades de integração na investigação (com eventual suporte de bolsas).*
- *Definir estratégias para o desporto universitário.*
- *Disponibilizar acordos de pagamento de propina de forma faseada.*
- *Alimentação a preços acessíveis.*
- *Tirar partido dos testemunhos e da ligação de antigos alunos.*

Atratividade internacional:

- *Definir públicos-alvo e mercados para a captação de novos alunos.*
- *Participar em feiras de educação internacionais, principalmente em países de língua oficial portuguesa.*
- *Realizar cursos em b-learning emblemáticos e maximizar a utilização da plataforma interativa de aprendizagem blackboard academic.*

Atratividade para a comunidade/cidade:

- *Colaborar na atratividade do município de Odivelas em ligação com os órgãos autárquicos.*
- *Reforçar a marca "ISCE" junto da comunidade.*
- *Promover Atividades/Workshops para docentes do ensino pré-escolar, básico e secundário e psicólogos das escolas dando a conhecer os cursos do ISCE.*
- *Dinamizar eventos com impacto regional e nacional.*
- *Marcar presença em espaços emblemáticos das cidades, estando presentes através de suportes de divulgação e na incubadora de empresas.*
- *Apoiar a Universidade Sénior de Odivelas através de protocolo de colaboração para a utilização de instalações do ISCE, participação nas atividades académicas por parte dos seniores e promoção do voluntariado de estudantes e professores.*
- *Incrementar o número de parcerias com empresas e centros de formação profissional contínua com vista à realização de consultoria e de formação à medida das necessidades.*
- *Procurar patrocínios empresariais para alunos e docentes.*

Iniciativas para a promoção do mérito

- *Valorização dos melhores alunos dos cursos, nomeadamente através da atribuição da bolsa de mérito académico Professor Augusto Pais Martins.*
- *Ações de divulgação nas escolas secundárias, recorrendo a testemunhos de alunos e antigos de mérito e excelência já inseridos no mercado de trabalho.*
- *Divulgação dos resultados de sucesso do curso ao nível dos processos de avaliação e acreditação bem como de indicadores de empregabilidade.*
- *Divulgação de testemunhos de ex-alunos e professores de reconhecido mérito.*
- *Desenvolvimento de parcerias com instituições e empresas que possam premiar os melhores alunos com a realização de estágios profissionais.*

Iniciativas para a admissão de maiores de 23 anos e de estudantes dos TeSP:

- *Valorização da importância da qualificação ao longo da vida e do regresso ao estudo para os maiores de 23 anos.*
- *Valorização do TeSP como cursos de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio e permite, não só uma entrada mais rápida no mercado de trabalho mas, igualmente, o prosseguimento de estudos para licenciatura.*
- *Valorização do ensino tutorial, presente em todas os ciclos de estudo do ISCE, que permite um maior acompanhamento personalizado a cada um dos alunos.*

Através das políticas enunciadas procuramos, desta forma, promover um efetivo alargamento da base social de recrutamento dos nossos estudantes. Assim, podemos constatar através do programa RAIDES que o ISCE ao longo dos anos tem vindo captar estudantes de diferentes localidades geográficas (Odivelas, Loures, Amadora-Sintra, Lisboa e Mafra e Torres Vedras), de diferentes países (Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Guiné) contextos sociais diferenciados e faixas etárias distintas.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

Institutional policies to promote the recruitment of new students in accordance with the marketing development plan and the communication plan include the following strategies:

Attraction of national students:

- *Improve communication on the website and the impact on social networks, acting proactively and relatively.*
- *Promote the value of ISCE (tradition, campus location, pedagogical vanguard, faculty profile, internationalization, partnerships and internships, Health Club H2OVITA; Psycho-Pedagogical Office; Kidspace (open during training hours, with activities for children and students), CCRI - Office of Cooperation and International Relations, Publisher - Pedagogo Editions, ISCE.VIDA.ATIVA (UNIVA - Insertion Unit in Active Life, UPA-Emp - Entrepreneurship Promotion Unit, GECOM - Community Outreach Office , PRAX'ISCE - Community of Practice).*
- *Implement customized and thematic open days for secondary school students.*
- *Increase research integration activities (with possible scholarship support).*
- *Define strategies for university sports.*
- *Make payment arrangements available in a phased manner.*
- *Provide affordable food.*
- *Optimize the testimonies and the connection of former students.*

International attractiveness:

- *Define target audiences and markets to attract new students.*
- *Participate in international education fairs, especially in Portuguese-speaking countries.*
- *Provide reference b-learning courses and maximize the use of the interactive blackboard academic learning platform.*

Attractiveness to the community / city

- *Collaborate in the attractiveness of the municipality of Odivelas in connection with the autarchic organs.*
- *Strengthen the "ISCE" brand in the community.*
- *Promote Activities / Workshops for pre-school, primary and secondary school teachers and school psychologists by publicizing ISCE courses.*
- *Encourage events with regional and national impact.*
- *Gain more presence in emblematic spaces of the cities, being present through means of dissemination and in the incubator of companies.*
- *Support the Senior University of Odivelas through a collaboration protocol aiming at yielding ISCE facilities, participation in academic activities carried out by seniors and the promotion of volunteering of students and teachers.*
- *Increase the number of partnerships with companies and centres of ongoing professional training, focusing on consultancy and training, as needed.*
- *Look for business sponsorships for students and teachers.*

Initiatives to promote merit:

- *Rewarding the best students of the courses, namely through the award of the academic merit scholarship Professor Augusto Pais Martins.*

- Dissemination actions in secondary schools: Testimonies of students and alumni of merit and excellence already integrating the labour market.*
- *Dissemination of the successful results of the course to the level of the evaluation and accreditation processes as well as providing employability indicators.*
 - *Dissemination of testimonies of former students and professors of recognized merit.*
 - *Development of partnerships with institutions and companies that can reward the best students with the completion of professional internships.*

Initiatives for the admission of candidates over 23 and TeSP students

- *Appreciation of the importance of lifelong qualification and resuming studies for those over 23.*
- *Valuation of TeSP as general and scientific training courses, technical training and training in a work context, which is carried out through an internship allowing not only a faster entry into the labour market but also the proceeding of studies for graduation.*
- *Valuation of the tutorial teaching, present in all ISCE study cycles, which allows a greater personalized follow-up to each of the students.*

Therefore, through these policies, we seek to promote an effective extension of the social basis of recruitment of our students. Thus, we can see through the RAIDES program that the ISCE has been attracting students over the years, from different geographical locations (Odivelas, Loures, Amadora-Sintra, Lisbon and Mafra, and Torres Vedras) from different countries (Angola, Brazil, Cape Verde, Mozambique and Guinea) differentiated social contexts and distinct age groups.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

O ISCE orienta a sua ação educativa e formativa com a preocupação permanente de que os seus estudantes consigam ter sucesso, não só quanto às aprendizagens específicas do âmbito escolar, mas também para a sua formação integral enquanto cidadãos completos, responsáveis e solidários.

Ao analisarmos os resultados do ensino em termos de sucesso escolar verificamos o seguinte:

-taxas de progressão – Licenciaturas (84%), Mestrados que Habilitam para a Docência (92%), Mestrados que Habilitam para Funções Específicas no Âmbito da Educação Formal (55%), Outros Mestrados (76%), CTSP (34%).

-taxas de retenção - Licenciaturas (5%), Mestrados que Habilitam para a Docência (3%), Mestrados que Habilitam para Funções Específicas no Âmbito da Educação Formal (0%), Outros Mestrados (0%), CTSP (29%).

-taxas abandono - Licenciaturas (11%), Mestrados que Habilitam para a Docência (5%), Mestrados que Habilitam para Funções Específicas no Âmbito da Educação Formal (45%), Outros Mestrados (24%), CTSP (37%).

-tempo médio de conclusão dos cursos - Licenciaturas (3,17 anos), Mestrados que Habilitam para a Docência (para os mestrados de 4 semestres a média é de 2,3 anos e para o mestrado de 3 semestres é de 1,6 anos), Mestrados que Habilitam para Funções Específicas no Âmbito da Educação Formal (2 anos), Outros Mestrados (2 anos).

Quanto à estratégia global para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes, esta contempla as seguintes dimensões:

- *Visão/estratégia - Compreensão e definição de objetivos, princípios e expectativas mobilizadoras em relação ao ISCE, envolvendo toda a comunidade educativa.*
- *Liderança partilhada - Grupos de pessoas que incentivam, trabalham em conjunto e apoiam a comunidade educativa a alcançar os objetivos e a procurar níveis superiores de eficácia.*
- *Elevados padrões académicos - Definição do que é esperado dos alunos ao nível de competências académicas e sociais. Estabelecer, de uma forma clara e objetiva, o que se espera dos alunos em termos de aprendizagem tem o potencial de contribuir para a organização que os alunos fazem dos seus recursos e para a mobilização dos mesmos para atingir os objetivos estabelecidos. É igualmente responsabilizante para o instituto e para os agentes educativos, já que os compromete também com a perseguição desses objetivos, o que se concretiza em termos de proporcionarem aos alunos as condições de que precisam para atingir os objetivos.*
- *Promoção da igualdade de oportunidades no ensino - Cumprimento das medidas previstas nos regulamentos dos estudantes em tempo parcial, estudantes com necessidades educativas especiais, estudantes internacionais e estudantes trabalhadores.*
- *Promoção de bem-estar e competências sócio emocionais - Diminui significativamente a probabilidade dos estudantes desenvolverem problemas de comportamento, mediando positivamente as relações entre professores e estudantes, melhorando o envolvimento emocional, cognitivo e comportamental.*
- *Parceria com a Família, ISCE e Comunidade - Participação e envolvimento da comunidade educativa e da comunidade mais alargada. Apesar dos estudantes do Ensino Superior serem maiores de idade envolvimento familiar positivo no percurso académico é um preditor do desempenho académico, um fator de proteção do abandono escolar*
- *Desenvolvimento Profissional - Envolvimento dos professores para a realização de atividades consistentes e significativas de modo a que se comprometam com a aprendizagem contínua e fomentem a melhoria do processo ensino-aprendizagem, potenciando os resultados dos alunos.*

- *Aprendizagem ativa - Processos de ensino/aprendizagem centrados no envolvimento ativo do aluno tem impacto a vários níveis, incluindo no nível da motivação dos alunos para a aprendizagem e ao nível do envolvimento e do investimento que os alunos fazem na aprendizagem.*
- *Ensino tutorial - Refere-se aos processos de ensino / aprendizagem promovidos através das tutorias, presentes em todas as UC's, orientadas para a correspondência entre os métodos e técnicas de ensino e as características dos alunos. Têm o potencial de contribuir para a satisfação das necessidades dos alunos, de prevenir um desinvestimento do aluno em determinando domínio, promovendo a mobilização dos recursos do aluno e da escola, o que tenderá a aumentar o investimento do aluno em determinado domínio.*
- *Apoio social – Visa apoiar os alunos com necessidades financeiras especiais de modo a incrementar o sucesso escolar (bolsas de estudo, bolsa de mérito académico Professor Pais Martins) e contribuir para inovar nas formas de prestação de apoio social através de parcerias com instituições e autarquias de modo promoverem-se meios de financiamento alternativos.*
- *Monitorização Constante - Monitorização constante dos dados dos estudantes, dos cursos, dos professores. Promover as condições ótimas para o desenvolvimento académico dos alunos implica um processo de monitorização das necessidades dos estudantes, dos recursos e das condições existentes e da correspondência entre as necessidades dos estudantes e as respostas do ISCE para a satisfação das mesmas.*

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

ISCE guides its educational and training activities with the permanent concern that its students succeed not only in the specific learning of the school environment, but also in their integral formation as full, responsible and supportive citizens.

When analyzing the results of teaching in terms of school success, we find the following:

(76%), Master's Degree Enablement for Teaching (92%), Master's Degree Enabling for Specific Functions in Formal Education (55%), Other Master's (76%), CTSP .

(0%), Other Master's (0%), CTSP (29%), Master's Degrees Enabling for Teaching (3%), Master's Degrees Enabling for Specific Functions in Formal Education .

(45%), Other Masters (24%), CTSP (37%), Master's Degree (5%) and Master's Degree.

- average time of completion of the courses - Bachelor's (3.17 years), Masters that Enable for Teaching (for master's of 4 semesters the average is 2.3 years and for the 3 semester master's degree is 1.6 years), Masters that Enable Specific Functions in Formal Education (2 years), Other Masters (2 years).

As for the overall strategy to promote school success and student integration, it includes the following dimensions:

- *Vision / strategy - Comprehension and definition of goals, principles and expectations mobilizing in relation to the ISCE, involving the entire educational community.*
- *Shared leadership - Groups of people who encourage, work together and support the educational community to achieve the goals and seek higher levels of effectiveness.*
- *High academic standards - Definition of what is expected of students at the level of academic and social skills. Establishing, in a clear and objective way, what students expect in terms of learning has the potential to contribute to the organization that students make of their resources and to mobilize them to achieve the established objectives. It is also responsible for the institute and for educational agents, since it also commits them to the pursuit of these objectives, which is achieved in terms of providing students with the conditions they need to achieve the objectives.*
- *Promotion of equal opportunities in education - Compliance with the measures provided for in the regulations for part-time students, students with special educational needs, international students and working students.*
- *Promoting well-being and socio-emotional skills - Significantly reduces the likelihood of students developing behavioral problems, positively mediating teacher-student relationships, improving emotional, cognitive and behavioral involvement.*
- *Partnership with the Family, ISCE and Community - Participation and involvement of the educational community and the wider community. Although higher education students are older than the positive family involvement in the academic course is a predictor of academic performance, a factor of protection of school dropout*
- *Professional Development - Involvement of teachers to carry out consistent and meaningful activities so that they commit to continuous learning and foster improvement of the teaching-learning process, enhancing students' results.*
- *Active learning - Teaching / learning processes centered on active student involvement have impact at various levels, including the level of student motivation for learning and the level of involvement and investment that students make in learning.*
- *Tutorial - Refers to the teaching / learning processes promoted through the tutorials, present in all UC's, oriented to the correspondence between the teaching methods and techniques and the characteristics of the students. They have the potential to contribute to the satisfaction of the students' needs, to prevent a disinvestment of the student in determining the domain, promoting the mobilization of resources of the student and the school, which will tend to increase the investment of the student in a given domain.*
- *Social support - It aims to support students with special financial needs in order to increase school success (Scholarships, academic merit scholarship Professor Pais Martins) and contribute to innovate in the ways of providing social support through partnerships with institutions and local authorities In order to promote alternative means of financing.*

- Constant Monitoring - Constant monitoring of student, course and teacher data. Promoting optimal conditions for the academic development of students implies a process of monitoring students' needs, resources and existing conditions.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

O plano estratégico do ISCE contempla um eixo dedicado à investigação, desenvolvimento e inovação com um dos objetivos estratégicos focados para o aumento da produção científica de impacto. Nesse sentido, estão previstas ações de articulação das unidades curriculares de Metodologia da investigação/Projeto e outras que se considerem pertinentes dos cursos de 1º e principalmente do 2º ciclo com os projetos de investigação.

O acesso dos estudantes a bolsas de investigação científica é também uma forma de promoção da integração dos estudantes em atividades de investigação e inovação.

Os estudantes dos diferentes ciclos de estudo tem contacto com a investigação desde os primeiros anos. O ISCE está, para tal, dotado de mecanismos para promover a articulação entre o ensino e a investigação, designadamente no que se refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação que se encontram patentes:

- Nos seminários de investigação durante a frequência dos ciclos de estudo, aulas abertas e eventos que fazem parte do plano curricular.

- Nas Unidades Curriculares de Metodologia da Investigação/Projeto.

- Pela participação de estudantes em projetos de pesquisa e trabalhos de campo. Neste caso participam na categoria de Estagiários de Investigação os alunos de 1º ciclo de estudos que participem no desenvolvimento instrumental e trabalho de campo em projetos de investigação coordenados por investigadores permanentes do CI-ISCE.

- Pela participação dos estudantes em projetos de investigação e prestação de serviços das unidades de investigação. Neste caso participam na categoria de Investigadores Auxiliares do CI-ISCE os estudantes dos 2º ciclos de estudo investigadores não doutorados que exerçam a sua atividade de investigação no CI-ISCE sob a orientação Científica de um investigador permanente deste Centro.

- Na participação de estudantes em congressos nacionais e internacionais através da apresentação de posters, comunicações e artigos sob a orientação científica dos docentes.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

ISCE's strategic plan includes an axis dedicated to research, development and innovation with one of the strategic objectives focused on increasing scientific impact production. In this sense, actions are planned for articulating the curricular units of Research Methodology and others that are considered pertinent of the courses of 1º and mainly of the 2nd cycle with the research projects.

Students' access to scientific research grants is also a way of promoting the integration of students into research and innovation activities.

Students from different study cycles have been in contact with research since the early years. To this end, ISCE is equipped with mechanisms to promote the link between teaching and research, in particular with regard to the contact of students with research and innovation activities that are patent:

- In the research seminars during the frequency of study cycles, open classes and events that are part of the curriculum.

- In the Curricular Units of Research Methodology / Project.

- For the participation of students in research projects and fieldwork. In this case, students in the 1st cycle of studies who participate in the instrumental development and fieldwork in research projects coordinated by permanent researchers of CI-ISCE participate in the category of Research Interns.

- For the participation of the students in research projects and service rendering of the research units. In this case, the students of the second cycle of study will participate in the category of Auxiliary Investigators of the CI-ISCE. Non-doctoral researchers will carry out their research activity at CI-ISCE under the scientific guidance of a permanent researcher at this Center.

- The participation of students in national and international congresses through the presentation of posters, communications and articles under the scientific guidance of teachers.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

As políticas institucionais de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho são dinamizadas pelo ISCE.VIDA.ATIVA que se constitui como uma estrutura de dinamização dos Formandos e Profissionais formados pelo ISCE, na otimização das relações na Comunidade Educativa e com o mundo do trabalho.

A implementação de estratégias de Educação Empreendedora, o apoio no desenvolvimento de competências competitivas no mercado de trabalho, o acompanhamento da primeira fase da vida profissional e o desenvolvimento de relações na Comunidade são vetores primordiais na organização desta estrutura.

A lógica de ação do ISCE.VIDA.ACTIVA sustenta-se em quatro pilares fundamentais:

- Uma Educação Empreendedora, que procura desenvolver nos Formandos competências de pro-ação, criatividade, inovação e predisposição para aceitar correr riscos;*
- Um acompanhamento do percurso dos Profissionais formados pelo ISCE, percebendo e apoiando as suas rotas profissionais;*
- A gestão de redes entre o Universo do ISCE e a malha profissional na área dos Cursos que o ISCE leciona, na premissa de ações de facilitação nas relações dos Profissionais recém-formados com mercado de trabalho;*
- A ligação à Comunidade como potencial de desenvolvimento local e da Comunidade ISCE.*

O ISCE.VIDA.ATIVA concretiza-se pelo funcionamento de seis unidades:

- UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa)*
- UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora)*
- GECOM (Gabinete de Extensão Comunitária)*
- KIDS.SPACE (Espaço de apoio dedicado aos filhos dos Formandos)*

Dos seus diversificados campos de ação, o ISCE.VIDA.ATIVA destaca: (1) A dinamização de unidades de Estágio não Curricular; (2) A dinamização do grupo de Promotores do ISCE; (3) A organização de formações em várias áreas adjacentes à formação do ISCE; (4) A divulgação de ofertas de emprego; (5) A facilitação de oportunidades de trabalho; (6); O apoio à gestão de «boas ideias»; (7) A facilitação, para Formandos-pais, na ocupação dos filhos em período de aulas; (8) O acompanhamento de iniciativas da Comunidade.

Para a avaliação da empregabilidade dos diplomados, da sua evolução e monitorização do seu trajeto é, anualmente, enviado um questionário aos antigos alunos, dividido por cursos. Procura-se, assim, aferir a empregabilidade dos diplomados até um ano após a conclusão do curso, bem como se as funções que exerciam eram compatíveis com o seu grau académico.

Assim, chegámos às seguintes conclusões relativas ao último ano:

Animação Sócio-Cultural: 80% de empregabilidade total, muito embora só 50% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores;

Educação Básica: 95% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos, nomeadamente, pelo ingresso num Mestrado Profissionalizante, na área da Formação de Professores;

Educação Física e Desporto: 95% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais ligadas ao Desporto;

Educação Social: 85% de empregabilidade total, muito embora só 65% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores;

Turismo: 90% de empregabilidade total, muito embora os licenciados exerçam funções na área específica do Turismo e da Hotelaria, devido à inexistência de uma tabela oficial não nos é permitido afirmar que desempenham funções compatíveis com o seu grau académico,

Mestrado em Educação Pré-Escolar – 85% de empregabilidade, muito embora só cerca de 70% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto educadores de infância na rede pública ou privada, sendo que cerca de 15% desenvolvem funções educativas no âmbito das AEC e em outras atividades;

Mestrado em Ensino do 1º. Ciclo do Ensino Básico – 70% de empregabilidade, muito embora só 55% dos diplomados se encontrem a trabalhar como professores do ensino básico na rede pública ou privada, sendo que os restantes se encontram a desenvolver funções educativas no âmbito das AEC;

Mestrado/Curso de Especialização em Educação Especial: 95% de empregabilidade na área do Ensino Especial.

Mestrado/Curso de Especialização em Gestão e Administração Escolar - 95% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam cargos directivos e de gestão em estabelecimentos de ensino.

Mestrado/Curso de Especialização em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores - 95% de empregabilidade total, dado que a maioria dos estudantes já exerciam actividades de supervisão em estabelecimentos de ensino

Mestrado/Curso de Especialização em Educação Social - 80% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam actividades profissionais na área social.

A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

Institutional policies to support the integration of graduates in the labor market are streamlined by ISCE.VIDA.ATIVA, which is a structure for the promotion of graduates and professionals trained by ISCE, in the optimization of relations in the Educational Community and the world of work .

The implementation of Entrepreneurial Education strategies, the support in the development of competitive competences in the labor market, the monitoring of the first phase of professional life and the development of relations in the Community are primordial vectors in the organization of this structure.

The logic of action of ISCE.VIDA.ACTIVA is based on four fundamental pillars:

- An Entrepreneurial Education, which seeks to develop in the trainees competences of pro-action, creativity, innovation and predisposition to accept risks;*
- A follow-up of the course of the Professionals trained by ISCE, realizing and supporting their professional routes;*
- The network management between the ISCE Universe and the professional network in the area of the Courses that the ISCE teaches, on the premise of facilitation actions in the relations of the newly formed Professionals with the labor market;*
- The link to the Community as a potential for local development and the ISCE Community.*

ISCE.VIDA.ATIVA is implemented through the operation of six units:

- UNIVA (Active Life Insertion Unit)*
- UPA-Emp (Unit for the Promotion of Entrepreneurial Activity)*
- GECOM (Community Outreach Office)*
- KIDS.SPACE (Support space dedicated to the children of the Graduates)*

Of its diverse fields of action, ISCE.VIDA.ATIVA highlights: (1) The dynamization of non-curricular training units; (2) The dynamization of the ISCE Promoters group; (3) The organization of training in various areas adjacent to the ISCE training; (4) The dissemination of job offers; (5) The facilitation of job opportunities; (6) support for the management of 'good ideas'; (7) The facilitation for parental fathers in the occupation of their children during classes; (8) The monitoring of Community initiatives.

For the evaluation of the employability of graduates, their evolution and monitoring of their course, a questionnaire is sent each year to alumni, divided by courses. It is therefore sought to assess the employability of graduates up to one year after completion of the course, as well as if the functions they performed were compatible with their academic degree.

Thus we have reached the following conclusions regarding the last year:

Socio-Cultural Animation: 80% of total employability, although only 50% of graduates are

Work as senior technicians;

Basic Education: 95% of the graduates chose to continue their studies,

In a Professional Master's Degree, in the area of Teacher Training;

Physical Education and Sport: 95% of total employability, since many of the students already exercised

Professional activities related to Sport;

Social Education: 85% of total employability, although only 65% of graduates are working

While senior technicians;

Tourism: 90% of total employability, even though the licensees carry out functions in the specific area of the

Tourism and Hotel Industry, due to the inexistence of an official table, we are not allowed to state that

Perform functions compatible with their academic degree,

Master's in Pre-School Education - 85% employability, although only about 70% of graduates

Are working as early childhood educators in the public or private network, with about 15%

*Develop educational functions within the ACS and other activities;
Master in Teaching the 1st. Basic Education Cycle - 70% of employability, although only 55% of the Graduates are working as primary school teachers in the public or private network.
The remainder are developing educational functions within the ACS;
Master's Degree / Specialization Course in Special Education: 95% employability in the area of Special Education.
Master / Specialization Course in School Administration and Administration - 95% of total employability, given That many of the students already held managerial and management positions in educational establishments.
Masters / Specialization Course in Pedagogical Supervision and Training of Trainers - 95% of Total employability, since most of the students were already Educational establishments
Masters / Specialization Course in Social Education - 80% of total employability, since many of the Students already practiced professional activities in the social area.*

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

A dotação global do corpo docente do ISCE tem sido ao longo dos anos ajustado qualitativa e quantitativamente às exigências de qualificação, estabilidade e grau de envelhecimento.

De acordo com o RJIES o corpo docente do ISCE satisfaz os seguintes requisitos:

- preenche, para cada ciclo de estudos, os requisitos fixados, em lei especial, para a sua acreditação;*
- dispõe, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade, a qualquer título, na instituição, aproximadamente um detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 8 estudantes;*
- no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade, a qualquer título, na instituição, cerca de 35% são doutores em regime de tempo integral e, para além destes, pelo menos 24% são detentores do título de especialista.*

O ISCE dispõe de um corpo docente total que assegura a lecionação dos ciclos de estudos que é próprio, academicamente qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais dos cursos, cumprido os requisitos específicos previstos na lei para a creditação dos ciclos de estudo de licenciatura e mestrado de acordo com as avaliações realizadas pela A3ES.

Os coordenadores dos ciclos de estudos são titulares do grau de doutor ou especialistas de reconhecida experiência e competência profissional na área de formação fundamental dos ciclos, encontrando-se em regime de tempo integral.

O ISCE dispõe, também, de docentes com formação adequada para a lecionação das diferentes áreas científicas que integram as estruturas curriculares dos cursos, numa proporção razoável com o seu peso relativo em número de unidades de crédito. Quando existe mais de uma área fundamental num ciclo de estudos, os docentes especializados tem uma distribuição por essas áreas adequada ao peso de cada uma.

O corpo docente é adequado à garantia do nível e da qualidade da formação ministrada, dado que a lecionação de todas as unidades curriculares integrantes dos planos de estudos dos ciclos de estudo é assegurada por docentes devidamente qualificados no respetivo domínio do conhecimento e a carga letiva é aceitável. Ademais, o ISCE conta regularmente com a colaboração de professores internacionais convidados para os diferentes ciclos de estudo, que colaboram no âmbito do protocolos e programas de mobilidade.

Quanto à estabilidade do corpo docente constata-se que é bastante elevada dado que 84% dos docentes lecionam na instituição há mais de três sendo que metade desta percentagem colabora há mais de uma década.

O corpo docente, do ponto de vista etário, está distribuído de acordo com os seguintes intervalos:

- entre os 30 e 40 anos 38%;*
- entre os 40 e 50 anos 32%;*
- entre 50 e 60 anos 23%;*

- mais de 60 anos 7%.

Em suma: a dotação global do corpo docente, a sua qualificação, estabilidade e grau de envelhecimento cumprem o estabelecido no artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES sendo adequados aos ciclos de estudo em funcionamento e ao número de alunos. A eventual necessidade de recrutamento de novos docentes poderá emergir com a abertura do CTSP em Produção de Conteúdos Multimédia e da Licenciatura em Educação Digital Multimédia.

A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):

The ISCE faculty's global allocation has been over the years adjusted qualitatively and quantitatively to the requirements of qualification, stability and degree of aging.

According to RJIES, the ISCE faculty meets the following requirements:

- foreseen, for each cycle of studies, the requirements established by special law for its accreditation;*
- disposes, in the group of teachers and researchers who carry out activity, in any capacity, in the institution, approximately one holder of the title of specialist or of the degree of doctor for every 8 students;*
- in the group of teachers and researchers who work in any capacity in the institution, about 35% are full-time doctors and, in addition, at least 24% hold the specialist degree.*

The ISCE has a total faculty that assures the teaching of the study cycles that is proper, academically qualified and specialized in the area or areas of fundamental training of the courses, fulfilling the specific requirements foreseen in the law for the accreditation of the cycles of undergraduate study And master's degree according to the evaluations carried out by the A3ES.

The coordinators of the study cycles hold the degree of doctor or specialists of recognized experience and professional competence in the area of fundamental training of the cycles, being in full time regime.

ISCE also has teachers with adequate training to teach the different scientific areas that integrate the curricular structures of the courses, in a reasonable proportion with their relative weight in number of units of credit. When there is more than one fundamental area in a cycle of studies, specialized teachers have a distribution in these areas appropriate to the weight of each one.

The teaching staff is suitable for guaranteeing the level and quality of the training given, since the teaching of all curricular units that are part of the curricula of study curricula is carried out by duly qualified teachers in their field of knowledge and the teaching load is acceptable. In addition, ISCE regularly counts on the collaboration of international teachers invited to the different study cycles, which collaborate in the framework of protocols and mobility programs.

As for the stability of the teaching staff, it is observed that it is quite high since 86% of the teachers teach in the institution more than three, and half of this percentage has collaborated for more than a decade.

The faculty, from the age point of view, is distributed according to the following intervals:

- between 30 and 40 years 38%;*
- between 40 and 50 years 32%;*
- between 50 and 60 years 23%;*
- over 60 years 7%.*

The overall teaching staff, their qualification, stability and degree of aging comply with what is established in article 4, no. 1 b) of the RJIES, art. 44, 45 and 49 of the RJIES being adapted to the study cycles in operation and To the number of students. The possible need to recruit new teachers may emerge with the opening of the CTSP in Multimedia Content Production and the Degree in Multimedia Digital Education.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

O ISCE promove políticas de investigação e desenvolvimento da instituição centralizadas no CI-ISCE que se constitui como um centro de investigação criado no âmbito do Protocolo de Colaboração existente entre o Instituto Superior de Ciências Educativas e o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, ambas instituições de Ensino

Superior Politécnico e com a mesma Entidade Instituidora, a Pedago.

O CI-ISCE mantém relações e parcerias com empresas e outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. O CI-ISCE procura desenvolver um campo de ação nos domínios da pesquisa, da divulgação, da formação e da intervenção educativa e social, bem como promover o desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades, através da investigação científica.

Os principais domínios científicos do Centro encontram-se relacionados com as áreas de formação graduada e pós-graduada do ISCE. Desta forma, tem como principais áreas de investigação as Ciências da Educação, as Ciências Sociais, as Ciências do Desporto e o Turismo. Cada área acomoda um conjunto de linhas de investigação que, por sua vez, agregam núcleos de trabalho no seio dos quais decorrem os projetos. O Centro defende a pluralidade nas orientações de trabalho, de acordo com os interesses e as opções dos seus membros, procurando assim incentivar a constituição e o desenvolvimento de novas linhas de investigação. A finalidade central que orienta a atividade do CI-ISCE é a de contribuir para o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade em geral. Desta forma, através da sua atividade, o Centro procura: (a) promover uma cultura de prática investigativa no seio das instituições que o acolhem; (b) realizar atividades de investigação, dando particular ênfase a projetos de investigação que possam vir a ser desenvolvidos em parceria com outros centros de investigação, instituições ou empresas; (c) transferir e integrar o conhecimento, nomeadamente através da publicações e da realização de encontros científicos; (d) promover o intercâmbio científico com instituições e investigadores, nacionais e internacionais; (e) criar redes de extensão científica e cultural.

A investigação desenvolvida pelos vários grupos de investigadores, do CI-ISCE, centra-se em duas vertentes:

- Participação em Projetos Internacionais;*
- Participação nas linhas de investigação e respetivos núcleos de investigação.*

Cada uma das quatro áreas de investigação desenvolvidas pelo CI-ISCE acomoda um conjunto de linhas de investigação que, por sua vez, agregam núcleos de investigação no seio dos quais decorrem os projetos.

As linhas de investigação em curso são as seguintes: Formação de Professores e Formadores, Intervenção Socioeducativa para o Desenvolvimento Social, Políticas de Educação e Formação, Problemáticas e Modificações do Turismo, Psicologia da Educação e Treino Desportivo com jovens atletas e Treino Desportivo de alto rendimento. As linhas de investigação são criadas por despacho do Presidente do ISCE, sob proposta da comissão permanente do CI-ISCE presente no Conselho Científico. Integram docentes e investigadores do ISCE e também investigadores externos. O regulamento interno é aprovado pelo CTC.

Cabe à coordenação do CI-ISCE assegurar a gestão da unidade, tendo apoio na gestão da unidade de gestão financeira da Pedago no acompanhamento de projetos financiados por entidades externas nacionais e internacionais.

Todas as Linhas de Investigação possuem um Coordenador – eleito em plenário de entre todos os investigadores doutorados; as linhas de investigação são acompanhadas pelo Conselho Técnico Científico; uma Comissão externa permanente de aconselhamento científico – composta por individualidades nacionais e internacionais de reconhecido mérito, a convidar pelo coordenador após auscultação do conselho técnico científico.

A extinção das linhas de investigação é da responsabilidade e competência do Presidente do ISCE.

Quanto aos núcleos e respetivos projetos estão em curso os seguintes:

- Acolhimento Residencial (Acolhimento Residencial Terapêutico em Portugal e na Bélgica - em parceria com a VIVES University College).*
- Educação Artística (Dinâmicas colaborativas online aplicadas na didática das expressões).*
- Educação Inclusiva (A cor na reeducação dos disléxicos - em parceria com o CIAUD-UL; Problemáticas em educação especial: contextos familiar escolar e pedagógico).*
- Gestão e Administração Escolar (Liderança, Bem-Estar e Cultura Escolar em parceria com UGR e ISCSP).*
- Intervenção Socioeducativa em Contexto Escolar (Projeto ES`COOL em parceria com a Aventura Social, Associação/Direção Geral de Educação).*
- Saúde e Bem-Estar (Análisis e intervención psicológica en la prevención de conductas de riesgo para la salud em parceria com Grupo de investigación PREVENGO da Universidad Miguel Hernández de Elche e Instituto de Investigación en Drogodependencias).*
- Supervisão Pedagógica (As Narrativas Supervisivas e o seu contributo para o Desenvolvimento Profissional do Professor em parceria com o Centro de Investigação em Qualidade de Vida – CIEQV).*
- TIC na Educação (b-learning e expressão de emoções na formação de adultos em parceria com UIDEF– IE/UL; Desenvolvimento de processos educativos em b-learning para aquisição de competências digitais em parceria com a UGR).*

De referir que são operacionalizados procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento. Assim, constituem formas de monitorização, revisão e melhoria as seguintes:

- Os responsáveis pelas diferentes linhas de investigação entregam um relatório de atividades anual ao Diretor do CI-ISCE.*
- O acompanhamento dos objetivos, tarefas e metas estabelecidas no plano de investigação é, anualmente, analisado pelo CTC do ISCE avalia e analisa os objetivos, tarefas e*

metas estabelecidas no plano anual.

- Fóruns de reflexão da atividade científica dos investigadores das linhas de investigação,
- O ISCE promove a autoavaliação das suas Unidades de Investigação.

Na gestão dos recursos humanos docentes/ investigadores e de apoio às atividades de investigação compete:

- À Entidade Instituidora conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira do CI-ISCE, bem como a gestão dos recursos humanos e dar parecer sobre a reafecção de pessoal docente/ investigador e de apoio às atividades de investigação;
- Ao Presidente superintender na gestão académica e estabelecer os critérios gerais de recrutamento articulando com os diretores de departamento e coordenadores de cursos.
- À Direção do CI-ISCE efetuar o diagnóstico de necessidades de recrutamento de pessoal docente/ investigador e não docente e dirigir os serviços próprios do CI-ISCE. Visando a promoção do desenvolvimento profissional de alto nível, o ISCE tem apostado na participação em redes científicas internacionais, integrando professores e estudantes em projetos de investigação e atividades formativas através de dois eixos.
- A rentabilização da mobilidade, sobretudo por parte dos docentes, para o estabelecimento de contactos internacionais que promovam parcerias e projetos comuns. Estes contactos têm sido mantidos, dando origem a convites a professores estrangeiros para palestras e seminários no âmbito dos cursos e participação de grupos de investigadores em projetos internacionais, como por exemplo os Projetos: Erasmus: EUXarxaClau - FamilyEdunet: families for educational success; Projeto de Investigação e Formação Luso-Canadiana - Portuguese & Luso-Brazilian Studies (Department of Languages, Literatures & Linguistics/Faculty of Liberal Arts & Professional Studies/York University/Toronto/Canadá); Turismo Acessível: Um Estudo Exploratório e Comparativo entre os principais Atrativos Turísticos, Hotéis, Bares e Restaurantes de Brasília e Lisboa (Universidade de Brasília).
- O incentivo à participação dos docentes em encontros científicos nacionais e internacionais, promovendo o estabelecimento de contactos e parcerias, designadamente a integração do ISCE em redes internacionais de investigação e desenvolvimento profissional nas áreas científicas da instituição, tais como: Escolas Associadas da UNESCO; Association Européenne pour le Développement Éducatif et Social des Personnes - AEDESP; Association Internationale des Éducateurs de Jeunes Inadaptés - AIEJI; Rede Transnacional Europeia de Organismos de Formação de Directores de Estabelecimentos de Acção Social - EURODIR; RIA -Rede Iberocamericana de Animação Sociocultural; Rede ILUMNO e ENSSEE (European Network of Sport Science, Education Employment).

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

ISCE promotes research and development policies of the institution based on CI-ISCE, which is a research centre created under the Collaboration Protocol between the Higher Institute of Educational Sciences and the Higher Institute of Educational Sciences – Douro, both institutions of Polytechnic Higher Education and within the same company, i.e. Pedago.

CI-ISCE maintains relationships and partnerships with companies and other public and private institutions, both national and international. CI-ISCE seeks to develop projects in the fields of research, dissemination, training, educational and social intervention. It also seeks to promote the economic, social and cultural development of communities through scientific research.

The main scientific fields of the Center are related to the areas of graduate and postgraduate training of ISCE. In this way, its main areas of research are Education Sciences, Social Sciences, Sport Sciences and Tourism. Each area endorses a set of lines of research that, in turn, aggregate working nuclei within which the projects proceed. The Center defends plurality in working guidelines, according to the interests and options of its members, thus seeking to encourage the constitution and development of new lines of research. The central purpose of CI-ISCE activity is to contribute to the progress, well-being and quality of life of the community at large. Thus, through its activity, the Center seeks to: (A) promote a culture of investigative practice within the host institutions; (B) carry out research activities, with particular emphasis on research projects that may be developed in partnership with other research centers, institutions or companies; (C) transfer and integrate knowledge, notably through publications and holding of scientific meetings; (D) promote scientific exchange with national and international institutions researchers; (E) create networks of scientific and cultural extension.

The research developed by the various groups of researchers, CI-ISCE, focuses on two aspects:

- Participation in International Projects;
- Participation in research lines and respective research centres.

Each of the four research areas developed by CI-ISCE accommodates a set of research lines that, in turn, aggregate research nuclei within which the projects proceed.

The current research lines are as follows: Teacher and Teacher Training, Socio-educational Intervention for Social Development, Education and Training Policies, Tourism Problems and Modifications, Education Psychology and Sports Training with young athletes and High Performance Sports Training.

The research lines are created by decision of the President of the ISCE, based on the proposal of the standing CI-ISCE research committee, presented to the Scientific Council. ISCE faculty and researchers, as well as external researchers include the research centre. The rules of procedure are approved by the CTC.

CI-ISCE is responsible for the management of the unit, with additional support in the management of the financial management unit of Pedago in the monitoring of projects financed by national and international external entities.

All Research Lines have a Coordinator - elected in plenary session from among all PhD researchers; the lines of research are monitored by the Scientific Technical Council; a permanent external scientific advisory commission - composed of national and international members of recognized merit, is invited by the coordinator after consultation of the Scientific Technical Council.

The closure of the investigation lines is the responsibility and competence of the ISCE President.

Regarding the nuclei and respective projects, the following research topics are in progress:

- Residential Accommodation (Residential Therapeutic Reception in Portugal and Belgium - in partnership with VIVES University College).*
- Artistic Education (Online collaborative dynamics applied in the didactics of expressions).*
- Inclusive Education (the role of colour in the re-education of dyslexics - in partnership with CIAUD-UL; Problems in special education: school and pedagogical family contexts).*
- Management and School Administration (Leadership, Welfare and School Culture in partnership with UGR and ISCSP).*
- Social and educational Intervention in School Context (ES'COOL Project in partnership with Social Adventure, Association / General Directorate of Education).*
- Health and Well-Being (Analysis and psychological intervention in the prevention of risk behaviours for health in partnership with PREVENGO Research Group of Miguel Hernández University of Elche and Institute of Disruption in Drug Addictions).*

- Pedagogical Supervision (Supervisory Narratives and their contribution to the Professional Development of the teacher in partnership with the Center for Research in Quality of Life - CIEQV).*
- IT in Education (b-learning and expression of emotions in the training of adults in partnership with UIDEF- IE / UL; Development of educational processes in b-learning to acquire digital skills in partnership with UGR).*

It should be noted the existing procedures for the monitoring, evaluation and improvement of human and material resources related to research and development. Thus, the following are ways of monitoring, reviewing and improving:

- Those responsible for the different lines of investigation submit an annual activity report to the CI-ISCE Director.*
- The monitoring of the objectives, tasks and targets established in the research plan is annually analyzed by the CTC of ISCE. The Council evaluates and analyzes the objectives, tasks and targets established in the annual plan.*
- Reflection forums of the scientific activity of the researchers within the research lines,*
- ISCE promotes the self-assessment of its Research Units.*

In the management of teaching / research staff and in support of research activities, the following procedures are attributed:

- To the Founding Body to carry out the administrative, patrimonial and financial management of CI-ISCE, as well as the management of human resources and give advice on the reassignment of teaching / research staff and support for research activities;*
- To the President to oversee academic management and establish general recruitment criteria by articulating with the department directors and course coordinators.*
- To the Board of Directors of CI-ISCE to make a diagnosis of the needs for the recruitment of teaching / research staff and non-teaching staff and to direct the services of CI-ISCE.*

In order to promote high-level professional development, ISCE is committed to participating in international scientific networks, integrating teachers and students into research projects and training activities through two axes:

- Making mobility more profitable, especially for teachers, to establish international contacts that promote partnerships and common projects. These contacts have been maintained, leading to invitations to foreign lecturers for lectures and seminars in courses and participation of research groups in international projects, such as the Projects: Erasmus: EUXarxaClau - FamilyEdunet: families for educational success; Portuguese-Canadian Research and Training Project - Portuguese-Brazilian Studies (Department of Languages, Literatures & Linguistics / Faculty of Liberal Arts & Professional Studies / York University / Toronto / Canada); Accessible Tourism: An Exploratory and Comparative Study between the main Tourist Attractions, Hotels, Bars and Restaurants of Brasilia and Lisbon (University of Brasilia).*
- Encouraging the participation of teachers in national and international scientific meetings, promoting the establishment of contacts and partnerships, namely the integration of ISCE in international networks of research and professional development in the scientific areas of the institution, such as: Associated Schools of UNESCO; Association Européenne pour le Développement Éducatif et Social des Personnes - AEDESP; Association Internationale des Éducateurs de Jeunes Inadaptés - AIEJI; European Transnational Network of Training Organizations for Directors of Social Action Institutions - EURODIR; RIA-Ibero-American Network of Sociocultural Animation; ILUMNO Network and ENSSEE (European Network of Sport Science, Education Employment).*

O ISCE assume a prestação de serviços à comunidade como uma das suas missões estratégicas enquanto instituição de interesse público. Assim, na qualidade de instituição formadora e produtora de conhecimento desenvolve, concomitantemente, atividades de promoção cultural, artística e desportiva nas suas áreas de intervenção que contribuem para o desenvolvimento regional e nacional. Estas atividades partem de um planeamento estratégico transdisciplinar e são realizadas por áreas de intervenção, designadamente:

Participação e dinamização dos órgãos centrais do poder local, enquanto membro do Conselho Municipal de Educação (CME) e do Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO).

No âmbito do CME, o ISCE através dos docentes do departamento de educação, tem vindo a contribuir para a coordenação e consultoria da política educativa local em articulação com outras políticas sociais, propondo ações consideradas adequadas, à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do sistema educativo.

Participação nos Conselhos Gerais do Agrupamento de escolas D. Dinis e do agrupamento de escolas Vasco Santana, através dos coordenadores dos Mestrados em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e de Administração e Gestão Escolar, contribuindo para a definição das linhas orientadoras da atividade da escola e para a promoção de respostas adequadas às necessidades locais, do sucesso das aprendizagens, defesa da cultura de escola e à consolidação da vida democrática nas escolas.

No que se refere à participação no CLASO, o ISCE através dos docentes dos cursos de Licenciatura em Educação Social e Animação Sociocultural e do Mestrado em Intervenção Socioeducativa com Crianças e Jovens em risco tem contribuído para a concretização das seguintes ações: promoção da inclusão e coesão social; planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local; organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível do concelho e das freguesias, procurando soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social.

No que se reporta ao Conselho Municipal de Desporto da Câmara Municipal de Odivelas o ISCE foi convidado para integrar este órgão que se encontra em fase de constituição, mobilizando os seus docentes e alunos de licenciatura e Mestrado em Desporto para cooperar na definição da estratégia de políticas de desenvolvimento desportivo no concelho.

O ISCE participa, ainda, ativamente na ajuda ao funcionamento de diversos serviços e equipamentos municipais através de estágios não remunerados por parte dos seus estudantes, designadamente: Ajuda de Mãe; Banco de Bens Doados - Loja Social; Banco de Voluntariado e Biblioteca Municipal D. Dinis.

Coube ao ISCE a criação da ASO – Associação Sénior de Odivelas. Baseada num modelo organizativo de inspiração Britânica, a Universidade Sénior de Odivelas constituiu-se, em 2006, como uma associação sem fins lucrativos – Associação Sénior de Odivelas –, procurando organizar-se funcionalmente pelo estabelecimento de protocolos com a Câmara Municipal de Odivelas e com entidades privadas significativas no concelho, no que concerne à dinâmica educativa. Releva-se a importância da parceria com o Grupo Pedagogo, entidade instituidora do ISCE, única instituição de Ensino Superior do concelho, e cuja vocação formativa se centra na área educativa (formação de Educadores para diversos níveis de ensino, de Animadores Culturais e de Educadores Sociais, entre outras áreas). A Universidade Sénior de Odivelas assume uma vocação pluralista e tem por objetivo promover atividades de envolvimento intelectual e físico para os seniores do concelho de Odivelas, pretendendo contribuir para a atualização de conhecimentos, para a criação e manutenção de relações sociais e culturais e para o desenvolvimento de investigação gerontológica interdisciplinar e interuniversitária.

Ao longo dos anos, a instituição tem, também, dinamizado e participado, com a intervenção de estudantes, docentes e profissionais em ações de prevenção primária e secundária junto de diferentes públicos, designadamente através da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas no âmbito de:

Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências. Contribuindo, através dos docentes de Educação Social e Animação Sociocultural para o diagnóstico local das necessidades, para a formação e mobilização / participação comunitária. A título de exemplo destaca-se a mais recente iniciativa de Prevenção das (Toxico)dependências e Outros Comportamentos de Risco, com uma Masterclass sobre “Jovens, Famílias e Tecnologias: Realidade(s) e Desafios” realizada no ISCE. Este encontro teve como objetivos refletir sobre a importância que as tecnologias assumem no dia-a-dia e perspetivar os desafios que se colocam atualmente às famílias e comunidades, em matéria de intervenção preventiva e contou com a presença de pais e encarregados de educação, professores, autarcas, trabalhadores dos sectores da educação, da saúde e do social, jovens e líderes de associações juvenis e população em geral.

Programa de Alimentação Saudável em Odivelas. Proporcionando condições que favoreçam a existência de uma ação estruturada e articulada de promoção da alimentação saudável e da atividade física, através da participação de docentes e estudantes de Educação Física e Desporto, em linha com as mais recentes orientações emanadas pelos principais organismos de referência, quer a nível nacional como internacional, como são os casos dos planos de ação criados pela Direção Geral da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

Programa Saúde Sénior. Visando promover o envelhecimento ativo através de ações de sensibilização/formação, dinamizadas pelos docentes e estudantes dos cursos de

educação social e gerontologia, dirigidas à população sénior do concelho de Odivelas, bem como, aos profissionais que com eles trabalham.

Programa Saúde Bem-Estar e Cidadania. Cooperando através dos seus docentes e estudantes de Educação Física e Desporto na realização de ações de rastreio gratuitos à população do Concelho de Odivelas, no âmbito da prevenção de fatores de risco cardiovasculares (AVC), entre outras ações que se visem pertinentes com o objetivo de abranger o maior número de pessoas interessadas.

Promoção do Turismo. Contribuindo para a promoção do turismo local designadamente com a participação dos estudantes dos cursos na área do Turismo na loja de turismo de Odivelas (espaço de promoção do Concelho com a disponibilização de roteiros, mapas e publicações municipais entre outros materiais promocionais do Município) e para coorganização da bienal de turismo promovido pelo Departamento de Turismo do ISCE em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas.

Para além destas iniciativas o ISCE desenvolve uma intensa atividade cultural e desportiva de que são exemplos:

- Participação nas 6 edições da Bienal da Lusofonia de Odivelas contribuindo para a dinamização de eventos culturais com música, literatura e artes plásticas a celebrar a diversidade cultural em Língua Portuguesa.

- Participação na 2ª semana do desporto de Odivelas, contribuindo para a experimentação de varias modalidades, organização de Exposições, Oferta desportiva com a presença de Clubes do Concelho.

- Dinamização do mês do Idoso (Outubro) de Odivelas contribuindo, para promover o envelhecimento ativo e saudável, através de atividades como os ateliês de Música e Dança; à realização de Workshops e diversos eventos culturais.

- Mês da Juventude de Odivelas (Maio) contribuindo através da Associação de Estudantes e da Tuna do ISCE para a dinamização de atividades culturais, desportivas e lúdicas dedicadas aos jovens do Concelho.

Face ao exposto o ISCE assume o cumprimento das suas atribuições estatutárias, nomeadamente "O apoio ao desenvolvimento regional, em especial através de actividades de extensão educativa, cultural e técnica."

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

ISCE assumes the provision of services to the community as one of its strategic missions as an institution of public interest.

Therefore, as a training and knowledge-producing institution, it develops, simultaneously, activities of cultural, artistic and sporting promotion in its areas of intervention, thus contributing to regional and national development. These activities start from a transdisciplinary strategic plan and are carried out by intervention areas, namely:

Participation and dynamism of the central organs of local government authorities, as a member of the Municipal Council of Education (CME) and the Local Council of Social Action of Odivelas (CLASO).

Within the framework of the CME, ISCE, through its education department, has been contributing to the coordination and consultation of local education policy in articulation with other social policies, proposing actions seen as appropriate, promoting higher standards of efficiency and effectiveness of the educational system.

Participation in the General Councils of the School Grouping of D. Dinis and the Vasco Santana group of schools, through the coordinators of the Masters in Pedagogical Supervision and Training of Trainers and Administration and School Management, contributing to the definition of the guidelines of the school activity, along with the promotion of appropriate responses to local needs, the success of learning, the defense of school culture and the consolidation of democratic life in schools.

With regard to participation in CLASO, ISCE, through the faculty teaching in the Degree of Social Education and Sociocultural Animation and of the MSc in Socio-educational Intervention with At-Risk Youths, has contributed to the accomplishment of the following actions: promotion of inclusion and social cohesion; integration and systematic planning of social development, enhancing synergies, skills and resources at local level; organization of responses and equipment at county and parish level, seeking solutions to the problems of families and people living in poverty and suffering from social exclusion.

In relation to the Municipal Council of Sport of the Municipality of Odivelas, ISCE was invited to join in this, mobilizing its teachers and students of the Degree and Masters in Sport to cooperate in the definition of the development policy strategy regarding this municipality.

ISCE also actively participates in the operation of various municipal services and equipment through unpaid traineeships carried out by its students, namely: Mother's Aid; Bank of Donated Goods - Social Store; Volunteer Bank and D. Dinis Municipal Library.

The creation of ASO - Senior Association of Odivelas was created by ISCE. Based on a British-inspired organizational model, the Senior University of Odivelas was constituted in 2006 as a non-profit association - Senior Association of Odivelas - seeking to organize itself functionally through the establishment of protocols with the Municipality of Odivelas and with significant private entities in the municipality, in what concerns the educational dynamics. It is important to enhance the meaning of the partnership with the Pedago Group, the company that comprises ISCE. This is the only institution of higher education in the county, whose vocation is focused on education (training of educators for various levels of education, cultural animators and educators among other areas). The Senior University of Odivelas assumes a pluralist vocation and aims to promote activities of intellectual and physical involvement for the seniors of the county of Odivelas, also aiming to contribute to the updating of knowledge, for the creation and maintenance of social and cultural relations and for the development of interdisciplinary and inter university gerontological research.

Over the years, the institution has also invigorated and participated with the intervention of students, teachers and professionals in primary and secondary prevention actions among different frames, namely through the partnership with the Municipality of Odivelas within the scope of:

The Municipal Strategic Plan for the Prevention of Drug Addiction contributes, through the teachers of Social Education and Socio-cultural Animation for the local diagnosis of needs, for training and mobilization / community participation. As an example, the most recent initiative for the Prevention of (Toxic) Dependencies and other risk behaviours is highlighted with a master class on "Youth, Families and Technologies: Reality (s) and Challenges" held at ISCE. The purpose of this meeting was to reflect on the importance of technologies in everyday life and to address the challenges facing families and communities in terms of preventive intervention, with the presence of parents and caregivers, teachers, counsellors, education workers, health and social sectors, youth and leaders of youth associations and the population in general.

The Healthy Eating Program in Odivelas is providing conditions that favour the existence of a structured and articulated action to promote healthy eating and physical activity, through the participation of Physical Education and Sport teachers and students, in line with the most recent guidelines issued by the main reference organizations, both at national and international level, as are the cases of action plans created by the Directorate-General for Health and World Health Organization.

The Senior Health Program aims to promote active aging through sensitization / training actions, stimulated by teachers and students of courses in social education and gerontology, addressed to the senior population of the county of Odivelas, as well as to the professionals who work with them.

The Wellness and Citizenship Health Program is cooperating through its teachers and students of Physical Education and Sport in the accomplishment of free screening actions to the population of the Municipality of Odivelas, focusing on the prevention of cardiovascular risk factors (CVD), among other actions that are pertinent comprising the largest number of persons concerned.

The promotion of Tourism aims to promote local tourism, particularly with the participation of students from Tourism courses, by working in the tourist shop of Odivelas (a space for the promotion of the Municipality by handing out itineraries, maps and divulging municipal publications among other promotional materials designed by the Municipality). Another relevant issue is the co-organization of the tourism biennial promoted by the Tourism Department of ISCE in partnership with the Municipality of Odivelas.

In addition to these initiatives, ISCE develops intense cultural and sport activities, such as:

- Participation in the 6 editions of the Lusofonia Biennial of Odivelas contributing to the increase of cultural events with music, literature and fine arts to celebrate cultural diversity in Portuguese language.

- Participation in the second week of Odivelas Sport, contributing to the experimentation of various modalities, organization of Exhibitions, Sports offer with the presence of Clubs of the County.

- Promotion of the month of the Odivelas Elderly (October) aiming to promote active and healthy aging, through activities such as Music and Dance Workshops as well as diverse cultural events.

- Month of Odivelas Youths (May) thus contributing through the Association of Students and Tuna of ISCE to the strong rise of cultural, sport and playful activities dedicated to the youths of the Municipality.

According to the above mentioned procedures, ISCE assumes compliance with its statutory duties, namely "Support for regional development, especially through educational, cultural and technical extension activities."

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

O ISCE enquanto IES não estatal reconhecida de interesse público nos termos do RJIES promove políticas de fontes de financiamento alternativas às receitas próprias obtidas através das propinas e outros emolumentos, designadamente:

- criação de cursos não conferentes de grau académico (p.e.. cursos de pós-graduação, cursos de formação avançada);*
- *formação profissional contínua realizada pelo ISCE e, também, em parceria com Centros de formação e associações profissionais;*
- desenvolvimento de projetos de investigação-ação suscetíveis de obter financiamentos de diferentes instituições e organismos;*
- concretização dos protocolos subscritos com outras instituições de ensino superior, nomeadamente dos PALOP's, Brasil e Colômbia para o lançamento de ações conjuntas de formação;*
- *organização de eventos científicos e culturais com associações profissionais;*
- *prestação de serviços de consultoria realizada pela instituição e em parceria com empresas especializadas nas áreas de formação da instituição;*
- *locação de espaços (auditório, salas para formação, piscina, ginásio, campos para a prática de modalidades desportivas, salas de exercício);*
- *financiamento dos TeSP (p.e. no âmbito de candidaturas ao POCH 2020)*
- *financiameto no âmbito do programa erasmus +.*

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

ISCE, as an IES non-state company, of recognized public interest, under the RJIES, promotes policies of alternative funding sources other than its own revenues obtained through tuition and other fees, namely:

- creation of non-academic degree courses (e.g. postgraduate courses, advanced training courses);*
- *continuous professional training carried out by ISCE and also in partnership with Training Centres and professional associations;*
- development of action-research projects that can be funded by different institutions and agencies;*
- creation of the protocols signed with other higher education institutions, namely the PALOP's, Brazil and Colombia, for the launching of joint training actions;*
- *organization of scientific and cultural events with professional associations;*
- *provision of consultancy services carried out by the institution and in partnership with companies specialized in the training areas of the institution;*
- *rental of spaces (auditorium, training rooms, swimming pool, gymnasium, fields for sports, exercise rooms);*
- *funding of TesP (eg in the framework of applications for POCH 2020)*
- *financing under the erasmus + program.*

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

No cumprimento das suas atribuições estatutárias o ISCE promove "o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais" através do seu Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais.

Assim, estão definidas políticas institucionais para a cooperação com estabelecimentos de ensino superior, outros estabelecimentos de ensino e formação, autarquias, sindicatos e outras associações, organismos públicos e privados.

Ao nível dos Estabelecimentos de Ensino Superior foram definidas políticas de cooperação que visam:

- *O intercâmbio de bibliografia técnica, científica e pedagógica;*
- *A mobilidade de estudantes e de docentes;*
- *A organização conjunta de cursos;*
- *A concretização de projetos de investigação;*
- *A atualização de pessoal docente, técnico e administrativo;*
- *A realização de eventos;*
- *A prestação de serviços;*
- *Outras atividades que venham a ser consideradas de interesse comum, designadamente nos domínios técnico, científico, pedagógico.*

Neste âmbito, foram implementados protocolos de cooperação com as seguintes IES:

- Escola Superior de Desporto de Rio Maior
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- Faculdade de Motricidade Humana
- Universidade Portucalense
- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Politécnico de Beja
- Instituto Politécnico de Guarda
- Instituto Politécnico de Santarém
- ISCAD

Relativamente a outros estabelecimentos de ensino e formação a cooperação visa, entre outras:

- Disponibilização de espaços do ISCE, com vista à realização de congressos, seminários e/ou outras atividades organizadas conjuntamente.
- Definição e realização de programas de estágios académicos.
- Concretização de projetos de consultoria.
- Atualização de pessoal docente, técnico e administrativo.

Os protocolos de cooperação mais representativos neste âmbito reportam-se às instituições de Educação Pré-Escolar e do 1º e 2º ciclos do ensino básico públicas e privadas protocoladas para Estágios e Períodos de Formação em Serviço dos ciclos de estudo do ISCE e que constam dos ACEF anteriormente submetidos. No âmbito da formação profissional contínua de professores destaca-se a parceria com o Centro de Formação Loures Oriental.

No âmbito de Autarquias as políticas de cooperação compreendem, entre outras, as seguintes dimensões:

- Promoção conjunta de encontros científicos e/ou ações de formação.
- Troca de informação e comunicação de documentos que, pelos temas abordados, se mostrem relevantes para os fins prosseguidos por ambas as instituições ou se integrem no objetivo definido no artigo antecedente.
- Realização de estágios curriculares de alunos dos Cursos ministrados no ISCE.
- Realização conjunta de atividades de carácter cultural, artístico e desportivo.

Neste âmbito, foram implementados protocolos de cooperação com as seguintes autarquias e juntas de freguesia:

*Câmara Municipal de Odivelas
 Câmara Municipal de Loures
 Câmara Municipal de Sintra
 Junta de Freguesia de Odivelas
 Junta de Freguesia da Pontinha
 Junta de Freguesia da Charneca*

No âmbito de Sindicatos a cooperação tem como finalidade estimular e regular a cooperação, no domínio da formação de professores associados, bem como cônjuges e filhos aos quais serão assegurados programas de formação, com descontos, de acordo com os cursos ministrados no ISCE e as necessidades formativas.

Assim, foram operacionalizados protocolos com:

*Sindicato dos Educadores e Professores Licenciados Pelas Escolas Superiores de Educação e Universidades - SEPLEU
 Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Institutos Politécnicos e Universidades - SPLIU
 Sindicato Independente de Professores e Educadores
 Sindicato dos Professores da Zona Centro
 Sindicato Democrático dos Professores do Sul
 Sindicato dos Professores da Grande Lisboa - SPGL*

*Sindicato dos Professores do Pré-Escolar e Ensino Básico
Federação Portuguesa dos Profissionais da Educação, Ensino, Cultura e Investigação - FEPECI
Associação Sindical Pró-Ordem de Professores
Associação Sindical dos Professores Licenciados - ASPL*

No âmbito da Ação Social as políticas de cooperação passam por:

- Definição de processos de formação técnica e científica de programas desenvolvidos em conjunto, incluindo a formação contínua;*
- Disponibilização de espaços do ISCE, designadamente o seu auditório, com vista à realização de congressos, seminários e/ou outras atividades organizadas conjuntamente e /ou no âmbito dos projetos.*
- Definição e realização de programas de estágios académicos.*

Apresentamos alguns dos protocolos de cooperação mais representativos neste âmbito:

- Associação Promotora da Educação Social - APES*
- Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social - APTSES*
- Secretaria Regional dos Assuntos Sociais*
- Instituto de Reinserção Social*
- Instituto da Droga e da Toxicodependência*
- Casa Pia de Lisboa*
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima*
- Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros*
- Centro de Educação para o Cidadão Deficiente – CECD Mira Sintra*
- Casa de Repouso Rio Tejo - Idosos*
- Federação das Instituições de 3.ª Idade Ligadas à Igreja*
- Fundação Renascer*
- Sociedade Antialcoólica Portuguesa*

No âmbito de organismos públicos e privados, associações, clubes e a cooperação tem como finalidade estimular e regular a cooperação, no domínio da formação dos seus profissionais aos quais serão assegurados programas de formação, com descontos, de acordo com os cursos ministrados no ISCE.

Apresentamos os protocolos de cooperação mais representativos neste âmbito:

- Associação de Profissionais de Educação de Infância - APEI*
- Força Aérea Portuguesa*
- Guarda Nacional Republicana*
- Polícia de Segurança Pública*
- Região de Turismo do Ribatejo*
- Caixa Geral de Depósitos*
- Federação de Andebol de Portugal*
- Associação Portuguesa dos Nutricionistas*
- Medilabor – Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança e Formação*
- Benfica LAB*

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

In compliance with its statutory duties, ISCE promotes "cultural, scientific and technical exchange with national and international institutions" through its Office of Cooperation and International Relations.

Therefore, institutional policies are defined for cooperation with Higher Education Institutions, other educational and training establishments, municipalities, labour unions, and other associations, public and private organizations.

At the level of Higher Education Institutions, cooperation policies have been defined that aim to:

- The exchange of technical, scientific and pedagogical bibliography;*
- The mobility of students and teachers;*
- The joint organization of courses;*
- The implementation of research projects;*
- The updating of teaching, technical and administrative personnel;*
- The holding of events;*
- The provision of services;*
- Other activities that may be considered of common interest, namely in the technical, scientific and pedagogical fields.*

In this context, cooperation protocols have been implemented with the following institutions:

- School of Sports of Rio Maior*
- Faculty of Letters of the University of Lisbon*
- Faculty of Human Motricity*
- Portucalense University*
- Higher Institute of Social and Political Sciences*
- Polytechnic Institute of Leiria*
- Polytechnic Institute of Beja*
- Polytechnic Institute of Guarda*
- Polytechnic Institute of Santarém*
- ISCAD*

With regard to other education and training establishments, cooperation aims at:

- Providing ISCE spaces for congresses, seminars and / or other jointly organized activities.*
- Defining and carrying out academic internship programs.*
- Implementing consulting projects.*
- Updating of teaching, technical and administrative personnel.*

The most representative cooperation protocols in this field refer to the Institutions of Pre-School Education and the 1st and 2nd Cycles of public and private primary education. Protocols for Trainings and Periods of In-Service, comprising the Cycle of Studies provided in ISCE, are included in the previously submitted ACEF. In what regards continuous professional training of teachers, the partnership with the Training Center (of Eastern Loures) stands out.

Within the framework of local authorities, cooperation policies include, among others, the following dimensions:

- Joint promotion of scientific meetings and / or training actions.*
- Exchange of information and communication of documents that, due to the topics discussed, are relevant for the purposes pursued by both institutions or are integrated in the objective defined in the previous article.*
- Accomplishment of curricular internships for students of ISCE courses.*
- Joint activities of cultural, artistic and sporting activities.*

In this context, cooperation protocols have been implemented with the following municipalities and parish councils:

- Town Hall of Odivelas*
- Loures Town Hall*
- Sintra Town Council*
- Parish of Pontinha*
- Charneca Town Hall*

In the universe of Trade Unions, the purpose of cooperation is to stimulate and regulate cooperation in the field of training of affiliated teachers, as well as spouses and children to whom training programs will be provided at discounted rates according to the courses taught at ISCE and the training needs.

Thus, protocols with:

*Union of Educators and Professors graduated by Higher Education Institutions and Universities - SEPLEU
National Union of Teachers graduated by Polytechnic Institutes and Universities - SPLIU
Independent Union of Teachers and Educators
Teachers Union of the Central Zone
Democratic Union of Southern Teachers
Union of Teachers of Greater Lisbon - SPGL
Union of Teachers of Pre-School and Basic Education
Portuguese Federation of Education, Teaching, Culture and Research Professionals - FEPECI
Pro-Order of Teachers Union Association
Association of Graduated Teachers - ASPL*

Within Social Action scope, cooperation policies include:

- Definition of technical and scientific training processes for jointly developed programs, including on-going training;*
- Providing space in ISCE, namely its auditorium, aiming to hold congresses, seminars and / or other jointly organized activities and / or projects.*
- Definition of academic internship programs.*

We present some of the most representative cooperation protocols in this area:

- Association for the Promotion of Social Education - APES*
- Association of Higher Technical Professionals of Social Education - APTSES*
- Regional Secretariat for Social Affairs*
- Institute of Social Reinsertion*
- Institute for Drugs and Drug Addiction*
- Casa Pia de Lisboa*
- Portuguese Association for Victims Support*
- Cultural and Social Center of Santo António dos Cavaleiros*
- Center for Education for the Poor Citizen - CECD Mira Sintra*
- Rio Tejo Rest Home - Seniors*
- Federation of Aged Churches*
- Renascer Foundation*
- Portuguese Antialcoholic Society*

Within the scope of public and private organizations, associations and clubs, cooperation aims to stimulate and regulate cooperation in the field of training of its professionals, to whom training programs will be provided at discounted rates according to the courses taught at ISCE.

We present the most representative cooperation protocols in this area:

- Association of Early Childhood Education Professionals - APEI*
- Portuguese Air Force*
- Guarda Nacional Republicana (Republican National Guard)*
- Public Security Police*
- Ribatejo Tourism Region*
- Caixa Geral de Depósitos (Portuguese state-owned banking corporation; the largest bank in Portugal)*

- Handball Federation of Portugal
- Portuguese Association of Nutritionists
- Medilabor - Occupational Medicine, Hygiene and Safety and Training
- Benfica LAB

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

No cumprimento das suas atribuições estatutárias o ISCE promove "o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições ...estrangeiras" através do seu Gabinete de Cooperação e Relações Internacionais. Este tem como missão:

- Coordenar e apoiar as ações de relações e cooperação internacional do ISCE no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica;
- Estabelecer contactos e desempenhar o papel de interlocutor junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de ação;
- Promover, apoiar, implementar e acompanhar a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros;

Assim, foram definidas políticas institucionais para a internacionalização que constituem um dos eixos centrais do plano estratégico em vigor.

No domínio internacional a cooperação para o desenvolvimento é uma prioridade estratégica, onde pontuam os valores da solidariedade e do respeito pelos direitos humanos, e desenvolve-se a dois níveis, a um nível multilateral e a um nível bilateral.

No quadro da cooperação para o desenvolvimento, a nível multilateral, situar-se-á sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere aos domínios da educação e ciência.

De destacar, a vontade de renovar as relações de cooperação com Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste no que se refere à mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico bem como a manutenção da oferta de bolsas de estudo para estudantes destes países. Assim, proceder-se-á a análise dos convénios estabelecidos e à reelaboração de planos de ação traduzíveis em convénios específicos.

No quadro da cooperação a nível bilateral, a intervenção, situar-se-á sobretudo ao nível da cooperação estabelecida com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, os países da América Latina e da Europa. Os convénios marcos enquadrarão a cooperação a desenvolver e estabelecerão as linhas de força que vão reger o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral.

A cooperação com Angola tem sido desenvolvida, nos últimos anos, no quadro do Plano Mestre de Formação de Professores, através do Fundo de Apoio Social do Ministério da Administração Territorial de Angola (FAS-MAT), da Associação Nacional do Ensino Particular de Angola (ANEP) e da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto. Futuramente serão promovidos projetos e programas em várias áreas nos domínios da educação e da ciência destacando-se a consolidação das apostas nos setores da educação e do desporto.

A cooperação com a Colômbia será promovida através da rede ILUMNO e dos convénios específicos a estabelecer com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento. Estas parcerias terão como finalidade o estabelecimento de cooperação para todos os programas ou atividades de desenvolvimento académico ao nível do ensino, da investigação, do aconselhamento e do desenvolvimento de programas de extensão. Serão, ainda, potenciados os estágios e intercâmbios em áreas de interesse comum para as instituições que compõem a rede ILUMNO.

Para benefício mútuo, fortalecimento de laços de amizade entendimento e cooperação serão aprofundados os acordos no âmbito da cultura e da educação entre o ISCE e Universidades Colombianas.

Como principais eixos estratégicos destas parcerias destacam-se os seguintes:

- Intercâmbio de professores, investigadores e estudantes, formação e atualização pedagógica e científica de docentes e investigadores.
- Desenvolvimento conjunto de projetos de investigação.
- Realização de cursos, seminários, conferências e oficinas pedagógicas, entre outros.
- Gestão de publicações conjuntas.

A cooperação com o Brasil tem sido desenvolvida através da mobilidade de professores, estudantes e investigação conjunta com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e a Universidade Católica de Rio Grande do Sul. Prevê-se o aprofundamento de interesses e objetivos comuns nos campos académicos, científicos e culturais com o GRUPO CAELIS.

Relativamente aos países Europeus o ISCE pretende estreitar o seu âmbito de atuação no âmbito da REDE EURODIR (constituída por instituições dos seguintes países: Alemanha, Espanha, França, Hungria, Polónia, Roménia, Rússia e Suíça) através das seguintes ações:

- Incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus +.
- Desenvolvimento de módulos de treinamento "europeus" como parte do treinamento das Instituições da rede.
- Análise da possibilidade de elaboração de ciclos de estudo conjuntos nas áreas de especialidade das instituições da rede a serem submetidos para aprovação junto das instâncias próprias.

Em resultado das parcerias estabelecidas e do alargamento do quadro de intervenção estratégica emerge a necessidade de atualização do guia informativo do estudante internacional e, ainda, a definição e implementação de um conjunto de unidades curriculares cuja leção possa ser feita em línguas estrangeiras.

Neste sentido, o Gabinete de Relações Internacionais deverá ampliar o seu horizonte de atuação de modo a conjugar uma ação concertada ao nível na cooperação nacional e internacional, passando a designar-se de Centro de Cooperação e Relações Internacionais, promovendo, assim:

- Planeamento e acompanhamento das ações de cooperação e relações internacionais.
- O acompanhamento da mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros.
- Informação atualizada com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e das Comunidades Europeias no que respeita principalmente aos programas comunitários de cooperação e mobilidade académica.
- O bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

In compliance with its statutory duties, ISCE promotes "cultural, scientific and technical exchange with international institutions" through its Office of Cooperation and International Relations. Its mission is to:

- *Coordinate and support ISCE's international relations and cooperation actions in the internationalization of teaching / cooperation and academic mobility;*
- *Establish contacts and play the role of interlocutor with the various national and foreign bodies within its scope of action;*
- *Promote, support, implement and monitor the mobility of national and foreign students, teachers and technicians;*

Thus, institutional policies for internationalization were defined as one of the central axes of the strategic plan as in force.

In the international field, development cooperation is a strategic priority, highlighting the values of solidarity and respect for human rights, and is developed at two levels: At a multilateral level and at a bilateral level.

In the framework of development cooperation, at multilateral level, it will be mainly addressed to the Community of Portuguese-Speaking Countries (CPLP) in the fields of education and science.

It is noteworthy the intention of renewing cooperation with Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, São Tomé and Príncipe and Timor-Leste with regard to the mobility of students, teachers and technical staff as well as the maintenance of the fellowships for students from these countries. Thus, the analysis of the established agreements and the elaboration of action plans that are translatable in specific agreements will be carried out.

In the framework of cooperation at bilateral level, intervention will be mainly focused on cooperation established with the countries of the Community of Portuguese-Speaking Countries, the countries of Latin America and Europe. The framework agreements will frame the cooperation to be developed and will establish the lines that will govern the contribution to the economic and social development in the partner countries through participation in projects and programs of bilateral cooperation.

Cooperation with Angola has been developed in recent years within the framework of the Master Teacher Training Plan, through the Social Support Fund of the Ministry of Territorial Administration of Angola (FAS-MAT), the National Association of Private Education of Angola (ANEP) and the Faculty of Social Sciences of Agostinho Neto University. Projects and programs in various fields in the fields of education and science will be promoted in the future, highlighting the consolidation of bets in the education and sports sectors.

Cooperation with Colombia will be promoted through the ILUMNO network and the specific arrangements to be established with a set of universities that share identities and development plans. These partnerships will aim at establishing cooperation for all academic development programs or activities in teaching, research, counselling, and extension program development. Internships and exchanges will also be promoted in areas of common interest for the institutions that make up the ILUMNO network. For mutual benefit, strengthening ties of friendship understanding and cooperation will deepen the agreements in the field of culture and education between ISCE and Colombian Universities.

The main strategic axes of these partnerships are:

- *Exchange of teachers, researchers and students, training, and pedagogical and scientific updating of teachers and researchers.*
- *Joint development of research projects.*
- *Courses, seminars, conferences and pedagogical workshops, among others.*
- *Management of joint publications.*

Cooperation with Brazil has been developed through the mobility of teachers, students and joint research with the Pontifical Catholic University of Minas Gerais and the Catholic University of Rio Grande do Sul. It is expected to deepen common interests and objectives in the academic, scientific, and cultural activities with GRUPO CAELIS.

Regarding the European countries, ISCE intends to strengthen its scope of collaboration within the EURODIR NETWORK (comprising institutions from the following countries: Germany, Spain, France, Hungary, Poland, Romania, Russia and Switzerland) through the following actions:

- *Increased exchange of teachers and students under the Erasmus + program.*

- Development of "European" training modules as part of the training of network institutions.
- Analysis of the possibility of elaborating joint study cycles in the areas of specialty of the network institutions to be submitted for approval to their own bodies.
As a result of the established partnerships and the extension of the strategic intervention framework, the need to update the information guide for the international student emerges, as well as the definition and implementation of a set of curricular units whose teaching can be done in foreign languages.

In this sense, the Office of International Relations should will broaden its scope of action in order to combine a concerted action at the level of national and international cooperation, becoming the Center for Cooperation and International Relations, thus promoting:

- Planning and monitoring cooperation and international relations actions.
- Monitoring the mobility of national and foreign students, teachers and technicians.
- Up-to-date information based on documentation received from national and international Higher Education Institutions and the European Communities with regard mainly to Community programs of academic cooperation and mobility.
- The proper functioning of the European credit transfer system (ECTS) in relation to student mobility, thus providing support to coordinating teachers.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

O ISCE está situado em Odivelas, sede de um município populoso com cerca de 150 000 habitantes e que registou no ano de 2016 a maior taxa de natalidade do país. O município é limitado a nordeste pelo município de Loures, a sueste por Lisboa e a oeste por Amadora e Sintra. A instituição está instalada de um campus académico, equipado com instalações para o ensino, investigação, práticas laboratoriais, educacionais, desportivas, culturais e turísticas. A instituição tem ótimas acessibilidades e amplos espaços verdes. Esta envolvimento única, alicerçada numa cultura relacional humanista e de proximidade, contribui para um ambiente otimizado propício ao desenvolvimento de atividades académicas.

O Campus Educativo é composto por diversos edifícios implantados numa propriedade com a área de 19690,00m², dos quais 18689,00m² estão inseridos em Espaço Urbanizável/ Habitacional.

EDIFÍCIO I

Bar -163,00 m²

Copa de Apoio ao Bar -10,00 m²

Hall de entrada -71,30 m²

Sala de Aula -54,00 m²

Sala de Aula -72,00 m²

Sala de Aula -72,00 m²

Sala de Aula -35,00 m²

Sanitários Femininos -23,04 m²

Sanitários Masculinos -10,00 m²

Pátio interior coberto c/jardim -92,10 m²

CI-ISCE -55,00 m²

Biblioteca/Centro de Recursos Multimédia-114,00 m²

Editora "Edições Pedagogo-12,00 m²

Anfiteatro -123,00 m²

Régie -15,00 m²

Sala de Conselho Científico -55,00 m²

Sala de Atendimento de Professores -10,00 m²

UNIDED e GBL -30,00 m²

Gabinete da Assessoria A -20,00 m²

Gabinete da Administração B-25,00 m²

Gabinete do Presidente C -20,00 m²

Copa de Apoio-16,00 m²

Sanitário -3,84 m²

Corredor-19,80 m²

EDIFÍCIO II

Piso 0

Átrio - Área de 18,02 m²
Gabinete Cooperação e Relações Internacionais 9,60 m²
Departamento Educação-20,50 m²
Departamento Ciências Desporto- 15,50 m²
Dep. de Ciências Sociais e Humanas- 21,00 m²
Dep. de Turismo- 13,50 m²
ISCE.VIDA.ATIVA- 18,20 m²
Sala de Espera B- 7,50 m²
Sanitário de Professores - 2,00 m²
Sala de Aula -34,65 m²
Sala de Expressão Visuo-Plástica -36,20 m²
Depart. de Marketing e Comunicação -10,10 m²
Associação de Estudantes - 4,50 m²
Laboratório de Informática -62,40 m²

Piso 1

Sala de Aula -30,70 m²
Sala de Aula - 35,50 m²
Laboratório de Multimédia -25,70 m²
Sanitários Femininos -13,26 m²
Sanitários Masculinos - 8,50 m²
Sala de Expressões 1 - 65,40 m²
Sala de Aula -34,40 m²

EDIFÍCIO 3

Piso 0

Mediateca Área de 86,50m²
Oficinas gerais Área de 140,00m²
Instalações Sanitárias Femininas Área de 17,10m²
Instalações Sanitárias Masculinas Área de 11,64m²
Instalações Sanitárias para Deficientes Área de 5,60m²
Hall Área de 26,95m²

Piso 1

Oficinas de expressões Área de 43,20m² + Área de 45,80m²

Parque de Estacionamento Área de 1200,00m²

EDIFÍCIO IV

Piso 0

Área de Bancadas Área de 75,95m²
Área de Bancadas Área de 30,20m²

Campo de Jogos Área de 952,66m²
Arrecadação Área de 136,60m²
Laboratório 1 Área de 67,00m²
Laboratório 2 Área de 49,70m²
Sala de Plástica Área de 47,90m²
Capela Área de 42,90m²
Sacristia Área de 5,90m²
Instalação Sanitária da Sacristia Área de 2,00m²
Instalações Sanitárias Masculinas Área de 15,08m²
Instalações Sanitárias Femininas Área de 18,09m²
Instalações Sanitárias para Deficientes Área de 3,60m²
Hall Área de 92,00m²
Reprografia e Papelaria Área de 58,40m²
Arquivo Área de 34,60m²

Piso 1

Auditório Área de 160,00m²
Cabine de Tradução Área de 9,30m²
Arrecadação Área de 5,90m²
Sala de informática 2 Área de 83,00m²
Atendimento Área de 18,30m²
Sala de Espera Área de 12,10m²
Instalações Sanitárias Femininas Área de 8,32m²
Instalações Sanitárias Masculinas Área de 7,26m²
Instalações Sanitárias para Deficientes Área de 3,52m²
Átrio Área de 155,71m²

PISCINAS E ESTRUTURAS DE APOIO

Arrecadação Área de 3,70m²
Acesso à Piscina Área de 42,88m²
Piscina Área de 378,00m²
Arrecadações Área de 17,34m²
Casa das Máquinas Área de 20,74m²
Vestiário Feminino Área de 38,90m²
Balneário Feminino Área de 46,80m²
Balneário Masculino Área de 46,80m²
Vestiário Masculino Área de 38,90m²
Sala de Primeiros Socorros Área de 9,50m²
Instalações Sanitárias Área de 4,10m²
Sala do Monitor Área de 5,20m²
Entrada Área de 47,10m²
Arrecadação Área de 5,3m²

PAVILHÃO GIMNO CULTURAL

Recinto Desportivo - Área de 626,30 m²
Arrecadação A -8,10 m²
Arrecadação B -4,10 m²
Arrecadação C -5,54 m²

Arrecadação D -6,45 m2
Arrecadação de Equipamento Desportivo -10,00 m2
Sanitários Masculinos -10,50 m2
Balneário Masculino - 11,50 m2
Palco -33,70 m2
Balneário Feminino -23,00 m2
Sanitários Femininos-10,50 m2

Gabinete de Educação Física A -20,80 m2
Gabinete de Educação Física B- 20,80 m2

GINÁSIO E SALAS DE EXERCÍCIO

Sala de Expressões Corporais Área Útil: 44,0 m2
Arrecadação Área Útil:1,6 m2
Arrecadação Área Útil:1,6 m2
Balneário Feminino Área Útil:32,0 m2
Vestiário Feminino Área Útil:26,7 m2
Vestiário Masculino Área Útil:32,0 m2
Balneário Masculino Área Útil:26,7 m2
Balnea./Vest. Deficientes- Fem. Área Útil:5,4 m2
Balnea./Vest. Deficientes- Masc. Área Útil:5,4 m2
Sala de Exercício Área Útil:70,0 m2
Sala Professores/1ºS Socorros Área Útil:14m2
I.S./Balnea/Vest. Professores Área Útil:6,3 m2
Átrio Área Útil:14,3 m2
Circulações Área Útil:28,9 m2
Receção Área Útil:15,7 m2

REFEITÓRIO

Refeitório (Self-Service) e Bar -195,00 m2
Cozinha -25,00 m2
Arrecadação da Cozinha -8,10 m2

SERVIÇOS ACADÉMICOS

Secretaria A -38,78 m2
Hall A -30, 95 m2
Hall B -6,30 m2
Tesouraria-16,05 m2
Reprografia-13,10 m2
Arquivos -8,70 m2
Sanitário de Secretaria -2,89 m2
Sanitários Masculinos -6,49 m2
Arrecadação da Secretaria -8,00 m2
Sanitários Femininos -11,52 m2
Hall C-3,80 m2

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

ISCE is situated in Odivelas, the seat of a populous municipality with about 150,000 inhabitants. In 2016 it registered the highest birth rate in the country. The municipality is limited to the northeast by the municipality of Loures, to the southeast by Lisbon and to the west by Amadora and Sintra. The institution has an academic campus, equipped with facilities for teaching, research, laboratory, sports, cultural and tourist practices. The institution has great accessibility and wide green spaces. This unique environment, based on a relational proximity and humanistic culture, contributes to an optimized environment conducive to the development of academic activities.

The Educational Campus is composed of several buildings located in a property with the area of 19690.00m², of which 18689.00m² are inserted in urban type land / housing space.

BUILDING I

*Cafeteria -163,00 m² Cafeteria Support Pantry -10,00 m²
Entrance hall -71.30 m²
Classroom -54,00 m²
Classroom -72,00 m²
Classroom -72,00 m²
Classroom -35,00 m²
Female Sanitary Facilities -23,04 m²
Male Sanitary Facilities -10,00 m²
Covered indoor patio with garden -92.10 m²
CI-ISCE -55,00 m²
Library / Multimedia Resource Center-114,00 m²
Publisher " Pedago Editions" -12,00 m²
Amphitheatre -123,00 m²
Editing Room-15,00 m²
Scientific Council Room -55,00 m²
Teachers' Attendance Room -10,00 m²
UNIDED and GBL -30,00 m²
Advisory Cabinet A -20,00 m²
Office of Administration B-25,00 m²
Office of the President C -20,00 m²
Support Pantry - 16,00 m²
Sanitary Facilities-3,84 m²
Corridor-19,80 m²*

BUILDING II

Floor 0

*Atrium - Area of 18.02 m²
Office of Cooperation and International Relations 9.60 m²
Department of Education-20,50 m²
Department Science Sports- 15,50 m²
Department of Social and Human Sciences - 21,00 m²
Department of Tourism- 13.50 m²
ISCE.VIDA.ATIVA- 18.20 m²
Waiting Room B- 7.50 m²
Staff Sanitary Facilities- 2,00 m²
Classroom -34.65 m²
Visual-Plastic Expression Room -36.20 m²
Department of Marketing and Communication -10,10 m²
Student Association - 4,50 m²*

IT Laboratory -62,40 m2

Floor 1

Classroom -30,70 m2

Classroom - 35.50 m2

Multimedia Laboratory -25,70 m2

Female Sanitary Facilities -13.26 m2

Male Toiletries - 8.50 m2

Expressions Room 1 - 65,40 m2

Classroom -34,40 m2

BUILDING 3

Floor 0

Media library Area 86,50m2

General Offices Area of 140.00m2

Female Sanitary Facilities Area of 17.10m2

Male Health Facilities Area of 11.64m2

Sanitary Facilities for the Handicapped Area of 5.60m2

Hall Area of 26.95m2

Floor 1

Expressions workshops Area of 43.20m2 + Area of 45,80m2

Parking Area of 1200.00m2

BUILDING IV

Floor 0

Area of Benches Area of 75.95m2

Area of Benches Area of 30,20m2

Playground Area of 952.66m2

Storage Area of 136.60m2

Laboratory 1 Area of 67.00m2

Laboratory 2 Area of 49,70m2

Plastic Room Area of 47.90m2

Chapel Area of 42,90m2

Sacristy Area of 5.90m2

Sanitary Installation of Sacristy Area of 2.00m2

Male Health Facilities Area of 15,08m2

Female Health Facilities Area of 18,09m2

Sanitary Facilities for the Disabled Area of 3.60m2

Hall Area of 92,00m2

Reprography and Stationery Area of 58,40m2

Archive Area 34,60m2

Floor 1

Auditorium Area of 160,00m²
Translation Cabin Area of 9,30m²
Storage Area of 5.90m²
Computer room 2 Area of 83.00m²
Attention Area of 18,30m²
Waiting Room Area of 12.10m²
Female Sanitary Facilities Area of 8,32m²
Male Sanitary Facilities Area of 7,26m²
Sanitary Facilities for the Disabled Area of 3.52m²
Lobby Area of 155.71m²

SWIMMING POOLS AND STRUCTURES

Storage Area of 3.70m²
Access to Pool Area of 42.88m²
Swimming Pool Area of 378,00m²
Storage Area of 17,34m²
Engine Room Area of 20,74m²
Female Dressing Area 38.90m²
Female Spa Area of 46,80m²
Male Dressing Room Area of 46,80m²
Male Dressing Room Area 38.90m²
First Aid Room Area of 9.50m²
Sanitary Facilities Area of 4.10m²
Monitor Room Area of 5,20m²
Entrance Area of 47.10m²
Storage Area of 5.3m²

CULTURAL GYM PAVILION

Sports Complex - Area of 626,30 m²
Storage room A -8,10 m²
Storage room B -4.10 m²
Storage room C -5,54 m²
Storage room D -6,45 m²
Sports Equipment -10,00 m²
Male Toilets -10.50 m²
Male Spa - 11,50 m²
Stage -33,70 m²
Female Spa -23,00 m²
Female Toiletries-10.50 m²

Office of Physical Education A -20,80 m²
Office of Physical Education B- 20,80 m²

GYM AND EXERCISE ROOMS

Body Expression Area: 44,0 m²
Storage Room Covered area: 1,6 m²
Storage Room Covered area: 1,6 m²

Female Dressing Room Covered Area: 32,0 m2
Female Dressing room Area: 26,7 m2
Male Dressing room Area Covered: 32,0 m2
Male Dressing Area Covered Area: 26,7 m2
Female dressing Room for the disabled Useful Area:5,4 m2
Male Dressing Room for the disabled Useful Area:5,4 m2
Exercise Room Covered Area: 70,0 m2
Teachers Room / 1st Aid Area Useful Area: 14m2
Teachers sanitary facilities/ Dressing Room Covered Area: 6,3 m2
Lobby Covered Area: 14,3 m2
Circulation Area: 28,9 m2
Reception Covered Area: 15,7 m2

CANTEEN

Refreshment (Self-Service) and Bar Area -195,00 m2
Kitchen -25,00 m2
Kitchen Storage -8.10 m2

ACADEMIC SERVICES

School Office A -38.78 m2
Hall A-30, 95 m2
Hall B -6,30 m2
School Treasury-16,05 m2
Reprography Area-13,10 m2
Archives -8,70 m2
Office Sanitary Facilities -2,89 m2
Male Sanitary Facilities -6.49 m2
Office Storage Area -8,00 m2
Female Sanitary Facilities -11.52 m2
Hall C-3,80 m2

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

O ISCE disponibiliza mecanismos de ação social tendo como objetivos institucionais:

- Apoiar os alunos com necessidades financeiras especiais de modo a incrementar o sucesso escolar.*
- Promover o bem estar enquanto condição para o sucesso pessoal e acadêmico.*
- Inovar nas formas de prestação de apoio social através de parcerias com instituições e autarquias de modo promoverem-se meios de financiamento alternativos.*
- Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento através da beneficiação das instalações, do atendimento personalizado e dos fluxos de informação.*

São serviços de Apoio ao Estudante:

- Gabinete de Ação Social - Tem como objetivo contribuir para a igualdade de oportunidades de acesso, frequência e êxito escolar aos estudantes, através do apoio nas seguintes áreas: Bolsas de Estudo; Desporto (o ISCE proporciona aos seus estudantes a prática de um conjunto de modalidades desportivas); Atividades culturais (promovidas pela comunidade estudantil, designadamente: Associações de Estudantes, Tunas, Grupos de Teatro, produção de espetáculos culturais).

- Gabinete PSICOPEDAGÓGICO - Visa contribuir para promoção do bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, a prevenção e auxílio nos problemas que surjam, quer ao nível do desenvolvimento pessoal, integração escolar, profissional e social em geral e sucesso no desempenho académico, através de um apoio especializado. Este

Gabinete promove atividades de:

Aconselhamento Psicopedagógico – Constitui-se como um espaço de atendimento individualizado, de encontro e de diálogo, em segurança e num contexto confidencial.

Desenvolve atendimento para auxiliar, face a problemas psicológicos associados ao desempenho académico

Programas de Bem-Estar – Dirigidos à comunidade académica do ISCE visam promover o desenvolvimento pessoal de modo a favorecer o sucesso académico.

Ações de Divulgação – Procuram aumentar a perceção de risco e o nível de informação sobre os meios/recursos à disposição do estudante e colaboradores do ISCE, quer ao nível da comunidade académica quer no âmbito da sociedade civil em geral.

- O ISCE.VIDA.ATIVA - Promove: (1) A dinamização de unidades de Estágio não Curricular; (2) A dinamização do grupo de Promotores do ISCE; (3) A organização de formações em várias áreas adjacentes à formação do ISCE; (4) A divulgação de ofertas de emprego; (5) A facilitação de oportunidades de trabalho; (6) O apoio à gestão de «boas ideias»; (7) A facilitação, para Formandos-pais, na ocupação dos filhos em período de aulas; (8) O acompanhamento de iniciativas da Comunidade.

- Serviços Académicos – Promovem o acompanhamento e gestão dos processos académicos dos estudantes através de uma relação colaborativa e de ajuda. A sua ação inclui todas as atividades relacionadas com os processos de matrícula, inscrição, transferência, atualização dos processos, organização dos arquivos individuais, registos dos atos relativos à vida escolar dos alunos e emissão de documentos comprovativos e certidões. Os SA informam os alunos dos protocolos estabelecidos com instituições e organismos que lhes permitem beneficiar de descontos nas propinas.

- Biblioteca - A Biblioteca/ Centro de Recursos Multimédia tem por missão apoiar e incentivar o desenvolvimento da investigação e do conhecimento nos diferentes domínios, facultando aos seus utilizadores um amplo acesso aos recursos de informação aos níveis físico e digital.

-Refeitório e Bar - Os estudantes têm acesso a um serviço de refeição e bar a preços acessíveis.

A instituição está atenta às necessidades dos estudantes e procura, também, ajudar na promoção do bem estar através da disponibilização de serviços solicitados pelos estudantes e que se constituem como mais-valias:; Kidspace (local aberto durante o horário formativo, com atividades para os filhos dos nossos estudantes) e Healthclub H2OVITA com escola de natação, sala de exercício, aulas de grupo, treino personalizado, consultas de nutrição e hidroterapia.

O ISCE, de acordo com uma perspetiva humanista e humanizante, ajuda os estudantes com dificuldades financeiras permitindo-lhes apresentar um plano de pagamentos alternativo para regularização das suas dívidas.

O mérito académico dos estudantes é premiado anualmente através da atribuição da bolsa de mérito académico Professor Pais Martins.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The ISCE provides mechanisms of social action, having the following institutional objectives:

- Support students with special financial needs in order to increase school success.

- Promote well being as a condition for personal and academic success.

- Innovate in ways of providing social support through partnerships with institutions and local authorities so as to promote alternative means of funding.

- Improve the quality of customer service through the improvement of facilities, personalized service and information flows.

The Services to provide Support to the Student:

- Office of Social Action - It aims to contribute to the equality of opportunities of access, attendance and school success to the students, through support in the following areas: Scholarships; Sports (ISCE provides its students with a range of sports); Cultural activities (promoted by the student community, namely: Student Associations, Tunas/Academic Music Groups, Theatre Groups, production of cultural shows).

- Psycho-Pedagogic Office - It aims to contribute to the promotion of the well-being and quality of life of the academic community, prevent and help in problems that may arise, both in terms of personal development, academic issues, professional and social integration in general and academic success, Through specialized support. This Office promotes activities of:

Psycho-Pedagogic Counselling - It is a space for individualized care, meeting and dialogue, in a safe and confidential context. It aims at assisting psychological problems associated with academic performance

Wellness Programs - Directed to the academic community of ISCE - It aims to promote personal development in order to achieve academic success.

Dissemination Actions - They seek to increase the perception of risk and the level of information about the resources / resources available to ISCE students and employees,

both at the level of the academic community and within civil society in general.

- ISCE.VIDA.ATIVA - Promotes: (1) The increment of non-curricular training units; (2) The increment of ISCE promoters group; (3) The organization of training in various areas adjacent to ISCE training; (4) The dissemination of job offers; (5) The facilitation of job opportunities; (6) The sporting and cultural boosting of the ISCE Community; (7) Support for the management of 'good ideas'; (8) The facilitation for trainee- parents by the taking care of their children during classes; (9) Promoting a Community of Practice; (10) The monitoring of Community initiatives.

- Academic Services - Promote the monitoring and management of students' academic processes through a collaborative and helping relationship. Its action includes all activities related to the processes of enrolment, registration, transfer, updating of processes, organization of individual files, records of procedures related to the students' school life and issuance of legal documents and certificates. The SA inform students of the protocols established with institutions and organizations that allow them to receive deductions on tuition fees.

- Library - The purpose of the Library / Multimedia Resource Center is to support and encourage the development of research and knowledge in the different fields, giving its users wide access to information resources at the physical and digital levels.

-Recreation and Cafeteria Services - Students have access to an affordable meal and cafeteria service.

The institution is attentive to the needs of the students and also seeks to assist in the promotion of well being through the provision of services requested by the students thus providing them with assets:

Kidspace (open during training time with activities for our students' children), and H2OVITA – Healthclub with swimming school, exercise room, group classes, personalized training, nutrition and hydrotherapy consultations.

ISCE, according to a humanistic and humanizing perspective, helps students in financial difficulties by allowing them to come forward with an alternative payment plan for settlement of their tuition debts.

The academic merit of the students is awarded annually through the award of the academic merit scholarship Professor Pais Martins.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

Cabe ao Gabinete de Marketing e Comunicação do ISCE promover a comunicação para o exterior da oferta educativa, dos resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade, dos relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e das decisões da Agência.

Assim, a comunicação para o exterior da oferta educativa é realizada através do site do ISCE, do facebook institucional e de outras acções designadamente:

-Comunicação na imprensa Nacional / Regional

-Publicidade nos Jornais Nacionais, nos Cadernos Especiais de Ensino Superior.

-Publicidade em meios com relevância para a comunicação segmentada por perfil / curso (Licenciatura, Pós-Graduação e Mestrado)

-Outdoor estático, oculo traseiro dos autocarros e Mupis Rede Metro.

- Campanha promocional in loco c/pop-up em espaços estratégicos a definir.

- Participação em Feiras Nacionais: Futurália, Qualifica, Oeste Infantil, etc.

-Participação em Feiras Internacionais – Educa Angola, Mostra de Ensino em Moçambique, Estudar em Portugal (Brasil).

-Participação em Feiras das profissões nas Escolas Secundárias da Região em conjunto com os professores promotores (ISCE.VIDA.ACTIVA).

-Campanhas de publicidade On-line, Facebook, rede sapo e jornais.

-Otimização do site para os motores de busca.

-Open days personalizados e por ciclo de estudos.

-Merchandising geral e por curso.

-Materiais de Divulgação da Oferta Formativa (guia geral do ISCE, Flyers por curso e cartazes).

- Comunicação junto dos parceiros institucionais.

Relativamente aos resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade, realizada pelo ISCE.VIDA.ATIVA (unidade que congrega a UNIVA) é realizada através do relatório anual de actividades e disponível no site do ISCE.

Quanto aos relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e as decisões da Agência são comunicadas no site do ISCE e aprofundadas no Espaço Qualidade da plataforma Blackboard Academic.

A atualização dos conteúdos nas páginas de internet do ISCE e gestão da comunicação na web é realizada sob a supervisão da Presidência e da Direção dos Departamentos.

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

It is the responsibility of the ISCE Marketing and Communication Office to promote the external communication concerning the educational offer, the results of the monitoring of the trajectory of the graduates in the perspective of employability, the reports of self-evaluation and external evaluation of the study cycles and the decisions of the Agency.

Moreover, external communication of the educational offer is carried out through the ISCE website, institutional Facebook and other actions, namely:

- Communication in the National / Regional Press*
- Advertising in the National Newspapers, in the Special Notebooks of Higher Education*
- Advertising in the Media with relevance to the communication segmented by profile / course (Bachelor, Post-Graduate and Master)*
- Static Outdoor, rear oculus of buses and Mupis Network Metro.*
- On-site promotional campaign with pop-ups in strategic spaces to be defined.*
- Participation in National Fairs: Futurália, Qualifica, Oeste Infantil, etc.*
- Participation in International Fairs - Educa Angola, Mostra de Ensino em Moçambique, Study in Portugal (Brazil).*
- Participation in professional fairs in the Secondary Schools of the Region together with the promoters teachers (ISCE.VIDA.ACTIVA).*
- Online advertising campaigns, Facebook, Sapo network and newspapers.*
- Website optimization for search engines.*
- Open custom days per cycle of studies.*
- Merchandising and general per course.*
- Materials of Disclosure of the Training Offer (general ISCE guide, Flyers per course and posters).*
- Communication with the institutional partners.*

Regarding the results of the monitoring of the trajectory of graduates in the perspective of employability, carried out by ISCE.VIDA.ATIVA (unit that congregates UNIVA). An annual activity report is available on the ISCE website.

Regarding the reports of self-evaluation and external evaluation of the study cycles and the decisions of the Agency are communicated on the ISCE website and expanded in the Quality Space of the platform Blackboard Academic.

The updating of the content on the ISCE web pages and management of web communication is carried out under the supervision of the Presidency and the Directorate of Departments.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O Plano Estratégico do ISCE tem como eixos: Ensino, Investigação, Extensão e Internacionalização, Recursos Humanos, Instalações e Recursos Materiais, Informação, Imagem e Comunicação e Avaliação e Promoção da Qualidade.

ENSINO

Consolidar a oferta formativa através da monitorização do ensino.

Melhorar a eficiência formativa, aperfeiçoando os apoios aos estudantes.

Diversificar a oferta formativa, interligando-a com as necessidades da região e as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Aumentar a oferta de formação ao longo da vida.

INVESTIGAÇÃO

1.Incrementar as atividades de I&D nas áreas core dos ciclos de estudo mediante:

Operacionalização do plano de investigação, promovendo a inserção dos docentes em CI reconhecidos.

Articulação as UC`s de pesquisa/investigação com os projetos de investigação.

2.Promover a investigação com entidades externas através da:

Implementação de um processo de avaliação interna ao ISCE-CI, preparando o processo de reconhecimento pela FCT.

Estabelecimento de parcerias com I&D e participação em projetos conjuntos.

EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Reforçar as atividades de cooperação com a comunidade envolvente.

Realizar atividades de formação, de âmbito internacional.

Participar em eventos internacionais visando a promoção da mobilidade e a captação de estudantes.

Implementar um conjunto de UC's cuja lecionação possa ser feita em línguas estrangeiras.

RH

Melhorar a capacidade científica dos docentes, incentivando o aumento das qualificações académicas.

Promover a publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo.

Incrementar ações que aproximem os docentes da realidade do mercado de trabalho.

Melhorar a formação e as competências profissionais do pessoal de apoio aos CE.

INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS:

Modernizar as instalações e os recursos materiais.

INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO:

Criar um plano de comunicação que promova uma ligação com o público-alvo através da Web Comm.

Criar acessos personalizados com base em perfis de utilizador.

AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE:

Dispor de um SIGQ orientado para a melhoria contínua e certificado pela A3ES.

Potenciar a institucionalização do SIGQ através do aumento do grau de participação das partes interessadas.

SWOT

Pontos fortes

ENSINO

Enquadramento dos objetivos dos CE na história, missão e no projeto educativo do ISCE é promotor de reconhecimento por parte dos estudantes, parceiros e mercado.

Processos de avaliação interna e externa resultaram numa melhoria da oferta formativa.

As parcerias potenciam a autonomia profissional e as competências facilitadoras de uma prática profissional ajustada aos contextos reais.

INVESTIGAÇÃO

Existência do CI-ISCE ajuda a promover uma cultura de prática investigativa, potenciando a integração dos docentes em projetos de investigação que podem vir a ser desenvolvidos em parceria.

EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional e o relacionamento com a comunidade envolvente para a realização de atividades formativas, culturais e artísticas.

Estabelecimento de protocolos com novos mercados nomeadamente a América Latina.

RH

Corpo docente estável, com novos doutorados a produzir investigação nas áreas core dos cursos e adequada às expectativas da comunidade científica.

Pessoal não Docente afeto aos ciclos de estudos com experiência e bons níveis de desempenho nas suas funções.

INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

Campus educativo ecológico e multifuncional e adequado aos ciclos de estudo da instituição.

Disponibilização de novas salas de apoio aos estudantes.

INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Departamento de comunicação e marketing com novas valências ao nível da comunicação web.

AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE

O nível de implementação do GAPQ permite dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.

Pontos fracos

ENSINO

Alguns CE começam a revelar menores indicadores de empregabilidade, o que baixa a atratividade na escolha de algumas formações por parte dos estudantes.

O aumento do número de trabalhadores-estudantes aumenta as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão dos cursos.

INVESTIGAÇÃO

A inexistência de investigadores a tempo inteiro no CI-ISCE não permite que a produção científica de reconhecido mérito internacional seja apresentada com o ritmo desejado.

EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Baixa mobilidade de estudantes ao nível do outgoing

Inexistência de cursos cuja lecionação seja feita em línguas estrangeiras

RH

Os docentes desenvolvem poucas atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.

O Pessoal não Docente tem necessidades de formação específica para a potenciação dos novos programas de gestão académica.

INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

Climatização pouco eficaz e pavilhão desportivo a necessitar beneficiações.

O novo programa de gestão académica, Praxis, não corresponde às expectativas institucionais e resultou num avultado investimento que fragilizou outras aquisições.

INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

O menor investimento na comunicação e marketing torna difícil a divulgação de novas ofertas formativas, designadamente na área da educação multimédia e no âmbito do CTSP.

AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE

O grau de envolvimento das partes interessadas em exercícios de avaliação interna e externa está, ainda, abaixo das expetativas.

Oportunidades

ENSINO

A reorganização dos CE é promotora de capacidades críticas e empreendedoras conducentes ao enquadramento nos mercados profissionais.

A experiência adquirida potencia o ISCE enquanto instituição construtora de conhecimento, ajudando à afirmação e reconhecimento profissional nas suas áreas de formação.

A popularização do ensino a distância constitui uma oportunidade para a implementação de programas de formação em e-learning e b-learning acessíveis a públicos diferenciados.

INVESTIGAÇÃO

As parcerias específicas com as IES nacionais e internacionais potenciam a qualidade das atividades de I&D e encorajam outros modelos de organização, mais adequados à prossecução dos seus objetivos estratégicos, incluindo a criação de novas unidades de investigação, a fusão ou a extinção de unidades existentes.

EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

O aprofundamento da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e outras instituições contribuirá para o desenvolvimento regional através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica.

As atividades de intercâmbio cultural, científico e técnico com IES potenciará os resultados das atividades científicas, tecnológicas e pedagógicas.

RH

A formação avançada do Pessoal Docente maximiza a sua atuação nas áreas científicas do ciclos de estudos enquanto garante de sustentabilidade.

As parcerias internacionais e nacionais aprofundam do relacionamento dos docentes e pessoal de apoio aos CE com as realidades académicas diferenciadas.

INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

Oportunidade para o desenvolvimento e expansão do ISCE, com vista à captação de novos públicos, através da ampliação das instalações do seu campus académico.

INFORMAÇÃO

As competências adquiridas ao nível da formação pós graduada realizada pelos técnicos de comunicação e marketing poderão ser aplicadas para a melhoria dos fluxos de informação e comunicação.

AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE:

O trabalho do QAPQ auspicia a possibilidade da sua avaliação pela A3ES e a conseqüente melhoria, motivando a comunidade educativa para aumentar a participação nos processos de tomada de decisão.

Constrangimentos

ENSINO

Algumas camadas populacionais ainda percecionam o ensino superior politécnico como sendo de qualidade inferior face ao ensino universitário.

Os CTSP são percecionados de modo indefinido pela população em geral.

INVESTIGAÇÃO

A falta de financiamento externo ao CI-ISCE dificulta o papel do centro enquanto um pilar fundamental na consolidação de um sistema de I&D moderno e competitivo.

A inexistência de investigadores a tempo inteiro constitui um constrangimento para aumentar a produção científica de reconhecido mérito internacional, atrasando o processo de candidatura para avaliação pela FCT.

EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

A situação socioeconómica fragiliza a dinamização de parcerias nacionais e internacionais: os baixos valores nas bolsas de mobilidade associados são um constrangimento importante.

RH

Muito embora esteja a ser realizada a avaliação de desempenho não tem havido disponibilidade financeira para proceder a reposições na carreira.

INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

Apesar de adequadas as instalações precisam de melhoramentos em alguns sectores mas existem prioridades nos investimentos.

INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Baixa dotação orçamental para o departamento de marketing e comunicação.

AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE:

As taxas da A3ES aos Pedidos de Auditoria de SIGQ constituem um constrangimento.

A16. Strategic plan (Summary):

The ISCE Strategic Plan has as the following axes: Teaching, Research, Extension and Internationalization, Human Resources, Facilities and Material Resources, Information, Image and Communication and Evaluation and Quality Promotion.

TEACHING

Consolidate the training offer through the monitoring of teaching

Improve training efficiency by improving student support

Diversify the training offer, interlinking it with the needs of the region and the skills required by the labour market.

Increase the supply of lifelong learning.

RESEARCH

1. Increase R & D activities in the core areas of study cycles by:

Operationalization of the research plan, promoting the inclusion of teachers in recognized ICs.

Articulation of research / research centres with research projects.

2. Promote research with external entities through:

Implementation of an internal evaluation process to the ISCE-CI, preparing the process of recognition by the FCT.

Establishment of partnerships with R & D and participation in joint projects

EXTENSION AND INTERNATIONALIZATION

Strengthen cooperation activities with the surrounding community

Carry out training activities, with an international scope.

Participate in international events aimed at promoting mobility and attracting students.

Implement a set of UC's whose teaching can be done in foreign languages.

RH

Improve the scientific capacity of teachers by encouraging the increase of academic qualifications.

Promote publication in international journals with peer review through financial and time support.

Increase actions bringing teachers closer to the realities of the labour market.

Improve the training and professional skills of CE support staff.

FACILITIES AND RESOURCES MATERIALS:

Modernize facilities and material resources.

INFORMATION, IMAGE AND COMMUNICATION:

Create a communication plan that promotes a connection with the target audience through the Web Comm.

Create custom accesses based on user profiles.

QUALITY ASSESSMENT AND PROMOTION:

Have an AISI-oriented continuous improvement certificate.

Strengthen the institutionalization of the IGOSS by increasing stakeholder participation.

SWOT

Strengths

TEACHING

Framing the CE objectives in the history, mission and educational project of ISCE as a promoter of recognition by students, partners and the market.

Internal and external evaluation processes resulted in an improvement in the training offer.

The partnerships foster professional autonomy and the skills that facilitate a professional practice adjusted to the real contexts.

RESEARCH

The existence of CI-ISCE helps to promote a culture of investigative practice, enhancing the integration of teachers in research projects that can be developed in partnership.

EXTENSION AND INTERNATIONALIZATION

There are defined procedures to promote inter institutional cooperation and the relationship with the surrounding community to carry out formative, cultural and artistic activities.

Establishment of protocols with new markets, namely Latin America

HR

Stable faculty with new doctorates to produce research in the core areas of the courses being adequate to the expectations of the scientific community

Non-teaching staff interested in the cycles of studies with experience and good levels of performance in their functions

FACILITIES AND MATERIAL RESOURCES

Ecological and multifunctional educational campus adapted to the study cycles of the institution

Providing new student support rooms

INFORMATION, IMAGE AND COMMUNICATION

Communication and marketing department with new skills in web communication.

QUALITY ASSESSMENT AND PROMOTION

Level of implementation of the GAPQ allows an internal quality system oriented towards continuous improvement.

Weaknesses

TEACHING

Some CEs are starting to show lower indicators of employability, which lowers the attractiveness of students' choice of courses.

The increase in the number of student-workers increases the dropout rates and the average time of completion of the courses.

RESEARCH

Lack of full-time researchers at CI-ISCE does not allow scientific production of recognized international merit to be presented at an adequate timing.

EXTENSION AND INTERNATIONALIZATION

Low student mobility at outgoing level

Absence of courses whose teaching is done in foreign languages

HR

Teachers develop few activities in business environment, through projects, services and regular visits to companies and other institutions.

Non-teaching staff have specific training needs for the development of new academic management programs.

FACILITIES AND MATERIAL RESOURCES

Not very effective air conditioning equipment and sports pavilion in need of improvements.

The new academic management program, Praxis, does not meet institutional expectations and resulted in a large investment that weakened other acquisitions.

INFORMATION, IMAGE AND COMMUNICATION

Low investment in communication and marketing strategies hinders the dissemination of new training offerings, namely in the area of multimedia education and in the scope of the CTSP.

QUALITY ASSESSMENT AND PROMOTION

The degree of stakeholders involvement in internal and external evaluation exercises is still below expectations.

Opportunities

TEACHING

Reorganization of the CE promotes critical and entrepreneurial capacities conducive to the framing of professional markets

The gained experience strengthens ISCE as a knowledge-building institution, helping affirmation and professional recognition in its areas of training.

The popularization of distance learning is an opportunity for the implementation of training programs in e-learning and b-learning accessible to differentiated audiences.

RESEARCH

Specific partnerships with national and international IES enhance the quality of R & D activities and encourage other organizational models more suited to the pursuit of their strategic objectives, including the creation of new research units, the merging or the extinction of existing units.

EXTENSION AND INTERNATIONALIZATION

Strengthening of the partnership with Odivelas Town Hall and other institutions will contribute to regional development through activities of educational, cultural and technical extension.

The activities of cultural, scientific and technical exchange with IES will enhance the results of scientific, technological and pedagogical activities.

HR

The advanced training of Teaching Staff maximizes their performance in the scientific areas of study cycles as a guarantor of sustainability.

International and national partnerships deepen the relationship of teachers and CE support staff with differentiated academic realities.

FACILITIES AND MATERIAL RESOURCES

The opportunity for the development and expansion of ISCE, in order to attract new audiences by expanding the facilities of its academic campus.

INFORMATION

Skills acquired in postgraduate training by communication and marketing technicians can be applied to improve information and communication flows.

QUALITY ASSESSMENT AND PROMOTION:

The work of the QAPQ supports the possibility of its evaluation by the A3ES and the consequent improvement, motivating the educational community to increase participation in the decision-making processes.

Constraints

TEACHING

Some population layers still perceive Polytechnic Higher Education as being lower than university education.

CTSPs are perceived indefinitely by the general population.

RESEARCH

The lack of external funding for CI-ISCE hinders the role of the centre as a fundamental pillar in the consolidation of a modern and competitive R & D system.

The lack of full-time researchers constitutes a constraint to increase the scientific production of recognized international merit, thus delaying the application process for evaluation by the FCT.

EXTENSION AND INTERNATIONALIZATION

The socio-economic situation weakens the dynamism of national and international partnerships: the low values in the associated mobility grants are an important constraint.

HR

Although the performance evaluation is being carried out, there has been no financial availability to make career changes.

FACILITIES AND MATERIAL RESOURCES

Although adequate facilities need improvement in some sectors, different priorities were found.

INFORMATION, IMAGE AND COMMUNICATION

Low budget allocation for marketing and communication department.

QUALITY ASSESSMENT AND PROMOTION:

The A3ES fees for the ICMS Requests for Audit are a constraint.

A16.1 Link para plano estratégico:

http://isce.pt/pdfs/plano_estrategico_2016-2020.pdf

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1_ORGANIGRAMA.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name

N.º total / Total number ETI / FTE Em tempo integral / Full Time

| | | | |
|---|-----------|-------------|-----------|
| Docentes doutorados / Teachers with PhD | 40 | 33.1 | 28 |
| Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title | 5 | 4 | 3 |
| Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC) | 30 | 22.5 | 16 |
| Outros docentes / Other teachers | 2 | 1.5 | 1 |
| | 77 | 61.1 | 48 |

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

| Designação / Name | Investigadores Doutorados / Researchers with PhD | Classificação FCT / FCT rating |
|-------------------|--|--------------------------------|
| Não aplicável | 0 | N/A |
| (1 Item) | 0 | |

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|-----------------|
| Refeitório e Bar | 10 |
| Gabinete de Ação Social | 1 |
| Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade - GAPQ | 1 |
| Gabinete de b-Learning - GBL | 1 |
| Departamento de Marketing e Comunicação | 1 |
| Centro de Cooperação e Relações Internacionais - CCRI | 1 |
| Gabinete PsicoPedagógico - GPP | 1 |
| ISCE. Vida. Ativa | 1 |
| Laboratórios e oficinas | 1 |
| Departamento de Serviços de Documentação | 1 |
| Departamento de Serviços de Informática | 2 |
| Serviços Académicos (Secretaria e Tesouraria) | 4 |
| Instalações Desportivas (Piscina, ginásios e campos de jogos) | 3 |
| Reprografia e Papelaria | 1 |
| CI-ISCE | 1 |
| Departamento Financeiro e de Recursos Humanos | 4 |
| Serviços de Apoio à Presidência | 2 |
| Serviços de Higiene e Salubridade | 5 |
| Biblioteca e Mediateca | 2 |
| (19 Items) | 43 |

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---------------------|-----------------|
| Edições Pedago | 2 |
| H2OVITA Health Club | 7 |
| (2 Items) | 9 |

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 |
|--|---------|---------|---------|
| Total de estudantes / Total of students | 694 | 667 | 578 |
| Bolsas Pedidas / Scholarships requested | 138 | 111 | 118 |
| Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded | 56 | 50 | 64 |
| Bolsa máxima / Maximum value scholarship | 3970 | 3805 | 2969 |
| Bolsa média / Average value scholarship | 1660 | 1799 | 1500 |

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

<sem resposta>

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

<sem resposta>

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

180

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

80

B6.3.3 Número anual de refeições:

12800

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

GABINETE DE APOIO AO ESTUDANTE COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (GAENEE)

O ISCE, promove uma política de inclusão que garante o sucesso escolar e a participação plena dos estudantes com necessidades educativas especiais (ENEE) na vida académica, social e cultural. Assim, foi criado o GAENEE e o Estatuto do Estudante com NEE com vista à aplicação dos apoios especializados, as adequações do processo de ensino, aprendizagem e avaliação e o acompanhamento que a especificidade do NEE requer e que deverá constar no parecer técnico pedagógico.

São funções do GAENEE

- Colaborar com os docentes de cada departamento/curso na aplicação dos apoios especializados, nas adequações do processo de ensino, aprendizagem e avaliação e de acompanhamento que a especificidade do ENEE requer, podendo, para o efeito, solicitar a colaboração de técnicos especialistas;*
- Cooperar com os docentes de cada departamento/curso na adaptação, obtenção e aquisição dos meios necessários à realização com sucesso do processo de ensino e aprendizagem;*
- Promover, no início de cada semestre, junto dos docentes de cada departamento/curso com ENEE, uma sessão de informação sobre as especificidades desses estudantes e as suas implicações ao nível do ensino e aprendizagem;*
- Rentabilizar e articular os recursos, os saberes e as boas práticas do ISCE no apoio a estes estudantes;*
- Desenvolver iniciativas que promovam uma melhor inserção dos ENEE na vida académica, social e cultural;*
- Contribuir para a inserção no mercado de trabalho dos diplomados com necessidades educativas especiais;*
- Organizar seminários e palestras sobre a temática das necessidades educativas especiais;*
- Elaborar o parecer técnico pedagógico, definindo os apoios especializados, a adequação do processo de ensino, aprendizagem e avaliação e o acompanhamento que a especificidade do ENEE implique;*
- Elaborar, no fim de cada ano letivo, um relatório de atividades e ponderar, se necessário, eventuais ações de melhoria.*

GABINETE PSICOPEDAGÓGICO

Visa contribuir para promoção do bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, a prevenção e auxílio nos problemas que surjam quer ao nível do desenvolvimento pessoal, integração escolar, profissional e social em geral e sucesso no desempenho académico, através de um apoio especializado.

O GPP promove as atividades de aconselhamento psicopedagógico, programas de desenvolvimento pessoal e ações de divulgação ao nível da saúde e bem estar.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A instituição está atenta às necessidades dos estudantes e procura, também, ajudar na promoção do bem estar através da disponibilização de serviços solicitados pelos estudantes e que se constituem como mais-valias:; Kidspace (local aberto durante o horário formativo, com atividades para os filhos dos nossos estudantes) e Healthclub H2OVITA com escola de natação, sala de exercício, aulas de grupo, treino personalizado, consultas de nutrição e hidroterapia.

B6.4 Other support:

STUDENT SUPPORT OFFICE WITH SPECIAL EDUCATIONAL NEEDS (GAENEE)

The ISCE promotes an inclusion policy that guarantees school success and the full participation of students with special educational needs (ENEE) in academic, social and cultural life. Thus, the GAENEE and the Student Statute with SEN were created aiming to the application of specialized support, the adequacy of the teaching, learning and evaluation process and the accompaniment that the specific nature of SEN requires and which should be included in a pedagogical technical report.

GAENEE functions

- Collaborate with the teachers of each department / course in the application of the specialized support, to adequate teaching, learning and evaluation processes and of the accompaniment that the specificity of the ENEE requires, being able, for this purpose, to request the collaboration of expert technicians;*
- Cooperate with the teachers of each department / course in the adaptation, acquisition of the necessary means for the successful accomplishment of the teaching and learning*

process;

- Promote, at the beginning of each semester, a session of information on the specificities of these students and their implications in teaching and learning, with the teachers of each department / course with ENEE;
- Enable and articulate the resources, knowledge and good practices of ISCE in supporting these students;
- Develop initiatives that promote a better insertion of the ENEE in academic, social and cultural life;
- Contribute to entering the job market of the graduates with special educational needs;
- Organize seminars and lectures on the theme of special educational needs;
- Elaborate technical and pedagogical opinions, defining the specialized supports, the adequacy of the process of teaching, learning and evaluation, and the accompaniment that the specificity of the ENEE implies;
- Elaborate, at the end of each academic year, an activity report as well as to consider, if necessary, any improvement actions.

PSYCHO-PEDAGOGIC OFFICE

*It aims to contribute to the promotion of the well-being and quality of life of the academic community, prevention and help in problems that arise in terms of personal development, school integration, professional and social integration in general and success in academic performance through specialized support .
The GPP promotes the activities of psycho-pedagogic counselling, personal development programs and health promotion and wellness activities.*

SPORTS FACILITIES

The institution is attentive to the needs of the students and also seeks to assist in the promotion of well being through the provision of services requested by the students as assets; Kidspace (open during training time with activities for our students' children) and H2OVITA- Health club with swimming school, exercise room, group classes, personalized training, nutrition and hydrotherapy consultations.

B6.5 - Orçamento

B6.5.1 Orçamento de Estado:

<sem resposta>

B6.5.2 Receitas Próprias:

<sem resposta>

B6.5.3 Total:

<sem resposta>

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

| Cursos / Study Programmes | Nº de cursos / Number of study Programmes | Nº de estudantes / Number of students |
|----------------------------------|--|--|
| Licenciatura / Licenciatura | 6 | 450 |
| Mestrado / Master | 10 | 127 |
| TeSP / TeSP | 4 | 23 |
| (3 Items) | 20 | 600 |

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto Superior De Ciências Educativas

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A oferta educativa da Unidade Orgânica (TeSP, licenciaturas e mestrados) bem como a adequação da mesma à missão e ao projeto educativo, científico e cultural da instituição de natureza politécnica está patente nos pontos A4, A5 e A6 do ponto I do presente guião.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The educational offer of the Organic Unit (TeSP, degrees and master's degrees), as well as its adequacy to the mission and to the educational, scientific and cultural project of the institution of polytechnical nature, can be found in points A4, A5 and A6 of section I of this guide.

C3. Estudantes:

Ao analisarmos a evolução da procura dos ciclos de estudos da Unidade Orgânica verificamos como tendência geral uma diminuição na procura, designadamente nas licenciaturas em Educação Básica e em Educação Física e Desporto e nos mestrados que habilitam para a docência e para outras funções educativas. Assim, dado que o ciclo de estudos Educação Básica proporciona a aquisição de competências fundamentais e consentâneas com os níveis de docência para os quais os licenciados podem progredir, aquando da seleção da sua área de mestrado, compreende-se que os constrangimentos ao nível da colocação e da carreira docente possam provocar a diminuição da atratividade desta formação, refletindo-se na baixa da procura, sentida igualmente, ao nível dos mestrados que habilitam para a docência (sendo mais acentuada no 1º e 2º ciclos do que na Educação Pré-Escolar) e para outras funções educativas. Relativamente à licenciatura em Educação Física e Desporto verifica-se que as necessidades de profissionais nesta área que reúnam condições para a direção técnica de ginásios e Health Clubs tem vindo, progressivamente, a ser satisfeita o que contribuiu para uma ligeira diminuição da procura. Quanto às demais licenciaturas verificamos que a procura se manteve estável, sendo de realçar que se verificou, a partir de 2015/2016, um aumento ao nível da licenciatura em Animação Sociocultural.

Ao nível do regime geral de acesso verificamos que nem todas as vagas tem sido ocupadas abrindo-se mediante parecer do CTC a possibilidade das mesmas serem preenchidas pelos regimes especiais de ingresso, designadamente: maiores de 23 anos e titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica – CET e, igualmente, a entrada de alunos através do regime de reingresso e de mudança de par instituição/ curso. Dada a recente criação dos TeSP ainda não se verificaram quaisquer entradas de alunos com esta proveniência.

No que diz respeito à origem regional dos estudantes constamos um efetivo alargamento ao nível do recrutamento, tendo o ISCE ao longo dos anos vindo a captar estudantes de diferentes localidades geográficas (Odivelas, Loures, Amadora-Sintra, Lisboa e Mafra e Torres Vedras), de diferentes países (Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Guiné).

Relativamente às dificuldades de recrutamento verificamos que estas se fazem sentir na licenciatura em Educação Digital e Multimédia e nos TeSP devido, fundamentalmente, à falta de notoriedade da instituição na formação na área do multimédia e, também, ao facto de nunca ter apostado nos cursos de especialização tecnológica que constituíram uma boa base de recrutamento para os TeSP. Daqui emerge a necessidade da instituição desenvolver uma ação de comunicação/divulgação eficaz destas formações para o exterior.

C3. Students:

When analyzing the evolution of the demand for the Organic Unit's study cycles, we see a general tendency for a decrease in demand, namely in the degrees in Basic Education and in Physical Education and Sport and in the masters that qualify for teaching and other educational functions. Thus, since the Basic Education study cycle provides the acquisition of fundamental competences and in keeping with the teaching levels for which the graduates can progress,

when selecting their area of masters, it is understood that the constraints at placement level And the teaching career can cause a decrease in the attractiveness of this training, reflected in the decrease in the demand, also felt, in the level of the masters that qualify for teaching (being more pronounced in the 1st and 2nd cycles than in Pre-School Education) And for other educational functions.

With regard to the degree in Physical Education and Sport, it is verified that the needs of professionals in this area that meet the conditions for the technical management of gyms and Health Clubs have been progressively being satisfied which contributed to a slight decrease in demand.

As for the other undergraduate degrees, we found that the demand remained stable, and it should be noted that, from 2015/2016, there was an increase in the degree in Sociocultural Animation.

At the level of the general access regime, we can verify that not all vacancies have been filled by opening the CTC with the opinion that they may be filled by special admission regimes, namely: those over 23 and holders of a Diploma of Technological Specialization - CET, and also the entry of students through the Re-entry and change of institution / course pair. Given the recent creation of the TeSP there have not yet been any entries from students with this provenance.

As far as the regional origin of students is concerned, there has been an effective increase in recruitment, with ISCE over the years attracting students from different geographical locations (Odivelas, Loures, Amadora-Sintra, Lisbon and Mafra and Torres Vedras). From different countries (Angola, Brazil, Cape Verde, Mozambique and Guinea).

Concerning the recruitment difficulties, we can see that these are felt in the degree in Digital Education and Multimedia and in the TeSP, due mainly to the lack of notoriety of the institution in the training in the area of multimedia and also to the fact that it has never bet on the courses of Technology that provided a good recruitment base for TeSPs. Hence the need for the institution to develop an effective communication / dissemination action of these trainings abroad.

C4. Diplomados:

Relativamente à evolução do número de diplomados, sintetizamos os resultados dos três últimos anos académicos:

- Diplomados em 2013/2014

Lic. 138

Mestrados 147

- Diplomados em 2014/2015

Lic. 103

Mestrados - 107

- Diplomados em 2015/2016

Lic. 101

Mestrados 48

Os dados refletem uma baixa no número de diplomados, mais acentuada ao nível dos mestrados. Os fatores explicativos para esta redução estão, claramente identificados, nomeadamente:

- Quanto às licenciaturas foi descontinuado o curso de Educação Musical. Releva-se, no entanto, que este ciclo de estudos se constituiu como uma oportunidade de qualificação não só para profissionais que trabalhavam nos sectores da educação artística, cultural ou outras, mas também para jovens que queriam trabalhar no futuro nestes sectores de atividade.

- Ao nível dos mestrados que habilitam para a docência, ocorreu alguma quebra, sobretudo o que diz respeito ao ensino do 1º e 2º ciclos do ensino básico em face dos constrangimentos na colocação de professores. Quanto aos mestrados que habilitam para outras funções educativas verifica-se que os fatores de ordem social e económica contribuíram para o abandono após a conclusão do 1º ano. Assim, os estudantes nacionais, todos eles docentes, foram confrontados com as dificuldades de progressão da carreira, agravadas pelos atuais constrangimentos de ordem económica logo, optaram por abandonar uma ideia inicial e idealista da formação (que os fez entrar para o mestrado) em troca de perspetiva utilitarista da mesma e centrada, somente, na aquisição da mais-valia profissional que está associada à parte curricular do 1º ano, que se encontra acreditada pelo CCPFC como curso de formação especializada. Relativamente aos estudantes estrangeiros, angolanos, foram confrontados nos últimos tempos com uma profunda dificuldade quer na obtenção de vistos de estudante quer na obtenção divisas para custearem os seus estudos, conforme reconhecido internacionalmente.

Relativamente à facilidade de acesso ao mercado de trabalho pode ser compreendida no ponto A8.4. do presente guião.

C4. Graduates:

Regarding the evolution of the number of graduates, we summarize the results of the last three academic years:

- Graduates in 2013/2014

Lic. 138

Masters 147

- Graduates in 2014/2015

Lic. 103

Masters - 107

- Graduates in 2015/2016

Lic. 101

Masters 48

The data reflect a decrease in the number of graduates, more accentuated in the masters level. The explanatory factors for this reduction are clearly identified, namely:

- As for the undergraduate courses, the Music Education course was discontinued. It should be noted, however, that this cycle of studies was an opportunity to qualify not only for professionals working in the artistic, cultural or other education sectors, but also for young people who wanted to work in the future in these sectors.

- At the level of the masters that qualify for teaching, there has been some breakdown, especially what concerns the teaching of the 1st and 2nd cycles of basic education in the face of constraints in the placement of teachers. As for the masters that qualify for other educational functions, it is verified that the social and economic factors contributed to the abandonment after the conclusion of the first year. Thus, the national students, all of them teachers, were faced with the difficulties of career progression, aggravated by the current economic constraints, so they chose to abandon an initial and idealistic idea of formation (which made them enter the masters degree) in exchange of a utilitarian perspective of the same and centered only on the acquisition of the professional added value that is associated with the curricular part of the 1st year, which is accredited by the CCPFC as a specialized training course. With regard to foreign students, Angolans, have recently faced a deep difficulty in obtaining student visas and obtaining foreign exchange to fund their studies, as recognized internationally.

Regarding the ease of access to the labor market can be understood in section A8.4. Of this guide.

C5. Corpo docente:

A análise da adequação do corpo docente da Unidade Orgânica, em número, qualificação e especialização, face à oferta educativa e número de estudantes, indicando as eventuais necessidades de recrutamento de novos docentes foi explorada no ponto .A9. (O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES).

C5. Teaching staff:

The analysis of the adequacy of the teaching staff of the Organic Unit, in terms of number, qualification and specialization, in relation to the educational offer and the number of students, indicating the possible needs for the recruitment of new teachers was explored in paragraph .A9. (The teaching staff (article 4, nº 1 b) of RJAES, artº 44, 45 and 49 of RJIES).

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Dada a instituição se constituir como uma única unidade orgânica as instalações afetas são as constantes do ponto A13.

C6. Facilities:

The institution is constituted as a single organic unit and the facilities identified are those listed in point A13.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Os Departamentos que agregam os ciclos de estudo estão organizados em áreas de ensino e de investigação, sendo as atividades de I&D integradas no CI-ISCE e realizadas em articulação com a oferta formativa e as atividades de intervenção comunitária. Assim, foram definidas áreas de investigação que agregam linhas, no seio das quais se desenvolvem projetos.

Quanto ao departamento de Educação destacamos a realização dos seguintes projetos: (1) Educação Artística: O Contributo da Expressão Dramática para a Promoção da Cooperação e da Interação, A Educação e o Património Cultural; Paradigmas e metodologias da Expressão Plástica; Música Tradicional Portuguesa; Um Método Integrado de Aplicação da Expressão Motora. (2) Educação em Ciências: Implicações de uma Área das Ciências no Desenvolvimento de Capacidades Investigativas; As Educadoras de Infância e as Ciências; Contributos para as Aprendizagens em Ciências de Crianças de Jardim de Infância. (3) Educação Literária: A Funcionalidade da Linguagem Escrita em Educação Pré-Escolar; Promoção de Contextos de Leitura no 1.º CEB; A Escrita de Histórias no Ensino Básico; Géneros Textuais e da Escrita Criativa; Estratégias para Desenvolver a Competência Ortográfica dos Alunos; Os Marcadores Discursivos como Estruturadores da Informação na Produção Escrita; O Diário de Leitura como Estratégia Desencadeadora da Planificação; A Escrita Colaborativa como Estratégia de Facilitação Processual da Competência Compositiva. (4) Educação Matemática: A Importância do Jogo no Ensino da Matemática; Cálculo Mental na Adição e Subtração com Números Naturais; Desenvolver o Raciocínio Proporcional através de uma Abordagem de Cunho Exploratório; Edição de Vídeo: uma Tarefa Promotora de Conhecimento para Ensinar Matemática na Formação Inicial de Professores do 1.º Ciclo; Conhecimento Matemático de Futuros Professores para Ensinar Racionais; As Diferentes Representações do Número Racional e o Desenvolvimento do Sentido de Número. (5) Supervisão Pedagógica: As Práticas Supervisivas e o seu contributo para a Formação de Professores Reflexivos; A Supervisão Pedagógica no 1.º ciclo do Ensino Básico; A Supervisão e as Narrativas Supervisivas como Estratégia para a Melhoria dos Resultados; Projeto Aprender; Diversidade e Desenvolvimento Profissional dos Professores; Diários de Investigação; A Articulação entre os Professores do Ensino Regular e os Professores de Educação Especial. Colaboração Profissional ou Supervisão?. (6). Políticas de Educação e Formação: Diferença e Inclusão: Sensibilizar para Melhorar a Intervenção e Cooperação em Jardim de Infância. (7) Administração e Gestão Educacional: Liderança, Ética e Clima Organizacional; Liderar e Gerir: um Desafio permanente para os Diretores dos Agrupamentos Escolares; Papel do Pessoal Não Docente nas Redes Comunicacionais dos Agrupamentos de Escolas; Repensar as Plataformas de Gestão em Função dos Padrões de Qualidade; Relação Escola-Família-Comunidade; Os Representantes das Famílias nos Conselhos Gerais. (8) TIC na Educação: Gestão do modelo de B-Learning – Dinâmicas Internas do GBL e (In)Sucesso Pedagógico; C-Learning e Supervisão no Desenvolvimento da Profissionalidade; As Emoções dos Estudantes do Ensino Superior face à Modalidade de Formação em b-learning; Sala do Futuro: O Trinómio Espaço, Tecnologia e Pedagogia.

No que se refere ao Departamento de Ciências do Desporto elencamos algumas das evidências:

- *Criação da Revista de Desporto e Atividade Física, publicação Científica com indexação no Latindex e que conta já com 9 anos de existência;*
- *Publicação de artigos científicos realizados com os discentes, no âmbito das tarefas avaliativas levadas a efeito em cada Unidade Curricular (N=10);*
- *Publicação de artigos científicos, com Factor de Impacto Mundial (N=12)*
- *Publicação em Poster de trabalhos científicos realizados com os alunos de Licenciatura e Mestrado (N=8);*
- *Organização de Jornadas Técnico Científicas de Futebol e de Futsal (N=4);*
- *Realização de comunicações orais, em congressos, simpósios e conferências nacionais e internacionais, subordinados às linhas de investigação constantes no CI – ISCE (N=28)*
- *Organização de Jornadas Técnico Científicas no âmbito da Saúde e Exercício (N=4);*
- *Organização de Jornadas subordinadas a temática da Pedagogia do Desporto e Olimpismo (N=2);*
- *Organização simpósios subordinados à temática do Futebol de Alto Rendimento (N=5);*
- *Criação de um Método de Treino de Otimização das competências do futebolista – TOCOF*
- *Criação de um Método de ensino da Educação Física na Educação Pré Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico – Fun Activities in Sport*

No que se reporta ao Departamento de Ciências Sociais e Humanas, privilegia no âmbito dos processos de investigação a permanente articulação entre os conteúdos técnico-científicos explorados no âmbito das diferentes UC's na prática concertada de estágios de intervenção socioeducativa.

São exemplos exemplos de projetos e investigações desenvolvidos em parceria com diferentes instituições nacionais e internacionais no âmbito das suas linhas de investigação, designadamente:

- *o Intercâmbio nacional e internacional de docentes e estudantes (ex: VIVES University College, Projeto ES'COOL FMH, etc.)*
- *a organização e acompanhamento de visitas a instituições sociais de acolhimento residencial com os parceiros da VIVES University College no âmbito do projeto "Therapeutic Foster Care in Portugal and Belgium".*
- *a realização de sessões de formação a docentes de escolas do território nacional (projeto ES'COOL) no âmbito da da saúde mental e bem-estar e consequente apresentação dos primeiros resultados do projeto no I Encontro Nacional ES'COOL – Promoção da Saúde Mental em Contexto Escolar (22 Abril 2017).*
- *Participação ativa a partir de comunicações dos docentes, estudantes e ex-alunos na RIA -Rede Iberocamericana de Animação Sociocultural;*
- *a Organização de Congressos Internacionais e Jornadas Científicas (ex. I Congresso Internacional de Drogas e Dependências: Recuperar é possível, 4 edições das Jornadas Sociais, seminários e workshops, etc.).*

O Departamento de Turismo do ISCE, através da linha de investigação “Problemáticas e Modificações do Turismo” tem realizado um vasto conjunto de ações e produzido os seguintes resultados:

- 48 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, 16 artigos em revistas nacionais com revisão por pares, 20 livros e capítulos de livros com edição internacional e 28 com edição nacional, 18 publicações em atas de congressos internacionais e 15 em nacionais e ainda mais de uma vintena de outras publicações.
- 3 congressos internacionais em 2010, 2012, 2014 - Jornadas Científicas Internacionais de Turismo_ISCE 2014 em coorganização com a V.B. Sochava Institute of Geography, o Centro de Excelência em Turismo da Faculdade UnB Planaltina da Universidade de Brasília e a Câmara Municipal de Odivelas, e os parceiros APAVT, SNATTI e ARTE H, Ambitur, Banif e Travelport, resultando a publicação de 3 livros científico-comerciais e 2 cursos de pós-graduação.
- 3 livros que reuniram os trabalhos de mais de uma centena de investigadores internacionais de renome: *Produtos, mercados e destinos turísticos (2016)*; *Turismo formação e inovação (2012)* e *Turismo acessível: Estudos e experiências (2011)*.
- Publicaram-se entre 2013 (data de criação) e 2016 trabalhos científicos de mais de 100 investigadores internacionais em 10 edições do *Tourism and Hospitality International Journal (THIJ)*, revista científica do Deptº de Turismo do ISCE, disponíveis em PT e EN.
- 97 conferências em conjunto com empresas de natureza turística, para exposição dos resultados de investigação orientada.
- Copromotor do projeto internacional “Português sem Fronteiras” – Edições I (2015) e II (2016). Programa de intercâmbio internacional entre o Department of Languages, Literatures & Linguistics/Faculty of Liberal Arts & Professional Studies da York University/Toronto/Canadá e o Departamento de Turismo do ISCE, Portugal.
- Copromotor do projeto internacional “Brasília nos megaeventos: Um estudo sobre a acessibilidade nos principais atrativos turísticos, hotéis, bares e restaurantes a partir das experiências de Portugal” (2013-2016). Projeto realizado por Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília & Departamento de Turismo, ISCE, com a participação do Turismo de Portugal, I.P., AHRESP e ADHP.
- Integrou o *Interactive laboratories in Europe within the project: Senior entrepreneurs: best practice exchange–Meeting II. EU-funded best practice exchange on Senior Entrepreneurship: Seniors as Mentors (2015)*. Londres. Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises under the powers delegated by the European Commission.
- Integrou a *Tourism as a factor and result of globalization: The brief case of Portugal*. Conference of young geographers of Siberia and far east. V.B. Sochava Institute of Geography, Irkutsk Regional Division of the Russian Geographical Society.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The Departments that aggregate the study cycles are organized in teaching and research areas, and R & D activities are integrated in the ISCE-CI and carried out in articulation with the training offer and the community intervention activities. Thus, areas of investigation that define lines within which projects are developed are defined.

As for the Department of Education, we highlight the following projects: (1) Artistic Education: The Contribution of Dramatic Expression to the Promotion of Cooperation and Interaction, Education and Cultural Heritage; Paradigms and methodologies of Plastic Expression; Traditional Portuguese Music; An Integrated Method of Expression Application. (2) Science Education: Implications of a Science Area in the Development of Investigative Capabilities; The Childhood and Science Educators; Contributions to the Kindergarten Learning Science in Children’s Sciences. (3) Literary Education: The Functionality of Written Language in Pre-School Education; Promotion of Reading Contexts in the 1st CEB; The Writing of Stories in Basic Education; Genres of Texts and Creative Writing; Strategies for Developing Spelling Skills; The Discursive Markers as Information Builders in Written Production; The Reading Diary as a Strategy-Driven Strategy; Collaborative Writing as a Strategy for Procedural Facilitation of Composition Competence. (4) Mathematics Education: The Importance of Game in Teaching Mathematics; Mental Calculation in Addition and Subtraction with Natural Numbers; Develop Proportional Reasoning through an Exploratory Approach; Video Editing: A Promoting Task of Knowledge to Teach Mathematics in the Initial Formation of Teachers of the 1st Cycle; Mathematical Knowledge of Future Teachers to Teach Rational; The Different Representations of the Rational Number and the Development of Number Sense. (5) Pedagogical Supervision: Supervisory Practices and their contribution to the Training of Reflective Teachers; Pedagogical Supervision in the 1st cycle of Basic Education; Supervision and Supervisory Narratives as a Strategy for Improving Results; Learning Project; Diversity and Professional Development of Teachers; Research diaries; The Articulation between Teachers of Regular Education and Teachers of Special Education. Professional Collaboration or Supervision ?. (6). Education and Training Policies: Difference and Inclusion: Raising Awareness for Improving Intervention and Cooperation in Kindergarten. (7) Educational Administration and Management: Leadership, Ethics and Organizational Climate; Leading and Managing: a permanent Challenge for School Leaders; Role of Non-Teaching Personnel in the Communication Networks of School Groups; Rethinking Management Platforms according to Quality Standards; School-Family-Community Relations; The Representatives of Families in the General Councils. (8) ICT in Education: Management of the B-Learning Model - Internal Dynamics of the GBL and (In) Pedagogical Success; C-Learning and Supervision in Professional Development; The Emotions of Higher Education Students in relation to the Training Mode in b-learning; Room of the Future: The Trinomial Space, Technology and Pedagogy.

With regard to the Department of Sport Sciences we have listed some of the evidence:

- Creation of the *Journal of Sports and Physical Activity*, Scientific publication with indexing in Latindex and that has already 9 years of existence;
- Publication of scientific articles carried out with students, within the framework of the evaluation tasks carried out in each Curricular Unit (N = 10);
- Publication of scientific articles, with World Impact Factor (N = 12)
- Poster publication of scientific works carried out with undergraduate and graduate students (N = 8);
- Organization of Scientific Technical Conferences of Football and Futsal (N = 4);

- Oral communications at congresses, symposiums and national and international conferences, subordinated to the lines of research in CI - ISCE (N = 28)
- Organization of Scientific Technical Conferences in Health and Exercise (N = 4);
- Organization of Days dedicated to the theme of the Pedagogy of Sports and Olympism (N = 2);
- Organization of symposia subordinated to the theme of High Performance Football (N = 5);
- Creation of a Training Method for Optimization of the skills of the footballer - TOCOF
- Creation of a Method of teaching Physical Education in Pre-School Education and the 1st Cycle of Basic Education - Fun Activities in Sport.

Regarding the Department of Social and Human Sciences, it favors in the scope of the research processes the permanent articulation between the technical and scientific contents explored in the scope of the different UC's in the concerted practice of stages of socio-educational intervention.

Examples of projects and research carried out in partnership with different national and international institutions in the scope of their lines of research are examples, namely:

- National and international exchange of teachers and students (eg VIVES University College, ES'COOL FMH Project, etc.)
- organization and follow-up of visits to residential social institutions with VIVES University College partners in the framework of the Therapeutic Foster Care project in Portugal and Belgium.
- training sessions for teachers of schools in the national territory (ES'COOL project) in the field of mental health and well-being and consequent presentation of the first results of the project in the 1st National Meeting ES'COOL - Promotion of Mental Health In School Context (April 22, 2017).
- Active participation from communications of teachers, students and alumni in the RIA-Ibero-American Network of Sociocultural Animation;
- Organization of International Congresses and Scientific Conferences (eg I International Congress on Drugs and Dependencies: Recovering is possible, 4 editions of Social Days, seminars and workshops, etc.).

The ISCE Tourism Department, through the research line "Problems and Modifications of Tourism" has carried out a vast set of actions and produced the following results:

- 48 articles in international peer-reviewed journals, 16 articles in national peer-reviewed journals, 20 books and chapters of books with international editions and 28 in national editions, 18 publications in international congresses and 15 in national and even more Of a dozen other publications.
- 3 international congresses in 2010, 2012, 2014 - International Scientific Conferences of Tourism_ISCE 2014 in co-organization with V.B. Sochava Institute of Geography, the Center of Excellence in Tourism of the UnB Planaltina Faculty of the University of Brasilia and the City Hall of Odivelas, and the partners APAVT, SNATTI and ARTE H, Ambitur, Banif and Travelport, resulting in the publication of 3 scientific- Commercial and 2 postgraduate courses.
- 3 books that brought together the work of over one hundred renowned international researchers: Products, markets and tourist destinations (2016); Tourism training and innovation (2012) and Accessible tourism: Studies and experiences (2011).
- Scientific papers by more than 100 international researchers were published between 2013 (date of creation) and 2016 in 10 editions of the Tourism and Hospitality International Journal (THIJ), scientific journal of the ISCE Tourism Dept., available in PT and EN.
- 97 conferences jointly with companies of a tourist nature, to show the results of guided research.
- Co-promoter of the international project "Portuguese without Borders" - Editions I (2015) and II (2016). International exchange program between the Department of Languages, Literatures & Linguistics / Faculty of Liberal Arts & Professional Studies of York University / Toronto / Canada and the ISCE Department of Tourism, Portugal.
- Coordinator of the international project "Brasilia in Mega-events: A study on accessibility in the main tourist attractions, hotels, bars and restaurants from the experiences of Portugal" (2013-2016). Project carried out by the Center of Excellence in Tourism of the University of Brasilia & Tourism Department, ISCE, with the participation of Turismo de Portugal, I.P., AHRESP and ADHP.
- Integrated Interactive laboratories in Europe within the project: Senior entrepreneurs: best practice exchange-Meeting II. EU-funded best practice exchange on Senior Entrepreneurship: Seniors as Mentors (2015). London. Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises under the powers delegated by the European Commission.
- Integrated Tourism as a factor and result of globalization: The brief case of Portugal. Conference of young geographers of Siberia and far east. V.B. Sochava Institute of Geography, Irkutsk Regional Division of the Russian Geographical Society.

C8. Produção artística:

Através dos Departamentos de Educação e Ciências Sociais e Humanas tem vindo a ser desenvolvido um espaço de debate "Encontro com Gentes", promotor de vários seminários/workshops, onde são analisadas temáticas diversificadas com os vários estudantes. É igualmente promovido um espaço "Encontro com Artes", mais restrito à performance, ao teatro e à dança.

Para além de seminários, workshops e formações específicas na área da educação artística, nos últimos anos foram também desenvolvidas conferências tais como "A Criatividade na Educação: um caminho a percorrer" e "Educação Artística: uma necessidade ou um adereço", com o objetivo de promover o interesse e participação da comunidade académica nesta área do desenvolvimento tecnológico e artístico.

Destacamos, ainda, o protocolo com o Centro Cultural da Malaposta – uma casa com Arte - e o protocolo com a Biblioteca Municipal D. Dinis (BMDD) - Câmara Municipal de Odivelas, parcerias que nos têm permitido desenvolver eventos e projetos na área artística.

Outras parcerias, com outros concelhos e freguesias, têm sido desenvolvidas no âmbito dos projetos das práticas de intervenção artística, onde os estudantes dos vários

cursos têm participado e envolvido a comunidade local.

Relativamente aos itens acima assinalados destacamos as principais iniciativas e produções artísticas ao longo destes últimos 5 anos:

1. "Art Expo" – maio, 2012 (Odivelas);
2. "Grafiti em movimento" – maio, 2012 (Odivelas);
3. "CineGentes" – maio, 2012 (Odivelas);
4. "Encontro de Escolas no Teatro Malaposta" – junho (final de cada ano letivo): performances de Criação Corporal e Dramática – 2012-2016 (Odivelas);
5. "Ten'Arte" – junho, 2013 (SCML / Centro Eng. Álvaro de Sousa, Estoril);
6. "Hip Hop na Flamengo" – junho 2013-14 (Marvila / SCML);
7. "ZenArt"- junho, 2013-2017 (Vila Franca de Xira);
8. "Ler, dá Saúde e faz crescer – bibliófilo vai ao Hospital" – março, 2013-2017 (Loures / Hospital Beatriz Ângelo/BMDD);
9. "Café Pedagógico" – Encontro Intercultural – novembro, 2014 (Odivelas);
10. "Movimentos Artísticos: a influência da Arte nos Movimentos Sociais" – março, 2014 (Odivelas);
11. "Teatro do Oprimido" – março, 2014 (Odivelas / Chelas)
12. "Mercearia do Lumiar - Clube Cultural" – maio, 2017 (CAJIL / Lumiar);
13. "Feira Medieval" – maio, 2017 (APISAL / JF Arroios);
14. "Festa do Foral – Recriação Histórica" – junho, 2012-2017 (Vila Franca de Xira).

No âmbito das Unidades Curriculares de Expressão Plástica, Expressão Dramática, Expressão Musical, Expressão Físico-Motora, Expressões Criativas Integradas e Didática das Expressões têm sido desenvolvidos trabalhos de projeto, tais como: "O contributo da educação artística na aprendizagem da Música"; "Como trabalhar o sistema solar através das artes visuais?"; "A relevância das artes para o jogo dramático em crianças de idade pré-escolar"; "Ser artista por um dia".

O Seminário sobre Educação Artística, realizado em 2016, que contou com 90 participantes - educadores de infância e professores do ensino básico - para além dos alunos dos Cursos de Educação Básica e dos Mestrados que qualificam para a docência, desenvolveu as seguintes temáticas: "A Criatividade na Educação: um caminho a percorrer" e "Educação Artística: uma necessidade e não um adereço", e realizou os seguintes workshops: "Técnicas Criativas"; "Expressão Dramática"; "Expressão Corporal e Musical"; "Desenho de Observação da Natureza"; Compreender a Música na Infância: Aprender a Cantar a Tocar como se aprende a Falar"; "Expressão Físico-Motora".

C8. Artistic output:

Through the Departments of Education and Social and Human Sciences, a discussion space "Encontro com Gentes" has been developed, promoting several seminars / workshops, where diverse topics are analyzed with the various students. It is also promoted a space "Meeting with Arts", more restricted to performance, theater and dance. In addition to seminars, workshops and specific training in the field of artistic education, conferences such as "Creativity in Education: a way to go" and "Artistic Education: a need or a To promote the interest and participation of the academic community in this area of technological and artistic development.

We also highlight the protocol with the Malaposta Cultural Center - a house with Art - and the protocol with the D. Dinis Municipal Library (BMDD) - Odivelas Town Hall, partnerships that have allowed us to develop events and projects in the artistic area.

Other partnerships with other municipalities and parishes have been developed within the scope of the projects of the artistic intervention practices, where the students of the various courses have participated and involved the local community.

Regarding the above mentioned items we highlight the main initiatives and artistic productions over the last 5 years:

1. "Art Expo" - May, 2012 (Odivelas);
2. "Graffiti in motion" - May, 2012 (Odivelas);
3. "CineGentes" - May, 2012 (Odivelas);
4. "Meeting of Schools at the Malaposta Theater" - June (end of each academic year): performances of Body and Dramatic Creation - 2012-2016 (Odivelas);
5. "Ten'Arte" - June, 2013 (SCML / Centro Eng. Álvaro de Sousa, Estoril);
6. "Hip Hop in Flemish" - June 2013-14 (Marvila / SCML);
7. "ZenArt" - June, 2013-2017 (Vila Franca de Xira);
8. "Read, give Health and grows - bibliophile goes to Hospital" - March, 2013-2017 (Loures / Hospital Beatriz Angelo / BMDD);
9. "Pedagogical Café" - Intercultural Encounter - November, 2014 (Odivelas);
10. "Artistic Movements: the influence of Art on Social Movements" - March, 2014 (Odivelas);
11. "Theater of the Oppressed" - March, 2014 (Odivelas / Chelas)
12. "Lumiar grocery store - Cultural Club" - May, 2017 (CAJIL / Lumiar);
13. "Medieval Fair" - May, 2017 (APISAL / JF Arroios);
14. "Festival of the Foral - Historical Recreation" - June, 2012-2017 (Vila Franca de Xira).

In the scope of Curricular Units of Plastic Expression, Dramatic Expression, Musical Expression, Physical-Motor Expression, Integrated Creative Expressions and Didactics of Expressions have been developed design works, such as: "The contribution of the artistic education in the learning of Music"; "How to work the solar system through the visual arts?"; "The relevance of the arts to dramatic play in pre-school children"; "To be an artist for a day".

The Seminar on Artistic Education, held in 2016, which included 90 participants - childhood educators and primary school teachers - in addition to the students of the Basic Education Courses and the Masters who qualified for teaching, developed the following themes: Creativity in Education: a way to go "and" Artistic Education: a need and not a prop ", and held the following workshops:" Creative Techniques "; "Dramatic expression"; "Body and Musical Expression"; "Nature Observation Drawing"; Understanding Music in Childhood: Learning to Sing to Play as One Learns to Speak "; "Physical-Motor Expression".

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Relativamente ao Departamento de Educação, tem promovido regularmente:

- a formação dos professores cooperantes, oferecendo e incentivando a frequência de unidades curriculares isoladas no âmbito dos cursos de mestrado em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, Administração e Gestão Escolar e Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor. Para além disto, considerou-se pertinente a elaboração de um plano de formação mais específico e que foi integrado nos encontros de Educação em Ação, enquanto espaços de divulgação de projetos desenvolvidos pelos alunos do 3.º Ano do Curso de Educação Básica e dos diferentes cursos de Mestrado, os quais têm contribuído para promover uma maior articulação entre os docentes, os estudantes, as escolas e orientadores cooperantes e, de um modo geral, toda a comunidade educativa. Na sequência deste trabalho, foram realizados seminários creditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores nas seguintes áreas: Educação Matemática, Educação Literária, Educação em Ciências, Utilização de Ferramentas Digitais de Ensino e Aprendizagem, Educação Artística, Gestão Curricular, Movimento da Escola Moderna, Avaliação Educacional, Iniciação à Leitura e Escrita, bem como as Jornadas Pedagógicas "O Supervisor como Líder de Comunidades Inclusivas Aprendentes", enquanto espaço de debate e análise sobre comunidades de aprendizagem inclusivas e a função dos supervisores no contexto de uma escola reflexiva e aprendente, fomentando e apoiando contextos de reflexão formativa e transformadora, contribuindo para a melhoria da escola, para o desenvolvimento dos seus agentes educativos e para a aprendizagem dos alunos. Estas atividades têm sido articuladas com a atividade dos ciclos de estudos e alimentadas pela investigação produzida no âmbito das Unidades Curriculares de Projetos em Contextos, Prática de Ensino Supervisionada e Projeto/Dissertação. Daqui têm resultado, por um lado, algumas publicações e, por outro lado, uma ligação mais forte às escolas e orientadores cooperantes. Atualmente, está em curso a planificação de projetos de investigação em parceria com os agrupamentos escolares protocolados com a IES. Tais projetos visam responder às necessidades locais da comunidade através da pesquisa enquadrada em linhas de investigação que sustentam os ciclos de estudos.

- a colaboração no Conselho Municipal de Educação e no Conselho Local de Ação Social da Câmara de Odivelas (CLAS);

-a colaboração com os meios de comunicação local, na publicação de artigos de opinião cientificamente situados e na divulgação detalhada dos eventos abertos à comunidade;

- a introdução de estudantes nas dinâmicas autárquicas e escolares, contribuindo para o aumento da qualidade dos serviços proporcionados às comunidades;

-a participação em iniciativas de estudo, investigação e debate de problemáticas educativas.

No que diz respeito ao Departamento de Ciências do Desporto, tem promovido ações e eventos desportivos, juntos dos mais diversos parceiros que passaremos a designar:

- Participação na organização e promoção da Semana do Desporto, promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, através da moderação de mesas de debate sobre diferentes âmbitos do contexto desportivo, bem como, de atividades de cariz desportivo e ações de sensibilização para a adoção de Hábitos e Estilos de Vida Saudável;

- Apoio ao Clube de Futebol Metodologia TOCOF, associação Desportiva sem fins lucrativos, através de um programa de estágios, formação periódica dos treinadores, ajuda na organização de quadros competitivos e implementação de ações destinadas a pais de jovens atletas;

- Apoios a diferentes coletividades desportivas do concelho (CAC Pontinha, UDR Santa Maria, CR Jardim da Amoreira), através do programa de estagiários;

-Apoio ao Clube Movimento de Odivelas(CM Odivelas), destinado à melhoria dos hábitos e estilos de vida saudáveis da população sénior, através do programa de estagiários;

- Apoio à Universidade Sénior de Odivelas, através da disponibilização de docentes de Atividade Física e Desportiva para a lecionação da disciplina de Gerontomotricidade.

Quanto ao departamento de Ciências Sociais e Humanas, tem procurado envolver-se com a comunidade, seja através da organização de eventos, seminários, congressos, como também ações de formação.

De notar que em todas as atividades científicas e artísticas desenvolvidas (conferências, seminários, workshops, palestras) é praticada uma política de "portas abertas", possibilitando a um número elevado de alunos, ex-alunos e parceiros o seu acesso. Estes eventos contam com a exposição e participação de oradores especialistas, docentes das UC's dos ciclos de estudos, profissionais reconhecidos pela academia, representantes de instituições sociais e culturais.

Dado o grande envolvimento que existe entre o Gabinete de Saúde e Igualdade da CMO, o ISCE tem vindo a proporcionar aos seus colaboradores um melhor conhecimento na área de da cidadania e dos direitos humanos, através de formações conjuntas, nomeadamente "Mutilação genital feminina" e "Tráfico de Seres Humanos", "Masterclass Jovens, Famílias e Tecnologias: Realidade(s) e Desafio", I e II Fórum Local sobre Prevenção de Comportamentos de Risco", etc. De igual forma, o DCSH tem vindo a desenvolver intervenções socioeducativas em conjunto com vários municípios, a título de exemplo, um projeto no Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, e da Junta de Freguesia do Areeiro.

O DCSH em trabalho interdepartamental com a estrutura ISCE.Vida.Ativa tem organizado também alguns eventos denominados de "Open Day" que visam dar a conhecer o ISCE à comunidade, bem como, proporcionar informação de foro científico (partilha de resultados obtidos pelas linhas de investigação do Departamento).

As atividades de prestação de serviços à comunidade decorrem, de igual forma, de alguns trabalhos práticos inseridos em UC's, nomeadamente, através de estudos

etnográficos, da apresentação dos resultados da investigação “A importância da Universidade Sénior de Odivelas na promoção da vida ativa” na rádio cruzeiro, na colaboração efetiva de ações de formação à FAPOdivel e seus parceiros sociais.

De salientar que o DSCH tem potenciado ainda junto dos órgãos académicos estudantis o desenvolvimento de projetos de ação social e comunitária que se concretizam no levantamento das necessidades das instituições parceiras e consequente desenvolvimento de intervenções especializadas e de ações de solidariedade (recolha de bens de primeira necessidade).

Relativamente ao Departamento de Turismo:

- Realizou-se o projeto “Inovação e Empreendedorismo no Turismo em Portugal”, que produziu os seguintes resultados: (i) organização de um seminário com a participação da Exc^a Sra. Sec. de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho e um conjunto de oradores especialistas, com 173 participantes e coberto pela comunicação social (Publituris, Ambitur, Turisver, Opção Turismo e Rádio Cruzeiro); (ii) inserção da componente de Projeto à unidade curricular de Estágio e a consequente criação até ao momento de 3 planos de negócio em aplicação atual; (iii) criação da unidade de apoio ao empreendedorismo, resultando já na criação de 3 start ups de turismo em 2 anos.
- 8 professores do ciclo de estudos de turismo participaram em júris de Provas de Aptidão Profissional (PAP), nas Escolas Secundárias de Caneças, D. Pedro V, Pedro Alexandrino, António Damásio, Francisco Simões, EPAR e IPTrans.
- Estabeleceram-se 86 protocolos de colaboração com instituições e empresas (incluindo todas as empresas turísticas locais), que permitiram a realização de atividades de estágio, emprego, conferências, visitas, formações e projetos conjuntos.
- Realizaram-se 5 edições do TURISCE: DIA DO CURSO DE TURISMO, uma mega organização conjunta de todos os alunos de turismo para a comunidade, com diversas atividades culturais, desportivas, turísticas, científicas e sociais, atraindo mais de 300 participantes em cada ano.
- Desenvolveu-se o TURISCOLAS, um projeto de debate e aplicação conjunto entre a Câmara de Odivelas e as instituições de ensino do concelho que lecionam turismo (ISCE, Escola Sec. de Caneças e Escola Sec. Pedro Alexandrino).
- Realizaram-se 12 cursos de formação contínua à medida, para satisfazer necessidades concretas de formação de empresas parceiras.
- Envolveram-se os alunos do ciclo de estudos na organização e gestão de eventos públicos e privados com interesse para a sociedade, aos níveis regional e nacional.
- Criou-se o gabinete de apoio ao viajante, quer em funções de assessoria, quer em tarefas de reserva de viagens, disponível gratuitamente à comunidade.

C9. Consultancy:

Regarding the Department of Education, it has regularly promoted:

- the training of the cooperating teachers, offering and encouraging the frequency of isolated curricular units in the scope of the masters courses in Pedagogical Supervision and Training of Trainers, Administration and School Management and Special Education: Cognitive and Motor Domain. In addition, it was considered pertinent to elaborate a more specific training plan and that was integrated in the meetings of Education in Action, as spaces of dissemination of projects developed by the students of the 3rd Year of the Basic Education Course and of the different Which have contributed to foster greater articulation between teachers, students, cooperating schools and counselors and, in general, the entire educational community. Following this work, seminars were credited by the Scientific-Pedagogical Council of Continuing Teacher Training in the following areas: Mathematics Education, Literary Education, Science Education, Use of Digital Teaching and Learning Tools, Artistic Education, Curricular Management, Modern School, Educational Evaluation, Initiation to Reading and Writing, as well as the Pedagogical Days “The Supervisor as Leader of Inclusive Learning Communities”, as a space for debate and analysis on inclusive learning communities and the role of supervisors in the context of a reflective school And learner, fostering and supporting contexts of formative and transformative reflection, contributing to the improvement of the school, the development of its educational agents and the learning of students. These activities have been articulated with the activity of the study cycles and fed by the research produced in the scope of Curricular Units of Projects in Contexts, Supervised Teaching Practice and Project / Dissertation. This has resulted, on the one hand, in some publications and, on the other hand, a stronger link to cooperating schools and mentors. Currently, the planning of research projects is being carried out in partnership with the school groupings filed with HEI. These projects aim to respond to the local needs of the community through the research framed in lines of research that sustain the cycles of studies.
- collaboration in the Municipal Council of Education and the Local Council of Social Action of the Câmara de Odivelas (CLAS);
- collaboration with the local media, the publication of scientifically-based opinion articles and the detailed dissemination of events open to the community;
- the introduction of students in the local and school dynamics, contributing to the increase of the quality of the services provided to the communities;
- the participation in initiatives of study, investigation and debate of educational problems.

With regard to the Department of Sports Sciences, it has promoted actions and sporting events, together with the most diverse partners that we will designate:

- Participation in the organization and promotion of the Sports Week, promoted by the Municipality of Odivelas, through moderation of discussion tables on different areas of the sport context, as well as sports activities and awareness actions for the adoption of Habits and Healthy Lifestyles;
- Support to the Football Club Methodology TOCOF, non-profit sports association, through an internship program, periodic training of coaches, help in the organization of competitive teams and implementation of actions aimed at parents of young athletes;
- Support to different sports communities of the county (CAC Pontinha, UDR Santa Maria, CR Jardim da Amoreira), through the trainees program;
- Support to the Movement Club of Odivelas (CM Odivelas), aimed at improving the habits and healthy lifestyles of the senior population, through the trainees program;
- Support to the Senior University of Odivelas, through the provision of physical and sports activity teachers for the teaching of Gerontomotricity.

As for the Department of Social and Human Sciences, it has sought to get involved with the community, either through the organization of events, seminars, congresses, or training actions.

It should be noted that in all scientific and artistic activities developed (conferences, seminars, workshops, lectures) an "open doors" policy is practiced, allowing a large number of students, alumni and partners access. These events count on the exhibition and participation of expert speakers, UC professors of the cycles of studies, professionals recognized by the academy, representatives of social and cultural institutions.

Given the strong involvement of the CMO Health and Equality Office, ISCE has been providing its employees with a better knowledge of citizenship and human rights through joint training, such as "Female Genital Mutilation" and "Trafficking in Human Beings", "Youth Masterclass, Families and Technologies: Reality (s) and Challenge", I and II Local Forum on Risk Behavior Prevention ", etc. Likewise, the DCSH has been developing socio-educational interventions in conjunction with several municipalities, such as a project in the Social Action Service of Sobral de Monte Agraço City Council and the Areeiro Town Council.

The DCSH in interdepartmental work with the structure ISCE.Vida.Ativa has also organized some events called "Open Day" that aim to make the ISCE known to the community, as well as provide scientific information (sharing of results obtained by the lines Investigation by the Department).

The activities of providing services to the community are also the result of some practical work inserted in UC's, namely, through ethnographic studies, the presentation of the results of the research "The importance of the University of Odivelas in the promotion of active life" in Radio cruise, in the effective collaboration of training actions to FAPOdivel and its social partners.

It should be pointed out that the DSCH has also promoted to the student academic bodies the development of projects of social and community action that are materialized in the survey of the needs of the partner institutions and consequent development of specialized interventions and solidarity actions (collection of basic necessities).

Concerning the Department of Tourism:

- The "Innovation and Entrepreneurship in Tourism in Portugal" project was carried out, which produced the following results: (i) organization of a seminar with the participation of the Minister of State for Tourism, Ana Mendes Godinho and a group of Specialized speakers, with 173 participants and covered by the media (Publituris, Ambitur, Turisver, Tourism Option and Cruise Radio); (ii) insertion of the Project component into the Stage curricular unit and the consequent creation of up to now 3 business plans in current application; (iii) creation of the support unit for entrepreneurship, resulting in the creation of 3 tourism start ups in 2 years.

- 8 teachers from the cycle of tourism studies participated in professional aptitude tests (PAP), in the Secondary Schools of Caneças, D. Pedro V, Pedro Alexandrino, António Damásio, Francisco Simões, EPAR and IPTrans.

- 86 collaboration protocols were established with institutions and companies (including all local tourism companies), which allowed for internship, employment, conferences, visits, training and joint projects.

- Five editions of TURISCE were held: TOURISM COURSE DAY, a mega joint organization of all tourism students to the community, with various cultural, sports, tourist, scientific and social activities, attracting more than 300 participants each year .

- TURISCOLAS was developed, a project of debate and joint application between the Câmara de Odivelas and the educational institutions of the county that teach tourism (ISCE, Escola Sec. De Caneças and Escola Sec. Pedro Alexandrino).

- 12 tailor-made training courses were held to meet specific training needs of partner companies.

- Students of the study cycle were involved in organizing and managing public and private events of interest to society at regional and national levels.

- The traveler support office was set up, both in advisory and in travel booking tasks, available free of charge to the community.

C10. Colaboração nacional e internacional:

No âmbito da Educação Formal e Não Formal foram implementados protocolos de cooperação:

A nível nacional:

-IES: IE-UL (coorganização do congresso Supervisão, Liderança e Cultura de Escola; SEMPES subordinado ao tema A supervisão pedagógica no século XXI: desafios da profissionalidade docente);

-ISCSP (coorganização dos Congressos Educação e Sociedade e Educação Hoje); IP Beja, IP Leiria e IP Santarém (organização de provas de especialista).

-APDASC-Associação Portuguesa para Desenvolvimento da Animação Sociocultural (Organização do III Encontro Nacional de Animadores Socioculturais).

-NODO LISBOA RIA –, RED IBEROAMERICANA DE ANIMACIÓN SOCIOCULTURAL (Organização de Jornadas)

-Centro de Formação Loures Oriental (formação profissional contínua de docentes).

-CM Odivelas (participação e representação no CM Educação, nos CG dos agrupamentos de escola D. Dinis e Vasco Santana, no Conselho Local de Ação Social e no programa Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências).

A nível internacional:

-A cooperação com Angola tem sido desenvolvida no quadro do Plano Mestre de Formação de Professores, através do Fundo de Apoio Social do Ministério da Administração Territorial de Angola, da Associação Nacional do Ensino Particular de Angola e da FCS da Universidade Agostinho Neto.

-A cooperação com o Brasil tem sido realizada através da mobilidade de professores, estudantes e investigação conjunta com a Pontifícia Universidade Católica de Minas

Gerais e com o GRUPO CAELIS.

-A Participação no Painel de Advisors no âmbito do projeto internacional de <http://familyedunet.blogspot.pt/p/online-course.html>

No âmbito das Ciências do Desporto, no espaço nacional, tem sido desenvolvido trabalho de cariz técnico e científico em parceria com:

-O laboratório de Otimização do Rendimento Desportivo do Sport Lisboa e Benfica (participação anual no Sport Science Day e investigação nas áreas da Observação e Análise do Jogo e Fisiologia do Esforço, culminando, até à data, com a publicação de três artigos, dois deles em revista com FI.

-O Clube Clínica das Conchas, desenvolvendo ofertas formativas, na área do Exercício e Saúde, bem como, jornadas técnico científicas.

-A Gnosies (Saúde e do Exercício), desenvolvendo cursos breves de Saúde e Bem Estar.

-A Associação Futebol Lisboa, a quem cede docentes nas áreas da Pedagogia, Didática, Psicologia, Fisiologia e Biomecânica, para a lecionação dos Cursos de Grau I e II nas modalidades de Futebol e Futsal.

No âmbito internacional, em 2015, o ISCE foi convidado pelo Ministério do Desporto e da Juventude de Angola para conceber o Plano Nacional do Desenvolvimento do Futebol (PNDF), instrumento organizador da operacionalização das políticas de desenvolvimento do futebol neste país. Este plano teve como centro nevrálgico a criação de um Centro de Estudos de Futebol. O PNDP foi apresentado no âmbito da Conferência Nacional do Futebol, encontro de cariz técnico – científico, organizado sob a égide do ISCE. Ainda no âmbito desta parceria têm-se vindo a realizar ações de formação, a decorrer em Luanda, para professores de Educação Física dos 1º e 2º ciclos.

Relativamente à área do Turismo:

-Publicou-se entre 2013 e 2016, 3 edições especiais do THIJ em parcerias internacionais com a Un. de Vigo (ES), Un. da Coruña (ES), Un. da Extremadura (ES), Un de Guanajuato (MX) e Instit. Tecnológico de Celaya (MX) e outras 7 edições com publicações internacionais.

-Integrou-se o programa europeu Qualitour Management Approach for Sustainable Tourism, em parceria com a Aidablearn, no âmbito do projeto internacional QualiTour.

-Realizou-se 3 edições das Jornadas Científicas Internacionais de Turismo do ISCE, com a publicação de 3 livros e 3 edições especiais da revista THIJ (desenvolvidas no ponto C7).

-Coorganizou-se a International Conference Problems of Landscape Protection and Management in XXI Century' (2017) em Warsaw, Poland, em parceria com Dept of Environmental Protection e Dept of Horticulture, Biotechnology and Landscape Architecture da Warsaw University of Life Sciences.

-Coorganizou-se o Programme Committee Member of Sixth Euro-Asia Economic Forum 2015, in a bid to promote exchanges between China, Russia and neighboring Central Asian nations, in Xi'an, China.

-Coorganizou-se o Congreso Iberoamericano de Turismo y Responsabilidad Social. CITuRS 2016, na Un. da Coruña, em parceria com Un. de Guanajuato (MX), Un. de les Iles Balears (ES), Un. de Pernambuco (BR), Lab2PT, U. Autónoma de Barcelona (ES), U. Aberta (PT).

-Coorganizou-se as III e IV Jornadas Iberoamericanas de Recursos Humanos y Responsabilidad Social Corporativa (2015), com U. da Coruña (ES), U. do Minho (PT), U. Jaume I (ES), U. UNISAL (BR), U. Brasília (BR), U. Autónoma de Aguascalientes (MX), U. de Guanajuato (MX), Cruz Vermella Española (ES) e Hotel Balneario de Guitiriz (ES).

-Coorganizou-se o 1º Congresso Iberoamericano de Recursos Humanos y Responsabilidad Social Corporativa y as V Jornadas Iberoamericanas Recursos Humanos Y Responsabilidad Social Corporativa" (2013), com o Instit. Tecnológico de Celaya & Universidad de Guanajuato (MX) e a U. da Coruña (ES).

-Foi parceiro da 6ª Conferencia Ibérica de Emprendimiento (Ciem2016 – 6ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo), no Reitorado da U. da Coruña.

-O ISCE fo parceiro do I International Forum on Tourism and Heritage 2016: Water, Heritage and Sustainable Tourism, realizado na U. Portugalense.

-O ISCE foi parceiro da Conference on Advances in Tourism Economics 2014. U. Lusíada. Lisboa.

-Estabeleceu-se vários protocolos de cooperação internacional que levaram à produção conjunta de diferentes resultados (congressos, artigos, livros, intercâmbio, projetos e formações), com: U. Évora, ESTM, ICN Group, Ministério da Hotelaria e Turismo de Angola, Centro de Excelência em Turismo da U. de Brasília, V.B. Sochava Institute of Geography – The Siberian Branch of the Russian Academy of Sciences, AIESEC, HiHotels Thomas Cook, entre outros.

C10. National and international cooperation:

In the Formal and Non Formal Education, cooperation protocols were implemented:

A Nacional level:

-IES: IE-UL (co-organization of the Supervision, Leadership and School Culture Congress; SEMPES on the subject of pedagogical supervision in the 21st century: challenges of teaching professionalism);

-ISCSP (co-organization of the Congresses Education and Society and Education Today); IP Beja, IP Leiria and IP Santarém (organization of specialist tests).

-APDASC-Portuguese Association for the Development of Sociocultural Animation (Organization of the III National Meeting of Sociocultural Animators).

-NODO LISBOA RIA -, IBEROAMERICAN NETWORK OF SOCIOCULTURAL ANIMATION (Organization of Conferences)

Lores Oriental Training Center (continuous professional training of teachers).

-CM Odivelas (participation and representation in CM Education, in the CG of the D. Dinis and Vasco Santana school groups, in the Local Council of Social Action and in the program Strategic Municipal Plan for the Prevention of Drug Addiction).

Internationally:

-Cooperation with Angola has been developed under the Master Teacher Training Plan, through the Social Support Fund of the Ministry of Territorial Administration of Angola, the National Association of Private Education of Angola and the FCS of Agostinho Neto University.

-Cooperation with Brazil has been carried out through the mobility of teachers, students and joint research with the Pontifical Catholic University of Minas Gerais and GRUPO CAELIS.

-The participation in the Panel of Advisors in the scope of the international project of <http://familyedunet.blogspot.pt/p/online-course.html>

In the field of Sport Sciences, in the national space, technical and scientific work has been developed in partnership with:

-The Sport Performance Optimization laboratory of Sport Lisboa e Benfica (annual participation in Sport Science Day and research in the areas of Observation and Game Analysis and Physiology of Effort, culminating, to date, with the publication of three articles, two of them Reviewed with FI.

-The Clínica das Conchas Club, developing training offers in the area of Exercise and Health, as well as scientific technical meetings.

-Gnosies (Health and Exercise), developing short courses in Health and Well-being.

-The Football Lisbon Association, to whom it gives teachers in the areas of Pedagogy, Didactics, Psychology, Physiology and Biomechanics, for the teaching of the Degree Courses I and II in the modalities of Football and Futsal.

Internationally, in 2015, ISCE was invited by the Angolan Ministry of Sport and Youth to design the National Football Development Plan (PNDF), an organizing instrument for the operationalization of football development policies in Angola. This plan had as a nerve center the creation of a Center for Football Studies. The PNDF was presented at the National Football Conference, a technical and scientific meeting organized under the aegis of the ISCE. Also within the scope of this partnership have been carried out training actions, to be held in Luanda, for Physical Education teachers of the 1st and 2nd cycles.

Regarding Tourism:

- It was published between 2013 and 2016, 3 special editions of the THIJ in international partnerships with Un. Of Vigo (ES), Un. Da Coruña (ES), Un. Of Extremadura (ES), Un de Guanajuato (MX) and Instit. Tecnológica de Celaya (MX) and other 7 issues with international publications.

-The European Qualitour Management Approach for Sustainable Tourism program has been integrated, in partnership with Aidable, within the scope of the international QualiTour project.

- 3 editions of ISCE's International Scientific Conference were held, with the publication of 3 books and 3 special editions of THIJ (developed in C7).

The International Conference Problems of Landscape Protection and Management in XXI Century (2017) was organized in Warsaw, Poland, in partnership with Dept of Environmental Protection and Dept of Horticulture, Biotechnology and Landscape Architecture, Warsaw University of Life Sciences.

- The Program Committee Member of the Sixth Euro-Asia Economic Forum 2015 was organized, in a bid to promote exchanges between China, Russia and neighboring Central Asian nations, in Xi'an, China.

- Organized the Ibero-American Congress of Tourism and Social Responsibility. CITuRS 2016, Un. Of Coruña, in partnership with Un. Of Guanajuato (MX), Un. De les Iles Balears (ES), Un. Of Pernambuco (BR), Lab2PT, U. Autónoma de Barcelona (ES), U. Aberta (PT).

- Co-organized the III and IV Ibero-American Conference on Human Resources and Corporate Social Responsibility (2015), with U. da Coruña (ES), U. do Minho (PT), U. Jaime I (ES), U. UNISAL BR), U. Brasília (BR), U. Autónoma de Aguascalientes (MX), U. de Guanajuato (MX), Spanish Red Cross (ES) and Hotel Balneario de Guitiriz (ES).

-Organized the 1st Ibero-American Congress on Human Resources and Corporate Social Responsibility and the V Ibero-American Conference on Human Resources and Corporate Social Responsibility "(2013), with the Technological Institute of Celaya & Universidad de Guanajuato (MX) and U. da Coruña (ES).

-It was a partner of the 6th Iberian Conference on Entrepreneurship (Ciem2016 - 6th Iberian Conference on Entrepreneurship), in the Rectorate of U. da Coruña.

- ISCE was partner of the I International Forum on Tourism and Heritage 2016: Water, Heritage and Sustainable Tourism, held at U. Portucalense.

-Isce was a partner of the Conference on Advances in Tourism Economics 2014. U. Lusíada. Lisbon.

Several protocols of international cooperation were established that led to the joint production of different results (congresses, articles, books, exchanges, projects and training), with: U. Évora, ESTM, ICN Group, Ministry of Hospitality and Tourism of Angola, Center of Excellence in Tourism of U. of Brasília, VB Sochava Institute of Geography - The Siberian Branch of the Russian Academy of Sciences, AIESEC, HiHotels Thomas Cook, among others.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não aplicável.

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not applicable.

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Dado que a instituição se constitui como uma única unidade orgânica a descrição do sistema está indicada no ponto A7.3.2.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

The institution is constituted as a single organizational unit and the description of the system is given in section A7.3.2.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

Dado que a instituição se constitui como uma única unidade orgânica o contributo da mesma para o funcionamento do sistema está descrito no ponto A7.3.2.

Acrescemos que a Instituição implementa procedimentos de monitorização, avaliação, revisão e follow-up das medidas de melhoria adotadas no âmbito das atividades de ensino, investigação e extensão. De acordo com os regulamentos em vigor, os responsáveis das mesmas elaboram anualmente um relatório síntese das atividades realizadas com base numa estrutura comum, aprovada pelo Conselho Científico, que contém as seguintes secções:

- a) Pontos fortes;*
- b) Pontos fracos;*
- c) Oportunidades;*
- d) Ameaças;*
- e) Práticas de excelência no curso (experiências documentadas e percebidas como excelentes);*
- f) Medidas corretivas/melhoria propostas para o próximo ano letivo (medidas promotoras do bom funcionamento tendo em conta os indicadores e avaliação efetuada);*
- g) Ficheiros com informação adicional.*

Constituem procedimentos adicionais de monitorização, avaliação e melhoria dos processos:

- A avaliação do pessoal docente através do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do ISCE;*
- Os pareceres/deliberações/recomendações/apreciações dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico;*
- Reuniões dos Diretores de Departamento e Coordenadores de Curso no início e no final de cada semestre;*
- O acompanhamento dos objetivos, tarefas e metas estabelecidas no plano anual;*
- A análise da empregabilidade dos ciclos de estudos conforme relatório anual de atividades;*
- A análise da internacionalização/mobilidade conforme relatório anual de atividades.*

Quanto à adesão relativa à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade, e tal como referido na análise SWOT, em A 16, o grau de envolvimento das partes interessadas (estudantes e parceiros externos) em exercícios de avaliação interna está, ainda, abaixo das expetativas, pelo que procuramos envolver toda a comunidade através da naturalização do processo de avaliação. No entanto, ao nível da avaliação de desempenho docente, do pessoal de apoio aos ciclos de estudo, das atividades de investigação e extensão os resultados sustentam as tomadas de decisão com vista à melhoria da Instituição.

A visibilidade do processo de avaliação é dada através da página da Unidade Orgânica sendo apresentado de modo aprofundado no Espaço Qualidade da Plataforma Blackboard Academic.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Since the institution is constituted as a single organic unit, its contribution to the functioning of the system is described in section A7.3.2.

In addition, the Institution implements procedures for monitoring, evaluating, revising and following-up the improvement measures adopted in the scope of teaching, research and extension activities. In accordance with the regulations in force, those responsible for them shall prepare an annual report summarizing the activities carried out on the

basis of a common structure approved by the Scientific Council, which contains the following sections:

A) Strengths;

B) Weaknesses;

C) Opportunities;

D) Threats;

E) Excellence practices in the course (experiences documented and perceived as excellent);

F) Corrective measures / improvement proposed for the next academic year (measures that promote good functioning taking into account the indicators and evaluation that were carried out);

G) Files with additional information.

Additional procedures for monitoring, evaluation and improvement of processes are:

- The evaluation of the teaching staff through the Regulation of the Evaluation of the Performance of the Teachers of the ISCE;

- The opinions / deliberations / recommendations / appreciations of the Technical-Scientific and Pedagogical Councils;

- Meetings of Department Directors and Course Coordinators at the beginning and end of each semester;

- The monitoring of the objectives, tasks and targets established in the annual plan;

- The analysis of the employability of the study cycles according to the annual activity report;

- The analysis of internationalization / mobility according to annual activity report.

With regard to participation in the implementation of quality assurance instruments, and as referred to in the SWOT analysis in A 16, the degree of involvement of stakeholders (students and external partners) in internal evaluation exercises is also below Of the expectations, so we seek to involve the whole community through the naturalization of the evaluation process. However, at the level of evaluation of teaching performance, support staff to study cycles, research and extension activities the results support the decision-making for the improvement of the Institution.

The visibility of the evaluation process is given through the page of the Organic Unit being presented in depth in the Quality Space of the Platform Blackboard Academic.

C12. Observações finais:

A reflexão da Unidade Orgânica quanto à sua estratégia de desenvolvimento, os seus pontos fortes e fracos e planos de melhoria encontra-se em A.16 do presente Relatório.

C12. Final remarks:

The Organic Unit's reflection on its development strategy, its strengths and weaknesses, and improvement plans is found in A.16 of this Report.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

| Designação / Name | Data / Date |
|--|---------------------|
| Desenvolvimento de Produtos Multimédia | 2015-09-29T00:00:00 |
| Gestão Hoteleira e Alojamento | 2014-09-22T00:00:00 |
| Serviço Familiar e Comunitário | 2014-10-22T00:00:00 |
| Turismo Desportivo e de Aventura | 2014-10-02T00:00:00 |

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|-----------------|-------|--|---|---------------------|
| ACEF/1112/25357 | 142 | Licenciatura em Educação Básica | 6 | 2013-04-03T01:00:00 |
| ACEF/1112/25362 | 813 | Licenciatura em Educação Física e Desporto | 6 | 2013-10-14T01:00:00 |
| ACEF/1112/25382 | 8 | Licenciatura em Turismo | 6 | 2013-11-13T00:00:00 |
| ACEF/1112/25352 | 76 | Licenciatura em Animação Socio-Cultural | 6 | 2017-05-30T00:00:00 |
| NCE/14/01091 | 213 | Educação Digital e Multimédia | 6 | 2015-04-06T00:00:00 |
| ACEF/1415/25372 | 762 | Licenciatura em Educação Social | 3 | 2016-09-22T01:00:00 |

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-----------------------------------|-------------|
| NCE/11/01906 | 811 | Gestão Hoteleira e da Restauração | 2012-06-21 |
| NCE/12/00361 | 8 | Gestão Hoteleira | 2013-05-19 |
| NCE/13/00501 | 213 | Educação Digital e Multimédia | 2014-06-27 |
| NCE/13/00906 | 762 | Serviço Social | 2014-06-30 |

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|----------------|-------|----------------------------------|
| CEF/0910/25367 | | Licenciatura em Educação Musical |

D1.3 - Mestrado

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---------------|-------|--|---|---------------------|
| NCE/11/01901 | 8 | Desporto: Área de Especialização em Recursos Humanos | 6 | 2012-07-06T01:00:00 |

| | | | | |
|-----------------|-----|--|---|---------------------|
| NCE/13/00901 | 813 | Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal | 6 | 2014-03-19T00:00:00 |
| NCE/14/01191 | 143 | Educação Pré-Escolar | 3 | 2015-07-02T01:00:00 |
| NCE/14/01186 | 144 | Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico | 3 | 2015-07-07T01:00:00 |
| NCE/14/01361 | 144 | Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico | 3 | 2015-07-17T01:00:00 |
| NCE/14/01101 | 142 | Educação Pré -Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. | 6 | 2015-07-23T01:00:00 |
| ACEF/1415/25422 | 140 | Mestrado em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores | 1 | 2016-06-03T01:00:00 |
| ACEF/1415/25402 | 144 | Mestrado em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor | 1 | 2016-06-26T01:00:00 |
| ACEF/1415/25417 | 140 | Mestrado em Gestão e Administração Escolar | 1 | 2016-07-14T01:00:00 |
| ACEF/1415/25397 | 762 | Mestrado em Educação Social | 3 | 2016-09-22T01:00:00 |

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|----------------|-------|---|-------------|
| NCE/09/01712 | | Mestrado em Desenvolvimento de Produtos Estratégicos de Turismo | 2010-08-03 |
| NCE/10/00571 | 8 | Políticas e Desenvolvimento de Recursos Humanos no Turismo | 2011-09-14 |
| NCE/10/00561 | 8 | Políticas e Desenvolvimento de Recursos Humanos no Desporto | 2011-12-02 |
| CEF/0910/27881 | 144 | Mestrado em Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico | 2012-06-13 |
| CEF/0910/27886 | 144 | Mestrado em Educação Pré Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico | 2012-06-13 |

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|-----------------|-------|--|
| ACEF/1112/25442 | 143 | Mestrado em Educação Pré-Escolar |
| CEF/0910/27891 | 144 | Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico |
| NCE/12/00346 | 144 | Mestrado em Ensino do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico |
| NCE/14/01366 | 144 | Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico |
| NCE/11/01901 | 8 | Desporto: Área de Especialização em Recursos Humanos |

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| | | | | |
|--|----|---|----|---|
| Gestão Hoteleira e Alojamento | a | b | a | b |
| Serviço Familiar e Comunitário | 30 | 0 | 30 | 6 |
| Turismo Desportivo e de Aventura | 20 | 0 | 20 | 9 |
| Desenvolvimento de Produtos Multimedia | 25 | 0 | 25 | 8 |
| | 20 | 0 | 20 | 0 |

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|--|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/25357 | 142 | Licenciatura em Educação Básica | 40 | 26 | 50 | 18 | 50 | 24 |
| ACEF/1112/25362 | 813 | Licenciatura em Educação Física e Desporto | 130 | 80 | 90 | 72 | 90 | 79 |
| ACEF/1112/25382 | 8 | Licenciatura em Turismo | 35 | 20 | 40 | 22 | 35 | 7 |
| ACEF/1112/25352 | 76 | Licenciatura em Animação Socio-Cultural | 15 | 6 | 15 | 0 | 15 | 0 |
| NCE/14/01091 | 213 | Educação Digital e Multimédia | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 | 0 |
| ACEF/1415/25372 | 762 | Licenciatura em Educação Social | 40 | 10 | 20 | 19 | 25 | 17 |

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|--|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1415/25422 | 140 | Mestrado em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores | 50 | 40 | 40 | 20 | 25 | 11 |
| ACEF/1415/25417 | 140 | Mestrado em Gestão e Administração Escolar | 50 | 31 | 50 | 20 | 25 | 13 |
| NCE/14/01101 | 142 | Educação Pré -Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. | 30 | 28 | 30 | 33 | 25 | 14 |
| NCE/14/01191 | 143 | Educação Pré-Escolar | 30 | 4 | 30 | 34 | 25 | 13 |
| ACEF/1415/25402 | 144 | Mestrado em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor | 50 | 48 | 50 | 15 | 30 | 20 |
| NCE/14/01361 | 144 | Ensino do 1º. Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º. Ciclo do Ensino Básico | 15 | 0 | 15 | 0 | 15 | 0 |
| NCE/14/01186 | 144 | Ensino do 1º. Ciclo do Ensino Básico | 15 | 10 | 15 | 7 | 15 | 0 |
| ACEF/1415/25397 | 762 | Mestrado em Educação Social | 50 | 8 | 50 | 9 | 50 | 12 |
| NCE/11/01901 | 8 | Desporto: Área de Especialização em Recursos Humanos | 40 | 0 | 40 | 0 | 40 | 0 |
| NCE/13/00901 | 813 | Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal | 40 | 0 | 40 | 10 | 40 | 0 |

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|--|-------|---|
| | a | b |
| Gestão Hoteleira e Alojamento | 6 | 0 |
| Serviço Familiar e Comunitário | 9 | 0 |
| Turismo Desportivo e de Aventura | 8 | 0 |
| Desenvolvimento de Produtos Multimedia | 0 | 0 |

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|--|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/25357 | 142 | Licenciatura em Educação Básica | 96 | 36 | 81 | 18 | 83 | 30 |
| ACEF/1112/25362 | 813 | Licenciatura em Educação Física e Desporto | 279 | 76 | 262 | 49 | 271 | 59 |
| ACEF/1112/25382 | 8 | Licenciatura em Turismo | 52 | 13 | 57 | 7 | 45 | 9 |
| ACEF/1112/25352 | 76 | Licenciatura em Animação Socio-Cultural | 15 | 4 | 9 | 4 | 3 | 1 |
| NCE/14/01091 | 213 | Educação Digital e Multimédia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/25372 | 762 | Licenciatura em Educação Social | 50 | 19 | 47 | 15 | 48 | 12 |

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|--|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/11/01901 | 8 | Desporto: Área de Especialização em Recursos Humanos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/13/00901 | 813 | Mestrado em Treino Desportivo: Especialização em Futebol ou Futsal | 0 | 0 | 11 | 0 | 5 | 4 |
| NCE/14/01191 | 143 | Educação Pré-Escolar | 29 | 26 | 34 | 32 | 13 | 0 |
| NCE/14/01186 | 144 | Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico | 11 | 8 | 7 | 6 | 1 | 2 |
| NCE/14/01361 | 144 | Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/14/01101 | 142 | Educação Pré -Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 0 |
| ACEF/1415/25422 | 140 | Mestrado em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores | 42 | 28 | 34 | 27 | 20 | 15 |
| ACEF/1415/25402 | 144 | Mestrado em Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor | 81 | 11 | 26 | 3 | 32 | 11 |
| ACEF/1415/25417 | 140 | Mestrado em Gestão e Administração Escolar | 31 | 15 | 30 | 28 | 22 | 6 |
| ACEF/1415/25397 | 762 | Mestrado em Educação Social | 8 | 9 | 12 | 0 | 20 | 6 |

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

| | % |
|---|----|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 88 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 78 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 85 |

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---------------|--------------------------------------|---|-----------------------------------|---------------------------------|
| Ana Catarina Guedes Afonso Alcântara | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Tavares Ribeiro Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Psicologia Clínica | 50 | Ficha submetida |
| Ana Isabel do Nascimento Ferreira Runa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação, Especialidade TIC na Educação | 100 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Silvestre da Silva | Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Educação - Didática da Matemática | 50 | Ficha submetida |
| Ana Margarida Afonso Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ensino do Português e do Espanhol | 100 | Ficha submetida |
| Ana Paula Marcelino Neto Leitão | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Psicologia Educacional | 100 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Rodrigues Rézio Moreira da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação - Especialidade de Educação Matemática | 100 | Ficha submetida |
| António Alberto da Cunha Abrantes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| António Alexandre Branquinho de Oliveira Pinto Pessoa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| António José dos Santos Cosme | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Geografia e Planeamento Territorial | 100 | Ficha submetida |
| António Rogério Cabral Rodrigues Canhões | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Sociologia | 50 | Ficha submetida |
| Anzhalika Stsepariuk | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira | 100 | Ficha submetida |
| Armando Filipe Mariano e Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências do Desporto | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|--|---|------------|--------------------------------------|---|-----|-----------------|
| Armindo José Rodrigues | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Bruno José Navarro Marçal | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | História, Filosofia e Património da Ciência e Tecnologia | 100 | Ficha submetida |
| Carlos José Mendonça Martinho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Medicina | 50 | Ficha submetida |
| Catarina Rosa Nunes | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Celeste Caetano Ramos Nunes Rosa | Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências da Educação - Especialidade Didática das Ciências | 100 | Ficha submetida |
| Cesarina das Neves Moreira Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Dina Maria Passos Santa Comba Macedo | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências Sociais e Humanas | 50 | Ficha submetida |
| Eva Maria Lino do Patrocínio Santos Lacerda Corrêa | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Miguel Farropas Garrido | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Gestão Turística e Hoteleira | 50 | Ficha submetida |
| Filipa Veríssimo Coelho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Carrasco Soares | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Rendimento desportivo | 100 | Ficha submetida |
| Gina Maria Quinas Tomé | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação - Educação para a Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Hélder Nuno Martins Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Relações Internacionais, especialidade em Ecologia Humana | 50 | Ficha submetida |
| Helena Paula de Medeiros Correia Raposo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Linguística Portuguesa Descritiva | 100 | Ficha submetida |
| Augusto Miguel Damião Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão de Recursos Humanos | 100 | Ficha submetida |
| Hugo João Martins Diniz | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor | 100 | Ficha submetida |
| Inês dos Anjos da Silva Teixeira Ribeiros | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Linguística Portuguesa | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Veiga Aires | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| João Carlos Vieira Casal | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Educação: Educação Especial | 50 | Ficha submetida |
| António Jorge Rocha Simão | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências do Desporto | 50 | Ficha submetida |
| José António Garcia del Castillo Rodriguez | Professor Catedrático convidado ou equivalente | Doutor | | Psicologia | | Ficha submetida |
| José Manuel Tavares Cristóvão da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Educação Física e Desporto | 40 | Ficha submetida |
| José Pedro Evangelista de Resendes Morgado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ramo de motricidade humana, área de Ciências do Desporto-especialidade de Fisiologia do Exercício | 100 | Ficha submetida |
| Leila Susana Noronha Velosa Marques Mota | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Medicina | 50 | Ficha submetida |
| Luis Filipe Mendes Barrosa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Correia Marujo Picado | Professor Coordenador ou | Doutor | | Psicologia | 100 | Ficha |

| | | | | | | |
|--|---|------------|--------------------------------------|---|-----|-----------------|
| | equivalente | | | | | submetida |
| Marco Catarino Espada Estevão Correia | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Motricidade Humana | 100 | Ficha submetida |
| Maria da Graça Freire de Menezes Baptista Batalheiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor | 100 | Ficha submetida |
| Maria dos Anjos Cohen Nunes Gonzaga Borges Caseiro | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Educação - Supervisão e Orientação Pedagógica | 100 | Ficha submetida |
| Maria Fernanda Nunes Martins de Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências Sociais | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Bravo Lima Nunes Delgado | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Design | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Craveiro Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Falcato de Almeida | Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento | 50 | Ficha submetida |
| Maria Leonor Marques Marinheiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Educação Especial | 50 | Ficha submetida |
| Maria Manuel Costa Carneiro Geraldes Nunes | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Estudos da Criança, especialização em Educação Especial | 50 | Ficha submetida |
| Maria Noémi Nunes Vieira Marujo | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Turismo | 20 | Ficha submetida |
| Maria Paula Alvarez Nunes | Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Medicina | 50 | Ficha submetida |
| Maria Clara Camacho Pereira | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Marília José do Gago Alves Quintal | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação (Metodologia de ensino em História e Ciências Sociais) | 25 | Ficha submetida |
| Mário Toledo Rolla | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Motricidade Humana – Ciências do Desporto | 40 | Ficha submetida |
| Marta Cristina Pereira de Almeida Carreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Mónica Dias Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Nádia Diogo Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Educação | | Ficha submetida |
| Natália Luzhkova | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Geographical ecology (Geoecology - Hiking tourism management) | 100 | Ficha submetida |
| Nelson Carlos Ramos de Melo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Treino de Alto Rendimento | 40 | Ficha submetida |
| Noémia de Oliveira Jorge | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Linguística do Texto e do Discurso (Didática de géneros textuais) | 50 | Ficha submetida |
| Nuno Alexandre Pereira Abranja | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Ricardo Conceição Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Treino de Alto Rendimento | 100 | Ficha submetida |
| Patrícia Riscado de Barros Pacheco | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação na Especialidade de Psicologia Educacional | 50 | Ficha submetida |
| Paula Alexandra Silva Nascimento | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Educação Social | 50 | Ficha submetida |
| Paula Maria Sequeira Farinho | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Didáctica y Organización Escolar Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|--------------------------------------|------------|-------------------------------|--|-------------|-----------------|
| Paulo Jorge Pereira Malico de Sousa | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências do Desporto | 100 | Ficha submetida |
| Pedro dos Santos Ribeiro Mucharreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Jorge Carvalheiro Henriques | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão da Formação Desportiva | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Manuel Freire Patacho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel de Pinho Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Oliveira Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos Artísticos - Música | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Filipe Damião Martins | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Rodrigo Miguel Arsénio dos Santos Ruivo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Motricidade Humana | 25 | Ficha submetida |
| Nuno Sérgio dos Santos Dias | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Treino Desportivo | 50 | Ficha submetida |
| Rui Pedro da Silva Brito Fonseca | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Susana Maria Godinho Barreira Castanheira Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Direito | | Ficha submetida |
| Valter Bruno Fernandes Pinheiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências do Desporto | 100 | Ficha submetida |
| Vítor Manuel Pereira Sobral | Monitor ou equivalente | Sem Grau | CTC da Instituição proponente | | 20 | Ficha submetida |
| Tiago Miguel Leitão Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ciências do Desporto | 100 | Ficha submetida |
| Clarrisa Biehl Printes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Aplicadas à Actividade Física e Desporto | 100 | Ficha submetida |
| Hugo Alexandre Carilho Lourenço | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Treino Desportivo: Área de Especialização Alto Rendimento Desportivo | 50 | Ficha submetida |
| | | | | | 6110 | |

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|--|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | | 28 | | 28 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | | 0 | | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | | 16 | | 16 |

| | | | | |
|---|---|----|---|------|
| Com título de especialista / With title of specialist | | 3 | | 3 |
| Outros docentes / Other teachers | | 1 | | 1 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | | 12 | | 5.1 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | | 0 | | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | | 14 | | 6.5 |
| Com título de especialista / With title of specialist | | 2 | | 1 |
| Outros docentes / Other teachers | | 1 | | 0.5 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 0 | 40 | 0 | 33.1 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 0 | 30 | 0 | 22.5 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 5 | 0 | 4 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 0 | 2 | 0 | 1.5 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 0 | 77 | 0 | 61.1 |

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|-----------------|--------------------------|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 39 | 39 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 8 | 9 |

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O pessoal não docente indicado em B4 e B5 corresponde numa parte a serviços partilhados com outras instituições da Pedago, nomeadamente: Refeitório e Bar, Departamento de Marketing e Comunicação, Laboratórios e oficinas, Departamento de Serviços de Informática, Instalações Desportivas (Piscina, ginásios e campos de jogos), Departamento Financeiro e de Recursos Humanos, Gabinete de b-Learning – GBL, Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ, Centro de Cooperação e Relações Internacionais – CCRI e CI-ISCE.

Os restantes encontram-se diretamente adstritos à instituição, designadamente: Gabinete de Ação Social, Gabinete PsicoPedagógico – GPP, ISCE. Vida. Ativa, Departamento de Serviços de Documentação, Serviços Académicos (Secretaria e Tesouraria), Reprografia e Papelaria, Serviços de Apoio à Presidência, Serviços de Higiene e Salubridade, Biblioteca e Mediateca.

D6.1. Non academic staff:

The non-teaching staff indicated in B4 and B5 correspond in part to shared services with other Pedago institutions, namely: Canteen and Bar, Department of Marketing and Communication, Laboratories and workshops, Computer Services Department, Sports Facilities (Swimming pool, gymnasiums and B-Learning Office - GBL, Office of Evaluation and Quality Promotion - GAPQ, Center for Cooperation and International Relations - CCRI and CI-ISCE.

The rest are directly attached to the institution, namely: Office of Social Action, PsicoPedagógico Office - GPP, ISCE. Life. Ativa, Department of Documentation Services, Academic Services (Secretarial and Treasury), Reprographics and Stationery, Presidency Support Services, Health and Hygiene Services, Library and Media Library.

D6.2. Qualificação:

Gabinete de Ação Social

1 - Técnico Superior

Gabinete PsicoPedagógico - GPP

1 - Psicólogo

ISCE. Vida. Ativa

1 - Técnico Superior

Departamento de Serviços de Documentação

1 - Técnico Administrativo

Serviços Académicos (Secretaria e Tesouraria)

4 - 2 Técnicos Superiores e 2 Técnicos Administrativos

Reprografia e Papelaria

1 - Técnico Administrativo

Serviços de Apoio à Presidência

2 - Técnico Superior e Técnico Administrativo

Serviços de Higiene e Salubridade

5 - Assistentes Operacionais

Biblioteca e Mediateca

2 - Bibliotecário e Técnico Auxiliar de Biblioteca

D6.2. Qualification:

Office of Social Action

1 - Technical Higher

Psycho-pedagogical Office - GPP

1 - Psychologist

ISCE. Life. Active

1 - Technical Higher

Department of Documentation Services

1 - Technical Advisor

Academic Services (Secretariat and Treasury)

4 - 2 Senior Technicians and 2 Administrative Technicians

Printing & Publishing

1 - Technical Advisor

Presidency Support Services

2 - Senior Technical and Administrative Technician

Health and Hygiene Services

5 - Operational Assistants

Library and Media Library

2 - Librarian and Assistant Library Technician

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

| | |
|---|----------|
| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 7 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 6 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 1 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 10 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 20 |

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|--------------------------|--|-----------------------------------|
| CI-ISCE | 60 | N/A |

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--------------------------|------------------------|
| Indicado em B4 | 43 |
| (1 Item) | 43 |